

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO
JANSSEN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Código da IES: 1860

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO
JANSSEN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Auto-avaliação apresentada ao Sistema Nacional de Educação
(SINAES) relativa ao primeiro semestre de 2010.**

**Belo Horizonte
2010**

IDENTIFICAÇÃO

Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen

Código da IES: 1860

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

- *Denise Simões de Castro - Docente*
- *Maria da Conceição Oliveira Campos - Docente*
- *Rogério Rodrigues - Docente*
- *Elaine Zica – Assistente Social*
- *Flávia Adelaide da Cruz – Psicóloga*
- *Luciene Aparecida Flor Santos - Discente*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	7
2.1	Histórico da Mantida	7
2.2	Objetivos Gerais	7
2.3	Objetivos Específicos	8
3	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO AMBIENTAL	9
3.1	Finalidade do Curso de Administração	9
3.2	Finalidades da Habilitação Administração Ambiental	9
3.3	Objetivos da Habilitação em Administração Ambiental	10
4	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILIDADE EM ADMINISTRAÇÃO EM MARKETING	11
5	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	12
5.1	Descrição e Objetivos do Trabalho	12
5.2	Metodologia	13
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO	15
6.1	Planejamento e Preparação Coletiva	16
7	DIRETRIZES QUE FORAM OBSERVADAS EM CADA DIMENSÃO AVALIADA	17
7.1	Primeira Dimensão: A Declaração de Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	17
7.1.1	Objetivo	17
7.1.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	17
7.2	Segunda Dimensão Avaliada: Políticas e Normas de	18

	Operacionalização dos Procedimentos Educacionais	
7.2.1	Objetivo	18
7.2.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	18
7.3	Terceira Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social	18
7.3.1	Objetivo	18
7.3.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	19
7.4	Quarta Dimensão Avaliada: Comunicação com a Sociedade	19
7.4.1	Objetivo	19
7.4.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	19
7.5	Quinta Dimensão Avaliada: Políticas e Normas de Operacionalização dos Procedimentos Ligados À Gestão de Colaboradores (Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo)	20
7.5.1	Objetivo	20
7.5.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	20
7.6	Sexta Dimensão Avaliada: Organização e Gestão da Instituição	21
7.6.1	Objetivo	21
7.6.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	21
7.7	Sétima Dimensão Avaliada: Infra-Estrutura Física; Estrutura de Apoio e Coordenação de Curso	22
7.7.1	Objetivo	22
7.7.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	22
7.8	Oitava Dimensão Avaliada: Planejamento e Avaliação	23
7.8.1	Objetivo	23
7.8.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	23
7.9	Nona Dimensão Avaliada: Políticas e Normas de Operacionalização dos Procedimentos de Atendimento ao Corpo Docente	23
7.9.1	Objetivo	23
7.9.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	24
7.10	Décima Dimensão Avaliada: Sustentabilidade Financeira	24
7.10.1	Objetivo	24

7.10.2	Aspectos Relevantes dessa Dimensão	25
8	ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS	26
9	DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO	27
10	RESULTADOS ALCANÇADOS – FRAGILIDADES E FORÇAS	28
10.1	Auto-Avaliação Docente e Avaliação da Classe pelo Docente	28
10.2	Avaliação da Coordenação de Curso e Estrutura de Apoio	42
10.2.1	Coordenação de Curso	42
10.2.2	Sala de Aula	47
10.2.3	Biblioteca	49
10.2.4	Laboratório de Informática	53
10.2.5	Tesouraria	55
10.2.6	Secretaria	58
10.2.7	Imagem Institucional	61
10.2.8	Informações Complementares	64
10.2.9	Avaliação dos Discentes com Relação aos Docentes	67
10.2.10	Auto-Avaliação Discente	74
10.2.11	Avaliação dos Docentes pela Coordenação	79
10.2.12	Auto-Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo	83
10.2.13	Avaliação da Instituição pelo Corpo Técnico-Administrativo	91
11	FORÇAS INSTITUCIONAIS	95
12	SUGESTÕES DE MELHORIAS	99
13	RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO JANSSEN	103
14	CONSIDERAÇÕES FINAIS	106

1 INTRODUÇÃO

A crescente oferta de educação pelas Instituições de Ensino Superior no País, aliada à constante preocupação do Ministério da Educação (MEC) em garantir aos cidadãos brasileiros o acesso a uma educação de qualidade, tem exigido desse órgão a implementação de políticas públicas com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Coerente com esse ideal, a Lei 10.861, de 14 de julho de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual estipula que as Instituições de Ensino Superior (IES) devem formar suas comissões próprias de avaliação - CPA.

Em atendimento, por conseguinte, a essa norma, constituiu-se a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, que promoveu, com a participação de toda a comunidade acadêmica, a Avaliação Institucional.

O processo teve seu norte na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases para a educação, e na Lei 10.861, de 14 de julho de 2004 que, como já se afirmou, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação. Além disso, o referido processo buscou orientações, obviamente, nas diretrizes e valores da própria Instituição.

A avaliação que realizamos representou o compromisso institucional com o auto-conhecimento, com a busca constante do aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos, bem como das questões relacionadas à responsabilidade social com que está comprometida esta Instituição.

Considerando-se as características próprias da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, foi realizada a auto-avaliação dos seus docentes e discentes, sendo ela um instrumento balizador dos rumos e objetivos a serem alcançados pela IES.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

2.1 Histórico da Mantida

Reconhecida pela Portaria do MEC nº 933, de 8.5.2006, a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela Associação Propagadora Esdeva, registrada sob o nº 88.990, livro A-2, no Cartório Jero Oliva de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, onde tem sede e foro.

O limite territorial de atuação dessa faculdade se circunscreve ao município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. A sua sede está situada no seguinte endereço:

Praça João Pessoa, 200 – Bairro: Funcionários

CEP 30140-020 - Telefone (031) 3524-5001

Site: www.faculdadearnaldo.edu.br

A Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, que pertence ao Sistema Federal de Ensino, rege-se por Regimento próprio e pela legislação federal em vigor.

2.2 Objetivos Gerais

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e ao incentivo e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que ele vive;

- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente dos aperfeiçoamentos cultural e profissional e possibilitar a sua devida concretização, integrando os conhecimentos gradativamente adquiridos a uma estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com essa uma relação de reciprocidade;
- g) promover a extensão, aberta à participação popular, visando a difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e das tecnologias geradas na entidade.

2.3 Objetivos Específicos

A Faculdade, no exercício de suas atividades educacionais, propõe-se alcançar os seguintes objetivos, conforme capítulo I, art. 30, parágrafo único, do Regimento:

- I. proporcionar oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade;
- II. assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos;
- III. estimular programas que visem à formação cívica, considerada indispensável à criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

A Faculdade estende à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes.

Para a consecução de seus objetivos, a Faculdade pode firmar convênios com instituições educacionais, científico-culturais, nacionais, ou internacionais.

3 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

3.1 Finalidade do Curso de Administração

Constituem metas básicas desse curso a difusão de conhecimentos das técnicas da administração e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e para o aumento da competitividade das empresas regionais e nacionais.

3.2 Finalidade do Curso de Administração

- a) capacitar profissionais para gerir organizações independentemente de setor, porte, origem ou localização geográfica;
- b) possibilitar que os profissionais desenvolvam e aprimorem os instrumentos de gestão específicos de sua área de atuação nas organizações;
- c) formar líderes capazes de refletir, decidir e contribuir na promoção do equilíbrio entre a busca por resultados organizacionais de excelência e equidade social intra e extra organizacional;
- d) desenvolver de forma sinérgica as competências previstas no projeto pedagógico do curso: empreendedorismo, liderança, técnica e cidadania;
- e) atender à demanda do mercado com profissionais preparados para conjugar eficiência e solidariedade, competitividade e cooperação social, crescimento e distribuição de resultados, exploração de recursos naturais e sustentabilidade, desenvolvimento econômico e preservação ambiental;
- f) possibilitar que os profissionais atuem a partir de uma visão generalista com flexibilidade e adaptabilidade às mudanças.

3.3 Objetivos do Curso de Administração

O curso de Administração centra-se na busca de excelência no ensino de administração e no aprimoramento e desenvolvimento tanto de referências teóricas quanto de práticas gerenciais a partir das principais questões econômicas e sociais, aliada a uma perspectiva integrada e sistêmica capaz de contribuir na produção do conhecimento, no desenvolvimento de mercados e no exercício de uma gestão responsável e ética.

4 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação teve como objetivos o auto-conhecimento e o aperfeiçoamento institucional, buscando implementar e promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, por meio de uma gestão democrática e autônoma, a fim de garantir qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão, e assegurar o re-direcionamento dos rumos da Faculdade, para que se consolidem seus compromissos sociais, científicos e culturais.

5 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

5.1 Descrição e Objetivos do Trabalho

A Avaliação Institucional foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen e se realizou com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Nela, foram definidos os seguintes objetivos:

- a) promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade
- b) de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- c) implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- d) planejar e redirecionar as ações da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen com base nos resultados da Avaliação Institucional;
- e) construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e pela autonomia;
- f) consolidar o compromisso social da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- g) consolidar o compromisso científico-cultural da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen.

Foram considerados, durante todo o processo de avaliação, o ambiente externo, adotando-se como ponto de partida o contexto no setor educacional, com suas tendências, riscos e oportunidade para a organização, e o ambiente interno, com a inclusão da análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

O resultado desta avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta Avaliação Institucional foram fundamentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), nas Diretrizes Curriculares do Curso de Administração e na Lei 10.861, que instituiu o Sistema de Avaliação.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os

serviços que a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen oferece à sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Este relatório apresenta não somente os resultados do trabalho realizado, mas também a demonstração de todo o seu desenvolvimento e resultados.

5.2 Metodologia

Tendo em vista a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pela Lei 10.861/04, que institui o SINAES, o processo contou com a participação de uma comissão especialmente designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse da comunidade, como um todo, nele envolvida; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme as situações e necessidades surgidas, os focos e aprofundamento exigidos pela própria dinâmica e pela atuação da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen.

Para se realizar a Avaliação Institucional, foi adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, o que possibilitou a convergência dos dados para os objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orientou todo o processo no tocante às decisões, técnicas e procedimentos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos e adotar novas decisões ou técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Após a análise dos instrumentos de avaliação, os membros da Comissão Própria de Avaliação verificaram que as dez dimensões a serem avaliadas estavam contempladas nos instrumentos de avaliação institucional.

A presente avaliação teve caráter essencialmente qualitativo. Buscou-se, no entanto, a conjugação dessa abordagem com uma análise quantitativa, efetivada por meio de questionários fechados. Foram ainda utilizadas as análises documentais e informações que corroboraram para a ampliação das conclusões obtidas pela abordagem qualitativa.

Em todo o processo, utilizaram-se técnicas e instrumentos que permitiram traçar um perfil profundo da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, por meio de informações úteis, tornando a avaliação uma atividade não apenas de proposições pedagógicas, mas também de potencialização dos recursos humanos.

A Avaliação Institucional visou ao cumprimento de metas planejadas coletivamente pela Comissão Própria de Avaliação e abrangeu todos os setores da nossa Instituição, uma vez que considerou as dimensões de ensino e de gestão, para que se oportunizasse a análise situacional propiciando, assim, a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen.

Fez-se um estudo descritivo que contemplou a interação, uma abordagem qualitativa e uma abordagem quantitativa. Foram utilizados vários instrumentos para a coleta de dados, como a aplicação de questionários aos docentes, discentes e funcionários, reuniões com grupos de alunos e funcionários, análise das respostas advindas dos instrumentos utilizados e análise dos documentos, processos e registros da Instituição.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E MECANISMOS DE AVALIAÇÃO

A Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação, reforça as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e preconiza a identidade e a diversidade das instituições.

Não se olvidando dessa autonomia, o norte da metodologia foi estabelecido pelas dez dimensões preconizadas pelo MEC, que são:

- a) a declaração de Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- b) as políticas e normas de operacionalização dos procedimentos educacionais;
- c) a responsabilidade social;
- d) a comunicação com a sociedade;
- e) as políticas e normas de operacionalização dos procedimentos ligados à gestão de colaboradores (corpo docente e corpo técnico-administrativo);
- f) a organização e gestão da instituição;
- g) a infra-estrutura física;
- h) o planejamento e avaliação;
- i) as políticas e normas de operacionalização dos procedimentos de atendimento ao corpo discente;
- j) a sustentabilidade financeira.

Cada uma dessas dimensões foi auto-avaliada por meio de indicadores que emergiram de perguntas orientadoras.

A avaliação foi ampla, observando-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de planejamento e gestão, das quais participou toda a comunidade acadêmica.

Com a comissão formada por representantes da comunidade externa e do corpo técnico-administrativo, por alunos, professores e, ainda, por especialistas neutros e alheios à área, a Comissão Própria de Avaliação – Equipe Operacional vem se reunindo nas dependências da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, às quintas-feiras.

Em um processo democrático, diversos instrumentos e métodos foram utilizados para delinear os objetivos.

A auto-avaliação foi realizada pelos responsáveis pelas dimensões. Coube à CPA - Comissão Própria de Avaliação - coordenar as atividades relacionadas a esse processo, ou seja, criticar, dar parecer e até mesmo discordar.

As técnicas e métodos foram os mais diversos possíveis, passando por reuniões, pesquisas, dentre outros, que se adequaram ao problema e sua dimensão.

O próprio processo de avaliação esteve sempre aberto a sugestões e avaliações dos participantes.

6.1 Planejamento e Preparação Coletiva

A Comissão Própria de Avaliação reuniu no dia 12/05/2009 para definir a data da avaliação de 2/2009 e a equipe realizou uma re-avaliação dos instrumentos vigentes. Com a revisão dos instrumentos, eles foram entregues ao departamento de informática para as devidas alterações. A data da avaliação institucional foi estabelecida no período de 15/11/09 a 10/02/2010. Os professores foram sensibilizados para a avaliação e participaram da sensibilização junto ao corpo discente.

A divulgação para a realização da Avaliação Institucional ocorreu por meio de avisos no site da Instituição, em salas de aulas, nos quadros de avisos, panfletos para os discentes, carta para os docentes e carta para o corpo técnico-administrativo.

7 DIRETRIZES QUE FORAM OBSERVADAS EM CADA DIMENSÃO AVALIADA

Definidas as dez dimensões e cientes do método de trabalho, sem nos esquecermos da necessidade de participação de todos no processo, foi necessário estabelecer ações para que a avaliação tivesse uma direção a ser seguida.

Nesta esteira, apresentamos, dentro de cada dimensão, o que foi o objetivo específico da avaliação e as ações a serem desenvolvidas.

7.1 Primeira Dimensão

A Declaração de Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

7.1.1 Objetivo

- a) Implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e definição de propostas de redirecionamento.

7.1.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) missão da instituição;
- b) objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas;
- c) estratégias e metas;
- d) relação do PDI com os contextos social e econômico;
- e) ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI;
- f) articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino;
- g) a pesquisa, a extensão e os projetos que as envolvem;
- h) articulação do PDI com as gestões acadêmica e administrativa;
- i) articulação do PDI com a avaliação institucional;
- j) vocação institucional;

- k) inserção regional e nacional;
- l) perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

7.2 Segunda Dimensão Avaliada

Políticas e Normas de Operacionalização dos Procedimentos Educacionais

7.2.1 Objetivo

- a) Avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as formas de aplicá-las no Estabelecimento, e definir propostas que envolvam mudança, atualização e adequação dessas políticas.

7.2.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, da pesquisa e extensão, da formação docente, do apoio ao estudante, da interdisciplinaridade, das inovações didático-pedagógicas e do uso das novas tecnologias de ensino;
- b) práticas pedagógicas que valorizem a relação entre a transmissão e a utilização de informações, visando à construção do conhecimento.

7.3 Terceira Dimensão Avaliada

Responsabilidade Social

7.3.1 Objetivo

- a) Observar o compromisso da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen em ações que envolvem responsabilidade social e implementar a

atuação constante nesse campo, consolidando, assim, uma de suas principais missões.

7.3.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) responsabilidade social na Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen;
- b) políticas de bolsa e de socialização do conhecimento;
- c) preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultura;
- d) impacto das atividades da IES no desenvolvimento econômico-social;
- e) ações relacionadas à formação consciente do cidadão;
- f) relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas.

7.4 Quarta Dimensão Avaliada

Comunicação com a Sociedade

7.4.1 Objetivo

- a) Avaliar a comunicação da Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade na qual está inserida.

7.4.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) estratégias relativas às comunicações interna e externa;
- b) recursos para o desenvolvimento das comunicações interna e externa;

- c) ferramentas de comunicação externa utilizadas pelas IES;
- d) meios de comunicação interna utilizados;
- e) clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade interna;
- f) avaliação da imagem da IES na comunidade externa;
- g) conhecimento, pela comunidade externa, das atividades da IES.

7.5 Quinta Dimensão Avaliada

Políticas e Normas de Operacionalização dos Procedimentos Ligados à Gestão de Colaboradores (Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo)

7.5.1 Objetivo

- a) Avaliar as políticas de planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo, com o intuito de aprimorar o desenvolvimento profissional, as condições de trabalho, a satisfação e o relacionamento do capital humano atuante na IES.

7.5.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- b) existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- c) existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- d) programas de qualificação profissional oferecidos;
- e) mecanismos de seleção utilizados;
- f) formação e regime de trabalho do Corpo Docente;
- g) formação e regime de trabalho do Corpo Técnico-Administrativo;
- h) experiências acadêmica e profissional do Corpo Docente;

- i) experiência profissional do Corpo Técnico-Administrativo;
- j) mecanismos de avaliação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- k) incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na IES;
- l) incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação;
- m) incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

7.6 Sexta Dimensão Avaliada

Organização e Gestão da Instituição

7.6.1 Objetivo

- a) Avaliar o grau da estrutura organizacional, da independência e da autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucionais.

7.6.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) atribuições dos órgãos colegiados;
- b) funcionamento dos órgãos colegiados;
- c) formas definidas de participação do Corpo Docente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da IES;
- d) formas definidas de participação do Corpo Técnico-Administrativo nos órgãos colegiados e nos órgãos de direção da IES;
- e) formas definidas de participação do Corpo Discente nos órgãos colegiados e nos órgãos de direção da IES;
- f) cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelos Corpos Docente, Discente e Técnico-Administrativo;

- g) grau de centralização existente na IES;
- h) conhecimento dos instrumentos normativos da IES pela comunidade acadêmica;
- i) organograma da IES, sua aplicação e funcionamento;
- j) fluxo de informações.

7.7 Sétima Dimensão Avaliada

Infra-Estrutura Física, Estrutura de Apoio e Coordenação de Curso

7.7.1 Objetivo

- a) Avaliar a infra-estrutura física existente na Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

7.7.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) infra-estrutura física existente, como salas de aula, biblioteca, laboratórios, dentre outras;
- b) políticas de melhoramento previstas;
- c) políticas de conservação, atualização e segurança das infra-estruturas física e tecnológica;
- d) adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização desses por parte dos Corpos Docente e Discente;
- e) adequação da biblioteca à demanda, tanto de material quanto em relação ao horário, pelo Corpo Docente e pelo corpo Discente;
- f) adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas, sua conservação, iluminação e ergonomia.

7.8 Oitava Dimensão Avaliada

Planejamento e Avaliação

7.8.1 Objetivo

- a) Buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento, de forma que ambos sejam um elemento enriquecedor e norteador da instituição.

7.8.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) existência de planejamento para realização das atividades da Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen;
- b) adequação do planejamento da Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen com os projetos pedagógicos dos cursos;
- c) mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- d) previsão de melhorias por meio do processo de avaliação;
- e) implantação do planejamento;
- f) existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- g) propostas de modificações efetivas com base nos resultados das avaliações.

7.9 Nona Dimensão Avaliada

Políticas e Normas de Operacionalização dos Procedimentos de Atendimento ao Corpo Docente

7.9.1 Objetivo

- a) Avaliar as formas de ingresso e participação dos alunos, o atendimento a eles e sua integração na vida acadêmica, buscando propostas de adequação e

melhoria dessas práticas na Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen para a melhora da qualidade da prestação de serviços aos discentes.

7.9.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos;
- b) existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos alunos;
- c) ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica;
- d) mecanismos de nivelamento;
- e) políticas de acesso e seleção dos alunos;
- f) estudos sobre a atividade acadêmica;
- g) oportunidades de formação continuada;
- h) avaliação do Corpo Discente;
- i) revisão do processo ensino-aprendizagem;
- j) criação de bolsas de estudo e de pesquisa;
- k) participação em atividades de extensão;
- l) atividades complementares;
- m) criação de programas de estágios;
- n) participação dos alunos nos órgãos colegiados da IES e no planejamento das ações, que visem à melhoria do ensino e da qualidade do serviço prestado aos mesmos.

7.10 Décima Dimensão Avaliada Sustentabilidade Financeira

7.10.1 Objetivo

- a) Avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da Faculdade de Ciências Gerencias Padre Arnaldo Janssen, o equilíbrio entre receitas e despesas, as garantias de continuidade dos compromissos institucionais e dos

investimentos, bem como das políticas de manutenção e ingresso de novos estudantes.

7.10.2 Aspectos Relevantes dessa Dimensão

- a) sustentabilidade financeira;
- b) criação de políticas de captação e manutenção dos alunos;
- c) destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
- d) criação de mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
- e) previsão de investimentos;
- f) adequação da estrutura de oferta;
- g) coerência entre cursos oferecidos e recursos da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- h) regularidade dos pagamentos dos funcionários da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- i) regularidade fiscal;
- j) provisionamento para atualização e manutenção das infra-estruturas física e tecnológica da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen;
- k) provisionamento para capacitação do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo;
- l) criação de política de captação de recursos.

8 ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados foram obtidos através dos questionários disponibilizados no site Institucional. Posteriormente, ocorreu tratamento dos dados em programa estatístico desenvolvido pela área de Sistemas da Faculdade.

As análises foram conduzidas e registradas pela própria CPA e apresentadas à Comunidade Acadêmica, através de banner de divulgação no Site Institucional, Menu Instituição/CPA.

9 DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO

O objetivo desta etapa foi concretizar as atividades programadas na proposta de auto-avaliação encaminhada ao Ministério da Educação.

Os instrumentos utilizados na avaliação 2/2009 foram os aprovados em reunião da CPA no dia 29.08.07.

A CPA realizou as seguintes atividades, vinculadas à avaliação 2/2009:

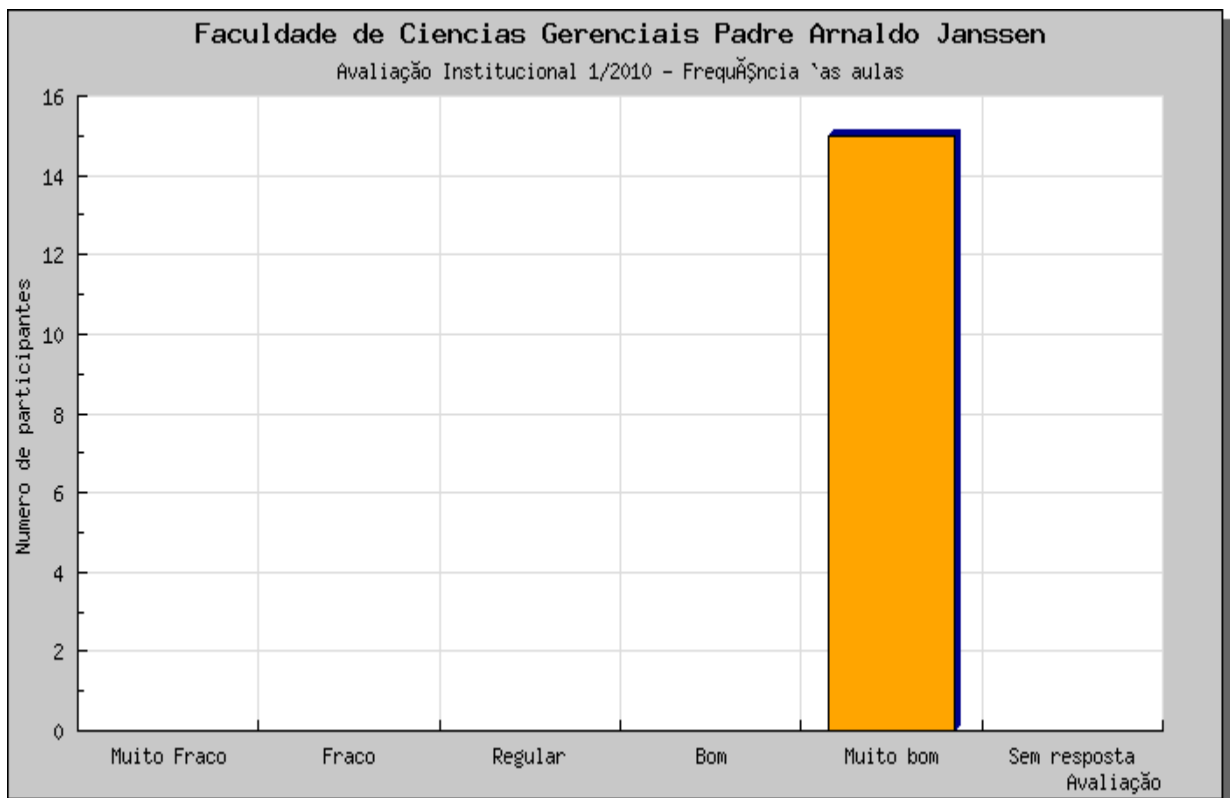
- a) contingente de alunos que participariam da avaliação por amostragem de 20%, aproximadamente;
- b) divulgação, no âmbito interno do Estabelecimento, da avaliação institucional, sua importância e a participação dos discentes, por meio de cartazes, panfletos e no site da Faculdade;
- c) definição das datas da Avaliação Institucional: 15.11.09 a 10.02.10;
- d) aplicação da avaliação e orientações através de carta aos professores sobre a Avaliação Institucional, o respectivo endereço de acesso para os alunos e para os docentes;
- e) tabulação dos dados estatísticos realizada pela CPA juntamente com a área de sistemas;
- f) divulgação dos resultados da avaliação institucional para a Diretoria, Coordenação de Curso, Assessoria da Diretoria e CPA em Abril/2010;
- g) divulgação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica em Abril/2010;
- h) fechamento do relatório final da Avaliação Institucional em 30.03.10.

10 RESULTADOS ALCANÇADOS – FRAGILIDADES E FORÇAS

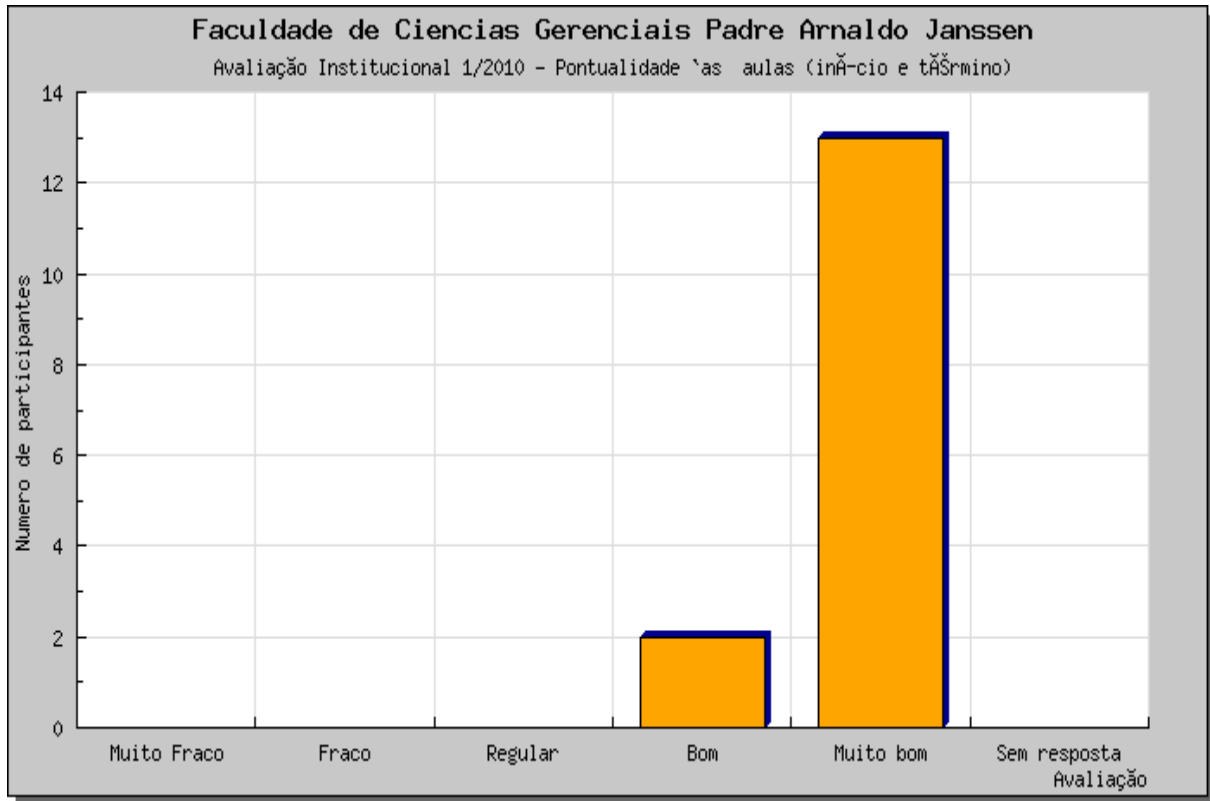
10.1 Auto-Avaliação Docente e Avaliação da Classe pelo Docente

Dos Dados Analisados

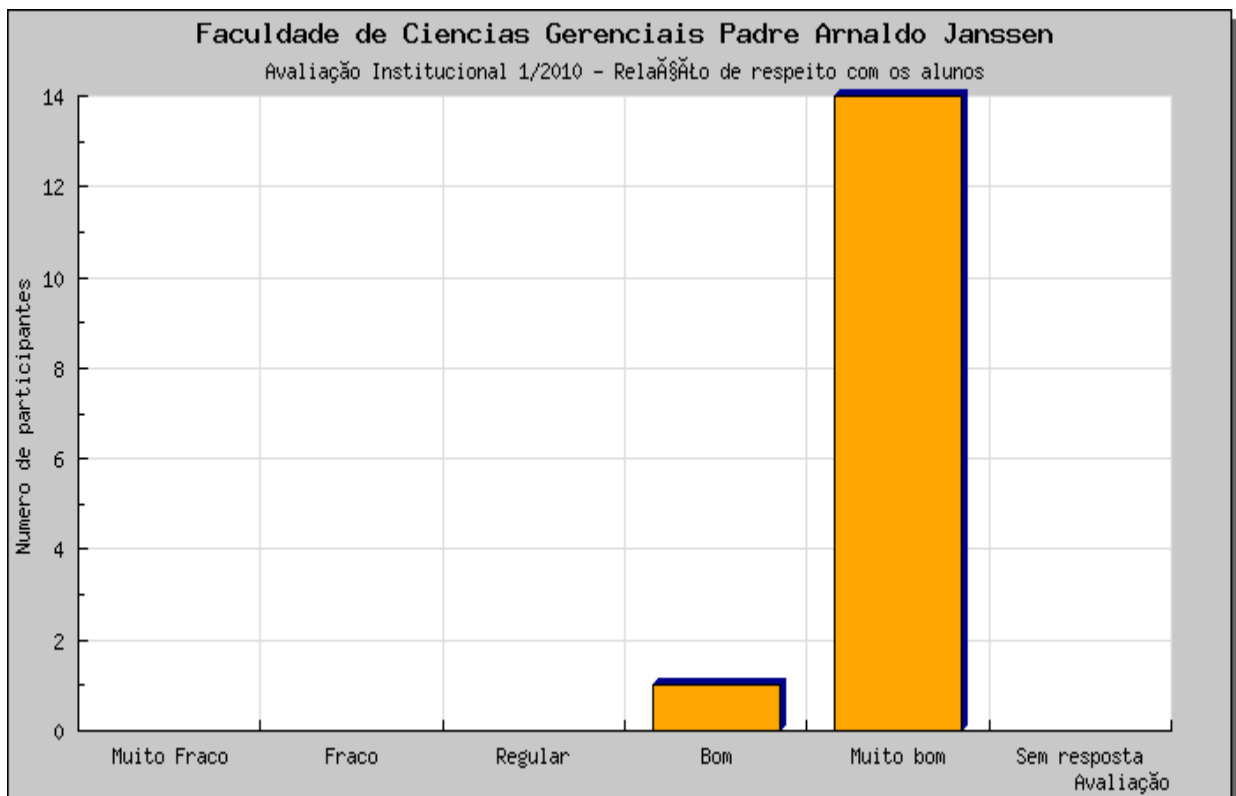
- 100% dos professores do curso de Administração consideram muito boa a sua frequência às aulas.



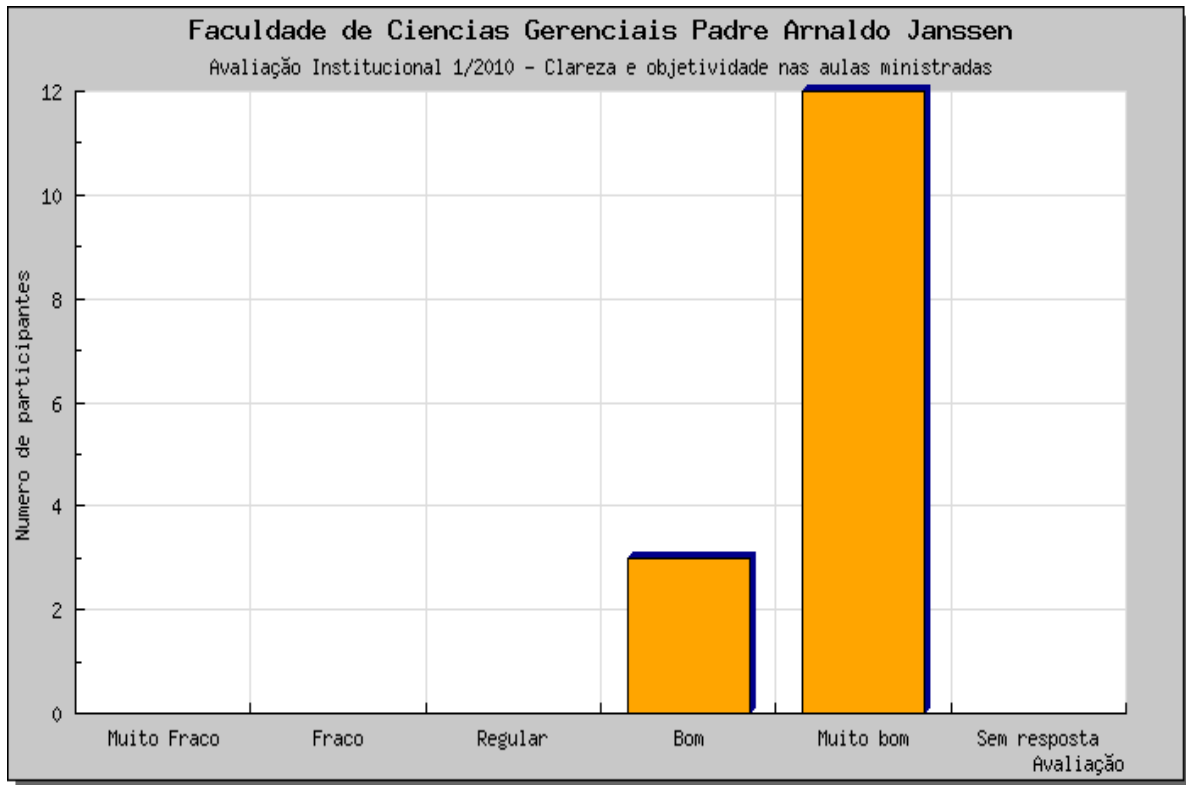
- 86,7% dos professores do curso de Administração se avaliam como muito bons em relação a sua pontualidade às aulas.



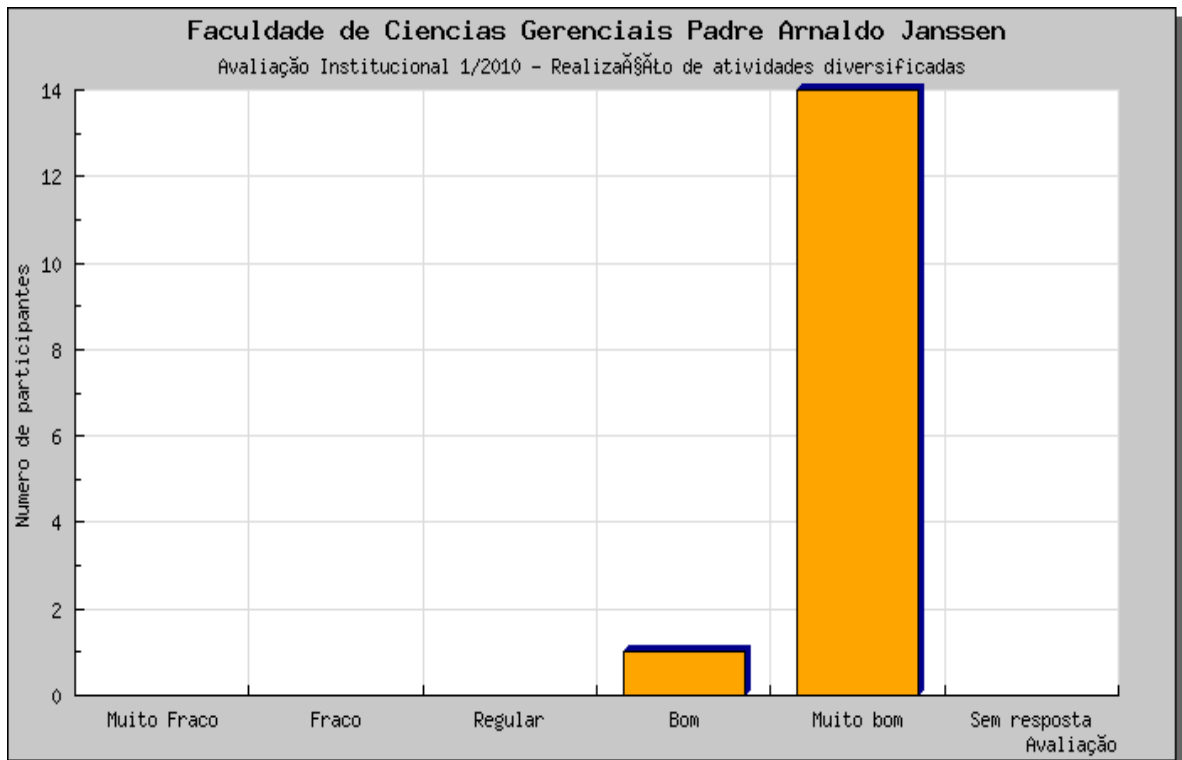
- 93,3% dos professores do curso de Administração avaliam como muito bom o seu respeito para com os alunos.



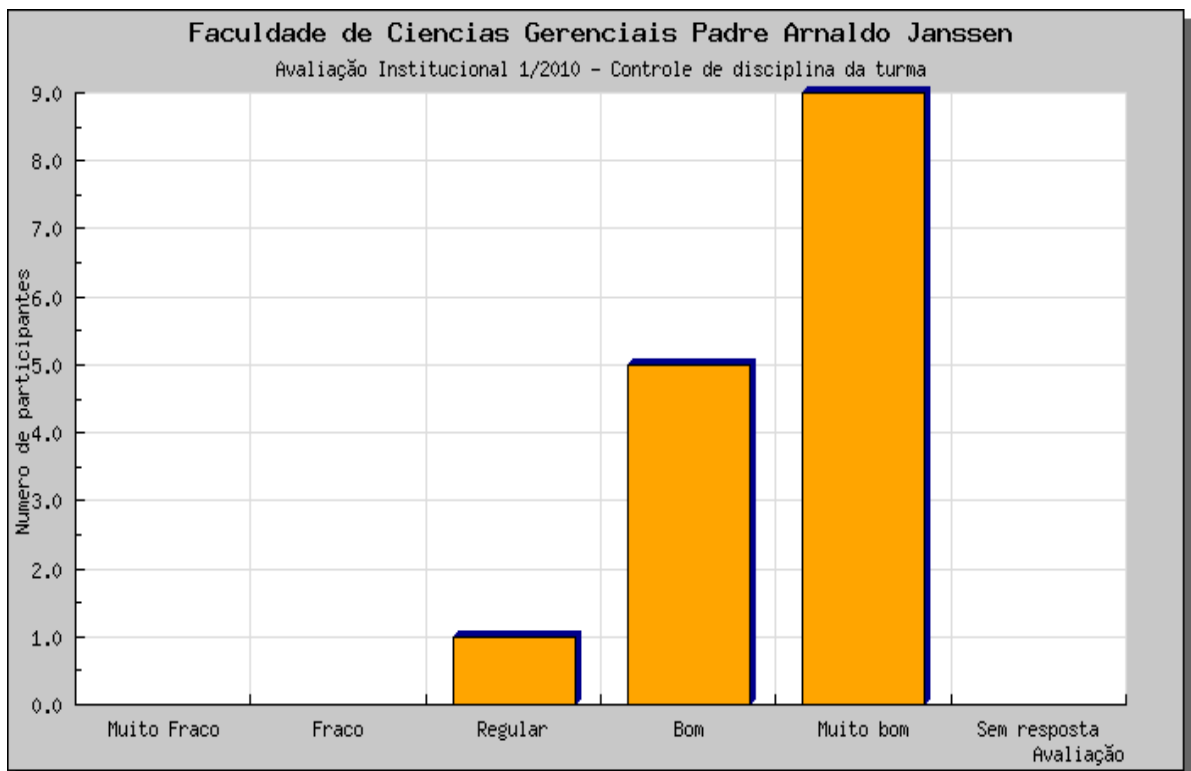
- 80% dos professores do curso de Administração avaliam que é muito boa a sua clareza e a objetividade nas aulas ministradas.



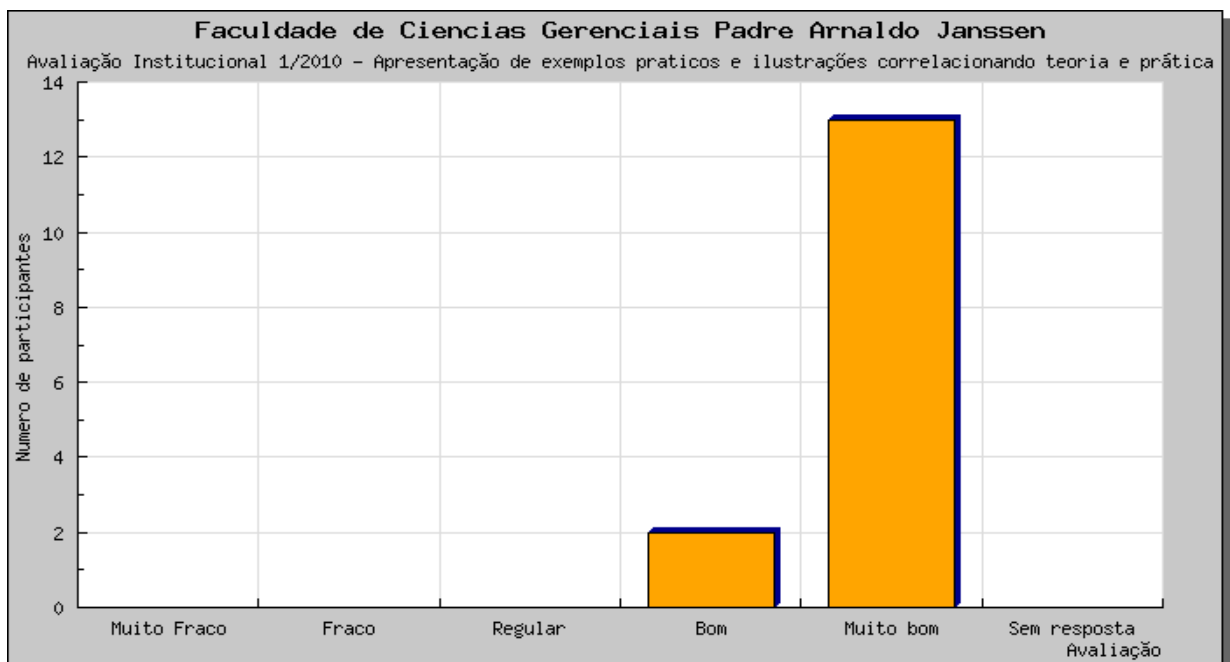
- 93,3% dos professores do curso de Administração avaliam como muito boa a realização de atividades diversificadas.



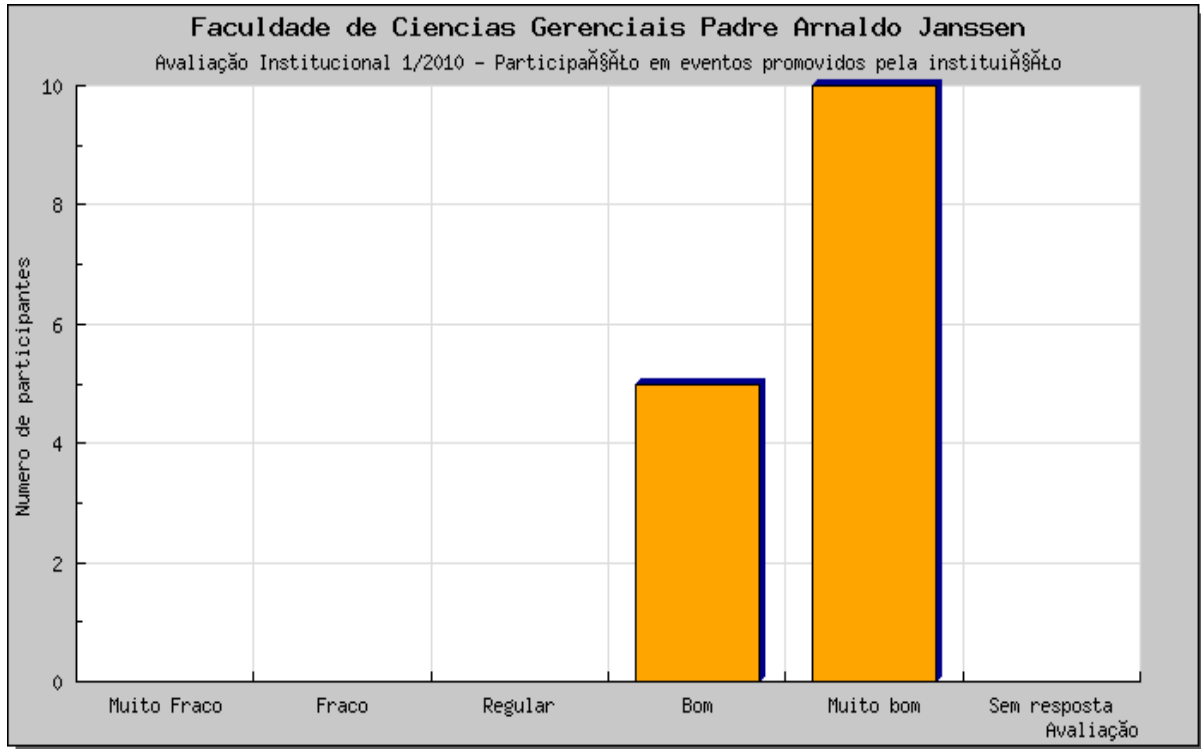
- 60 % dos professores do curso de Administração avaliam como muito bom o controle da disciplina da turma e 33,3% avaliam-no como bom.



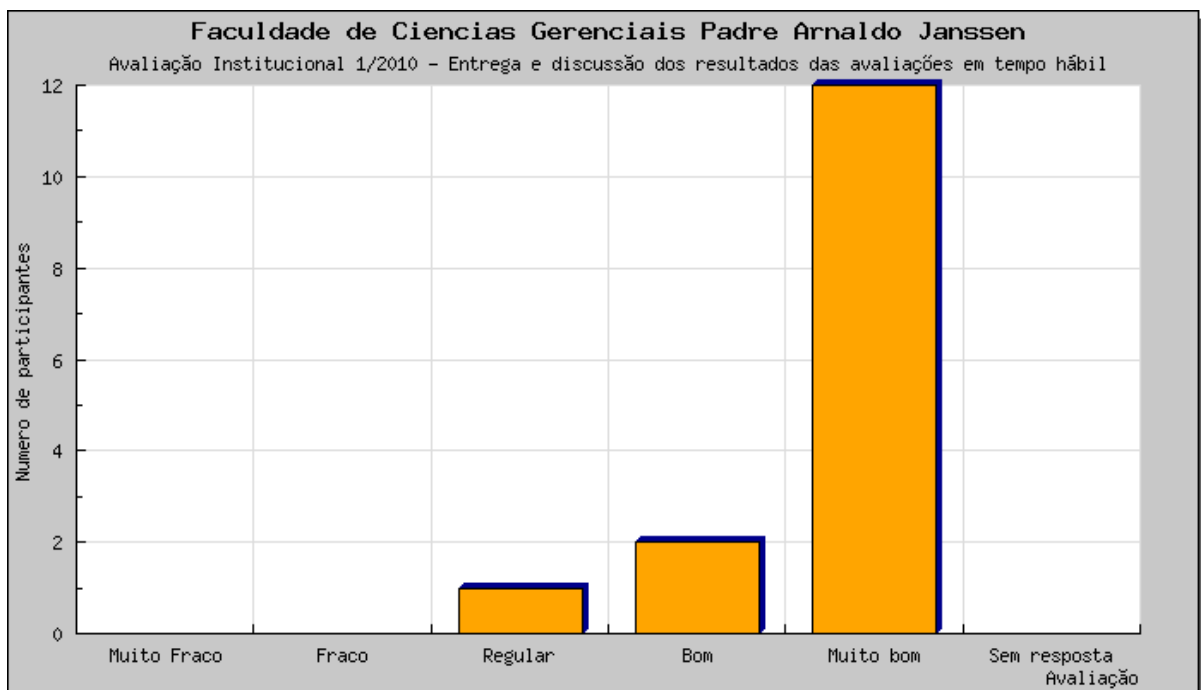
- 86,7% dos professores do curso de Administração avaliam como muito boa a sua apresentação de exemplos práticos e ilustrações correlacionando teoria à prática.



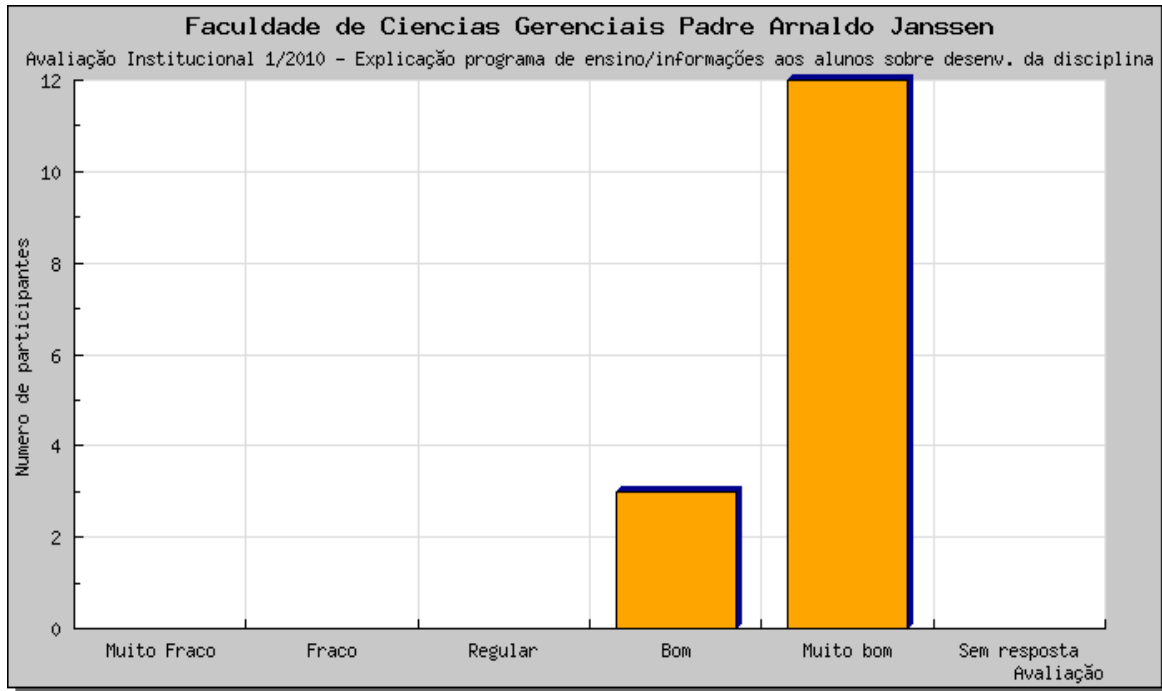
- 66,7% dos professores do curso de Administração avaliam como muito boa a sua participação em eventos promovidos pela Instituição e 33,3% avaliam como boa.



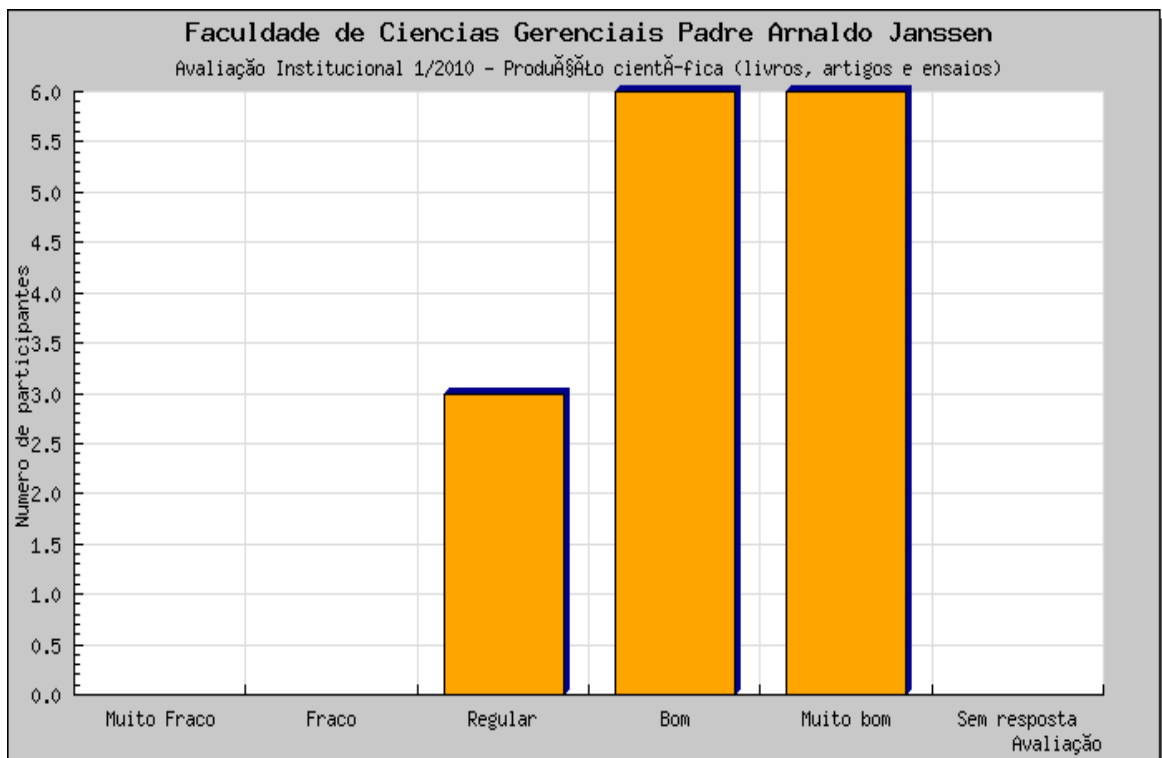
- 80% dos professores do curso Administração avaliam que são muito bons na entrega e discussão dos resultados das avaliações em tempo hábil.



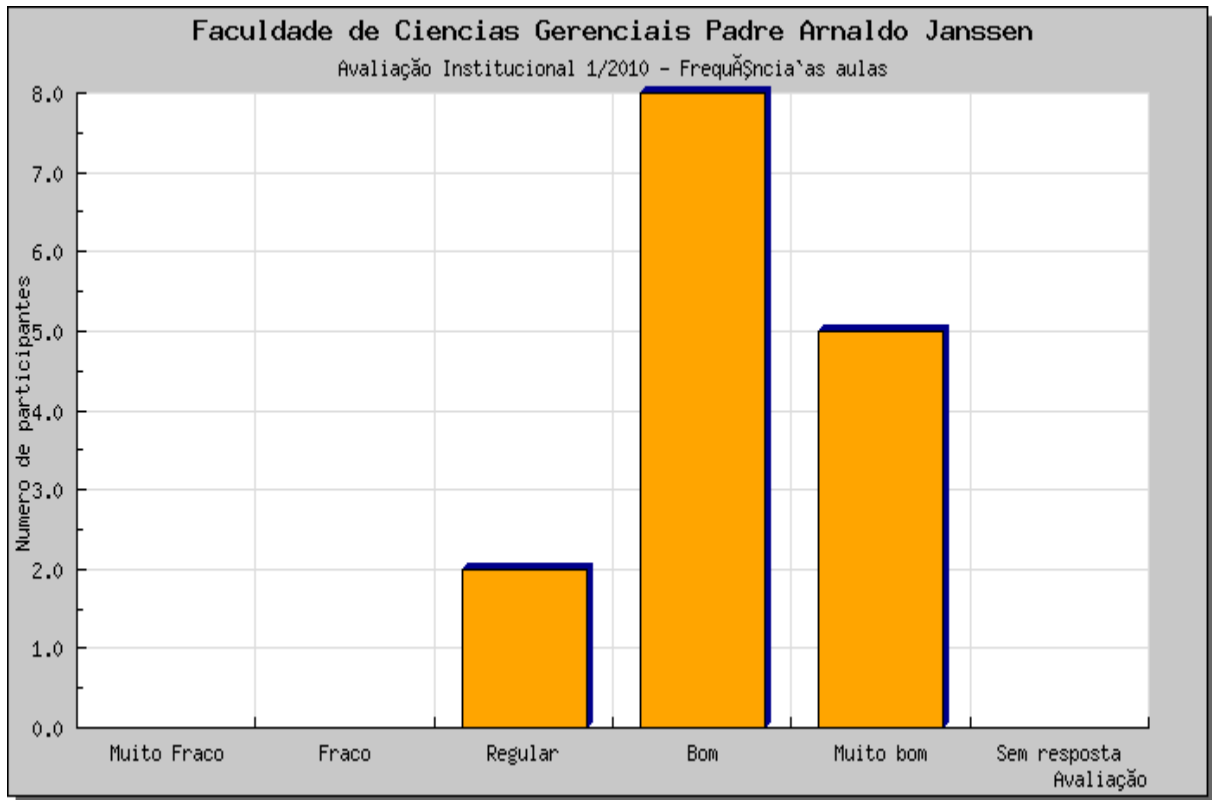
- 80% dos professores do curso de Administração avaliam como muito boa a explicação do programa de ensino e informações aos alunos sobre o desenvolvimento da disciplina.



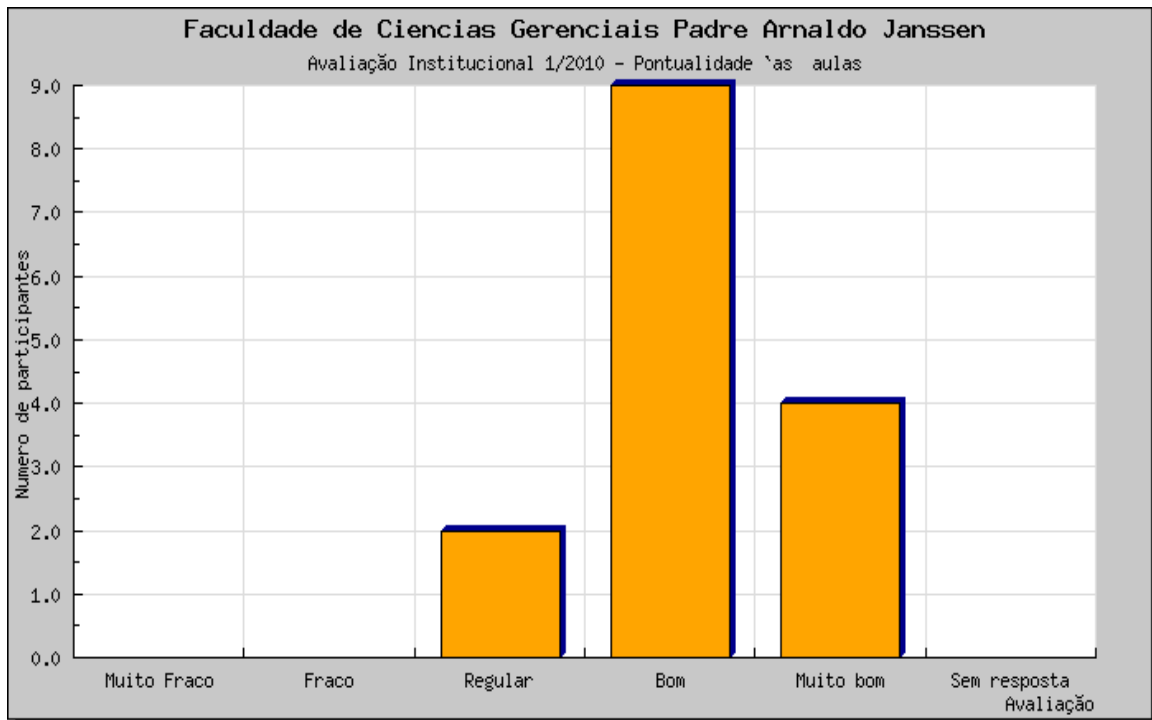
- 40% dos professores do curso de Administração avaliam como muito boa a sua produção científica e 40% avaliam-na como boa.



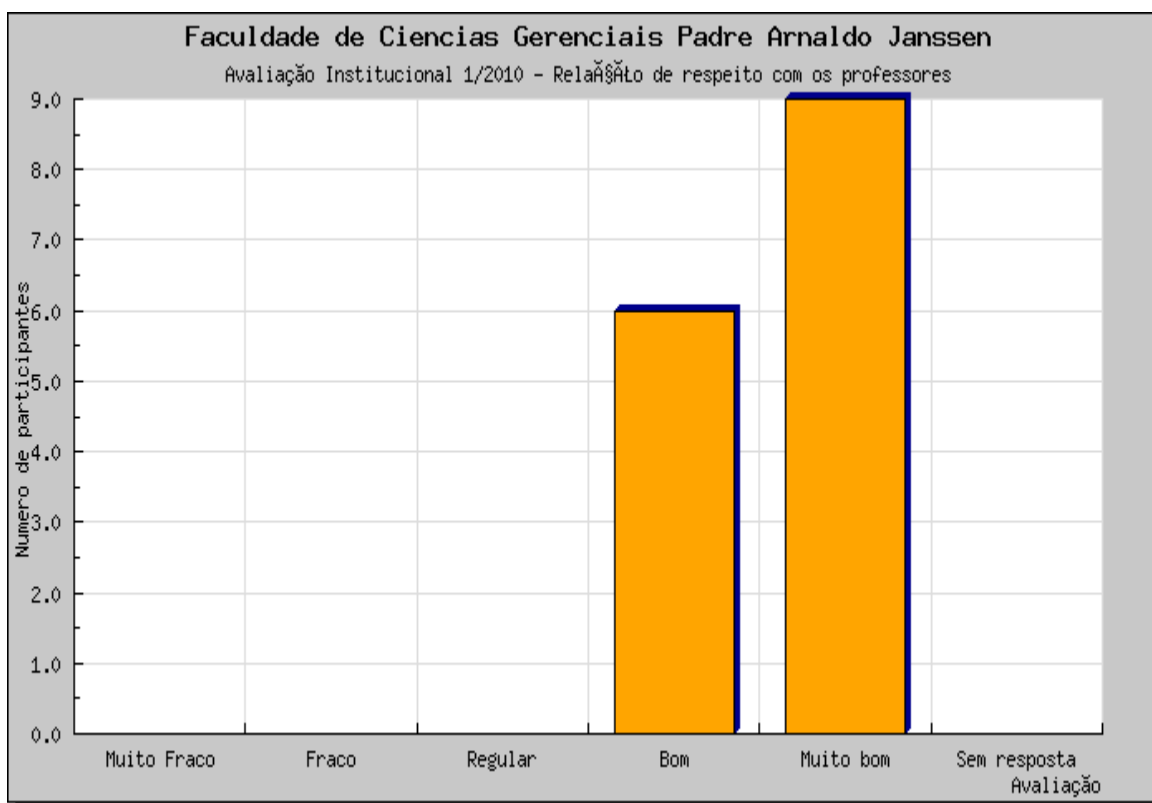
- 33,3% dos alunos do curso de Administração são muito bons na frequência às aulas e 53,3% são bons.



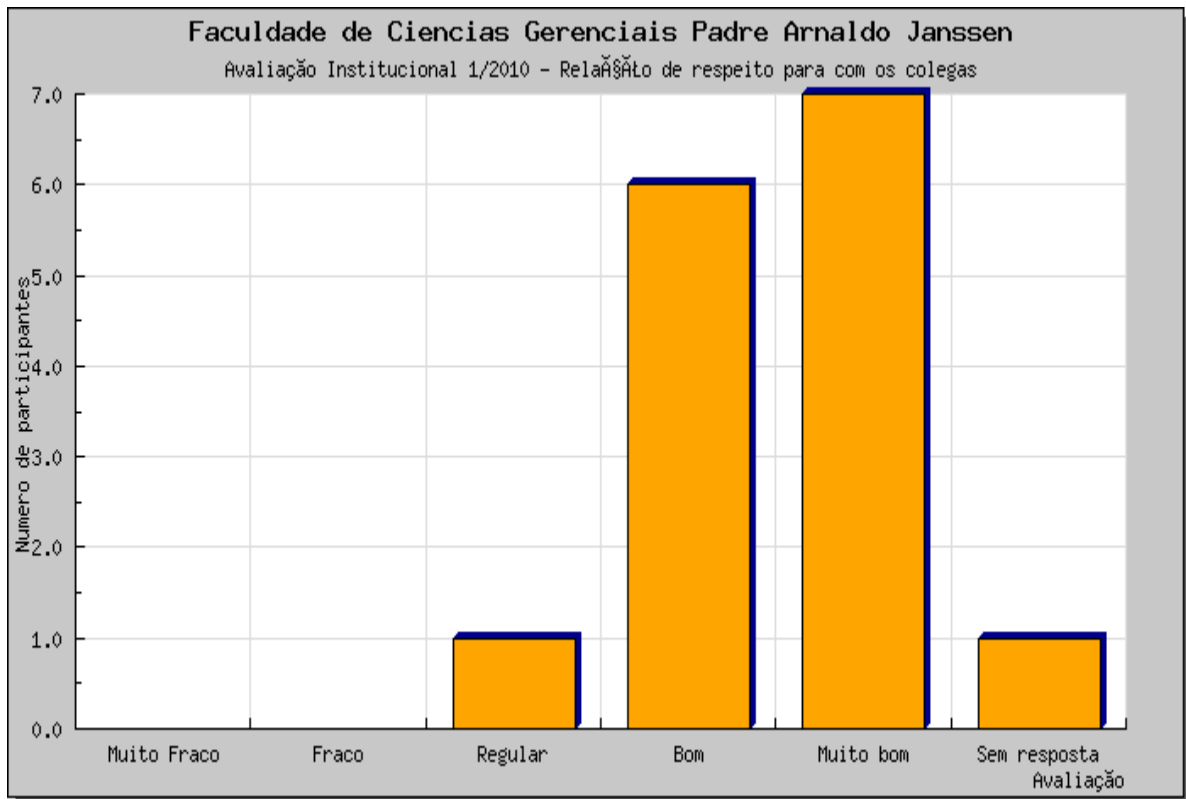
- 26,7% dos alunos do curso de Administração são muito bons na pontualidade às aulas e 60% são bons.



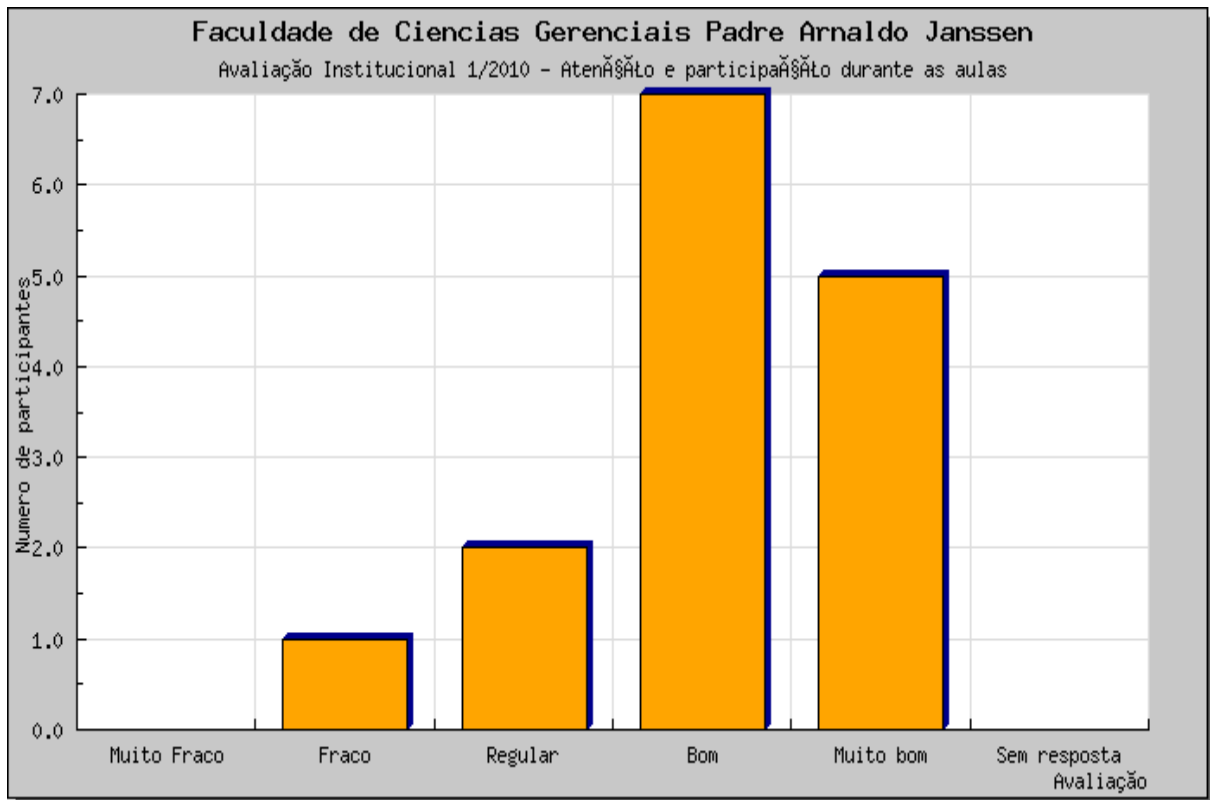
- 60% dos alunos do curso de Administração são muito bons na relação de respeito para com o professor e 40% são bons.



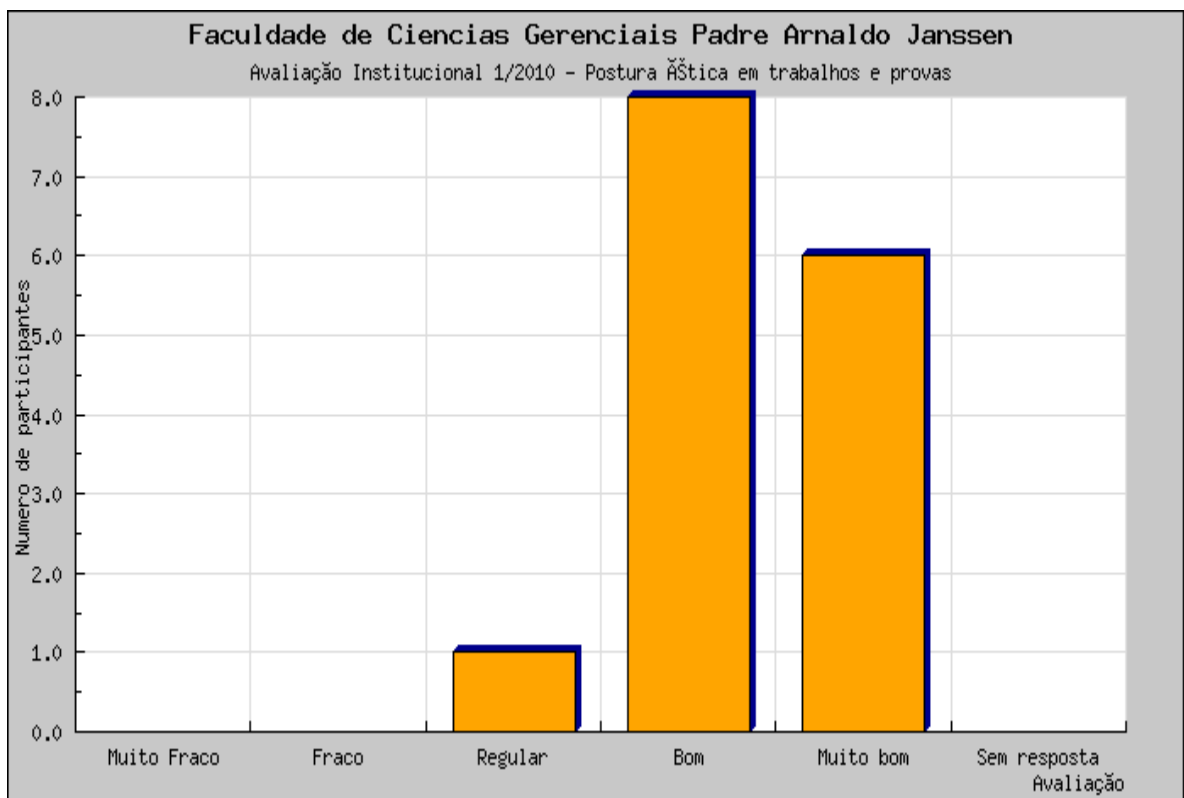
- 46,7% dos alunos do curso de Administração muito bons na relação de respeito para com os colegas e 40% são bons na respectiva relação.



- 33,3% dos alunos do curso de Administração são muito bons em relação à atenção e participação durante as aulas e 46,7% deles são bons.



- 40% dos alunos do curso de Administração são muito bons com relação à postura ética em trabalhos e provas e 53,3% são bons.

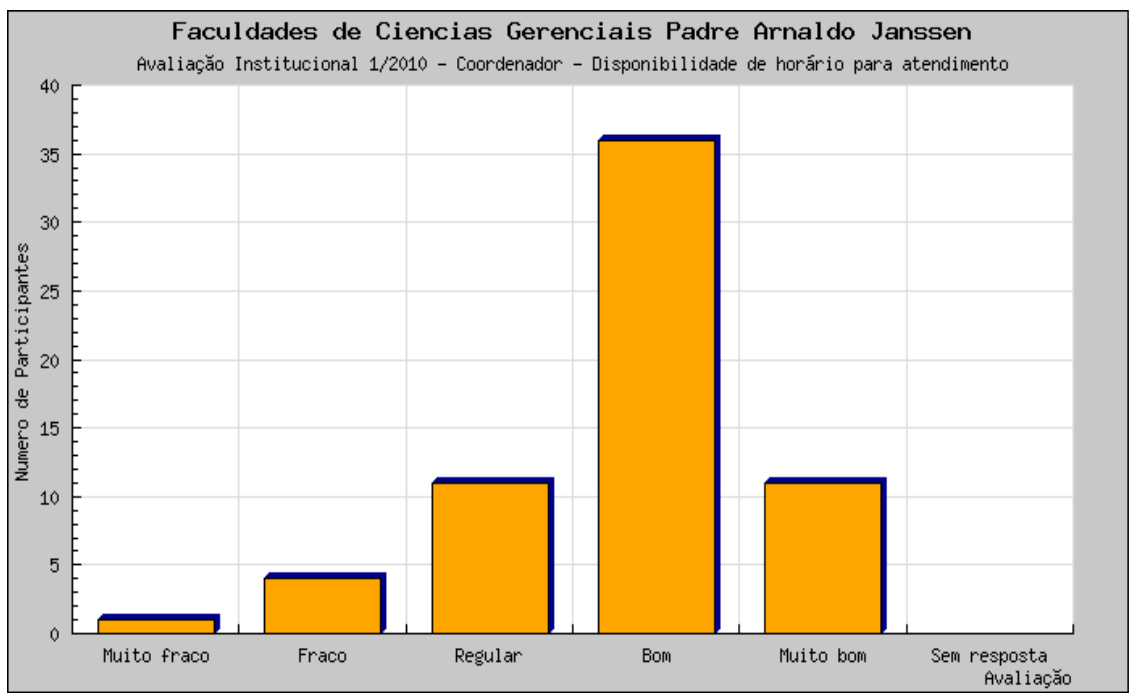


10.2 Avaliação da Coordenação de Curso e Estrutura de Apoio

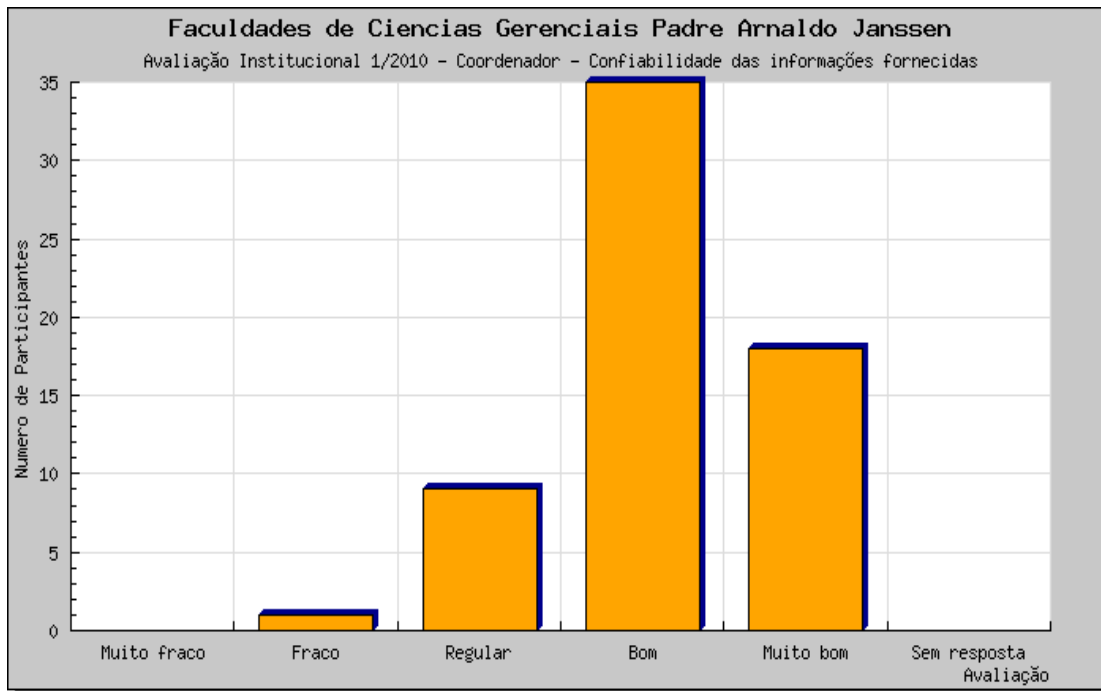
10.2.1 Coordenação de Curso

No respectivo item avaliado obtiveram-se os seguintes resultados:

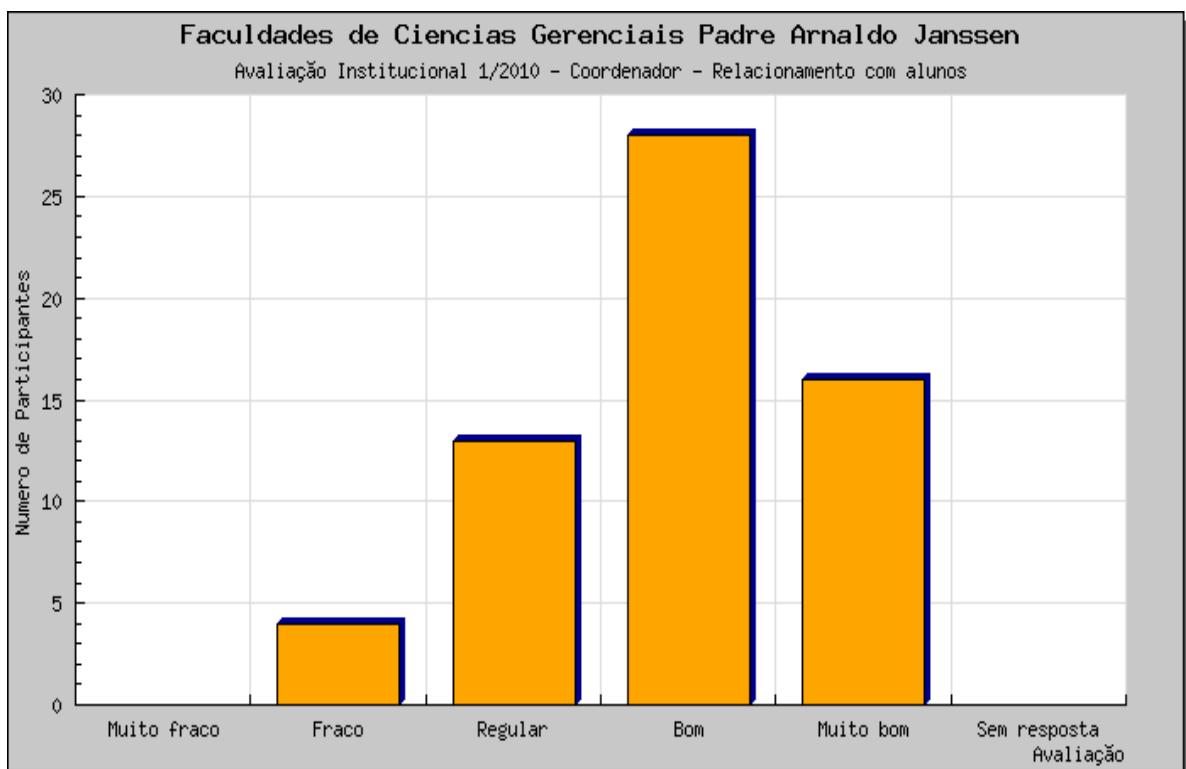
- 17,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a disponibilidade de horário de atendimento da Coordenação, 57,1% avaliam-na como boa e 17,5% avaliam-na como regular.



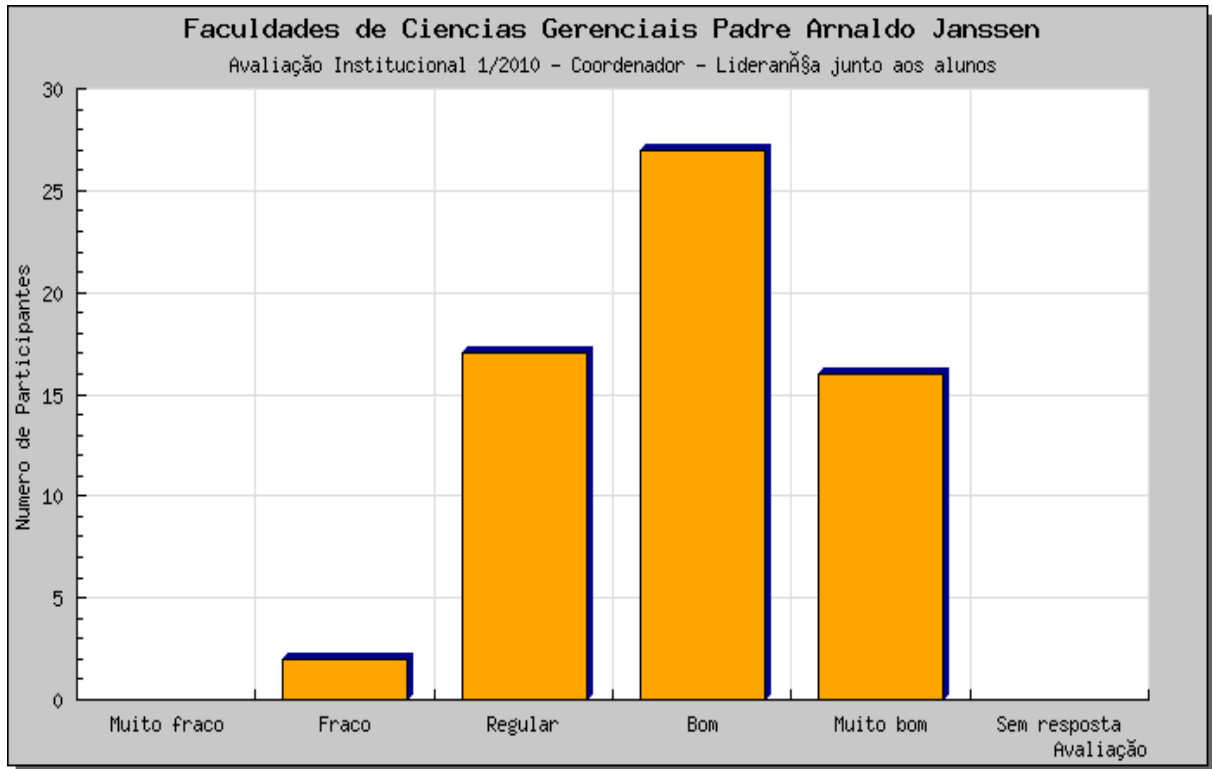
- 28,6% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a confiabilidade das informações fornecidas por parte da Coordenação, e 55,6% avaliam como boa essa confiabilidade.



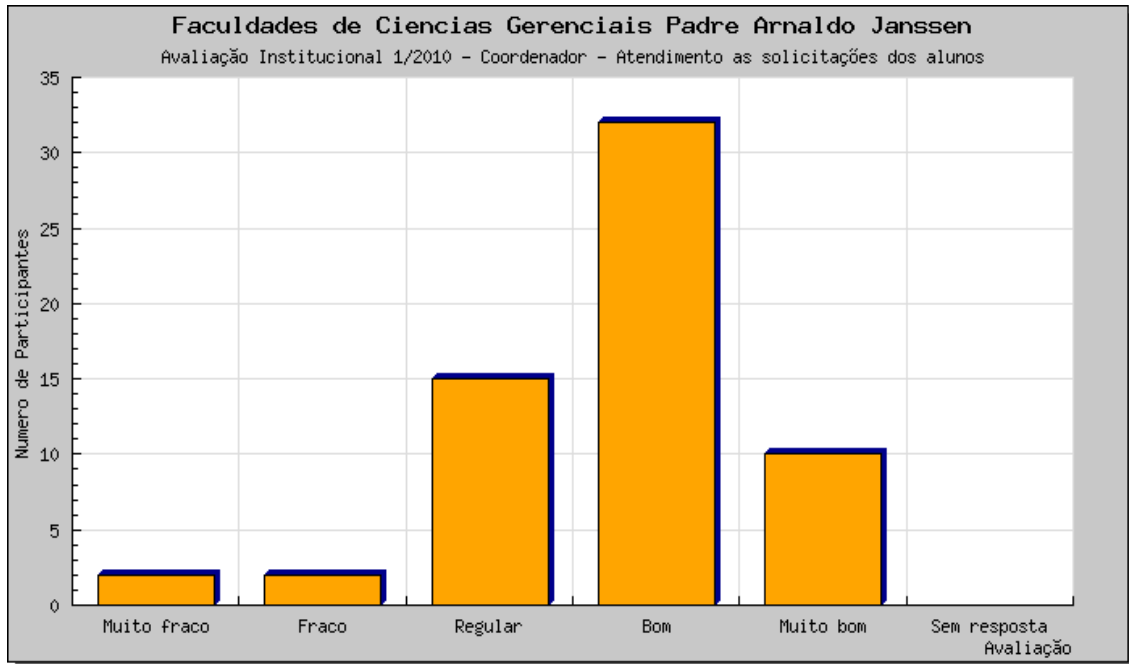
- 26,2% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o relacionamento da Coordenação de Curso com os mesmos, 45,9% dos alunos avaliam-no como bom e 21,3% avaliam-no como regular.



- 25,8% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a liderança da Coordenação de Curso junto aos alunos, 43,5% dos alunos avaliam-na como boa e 27,4% avaliam-na como regular.



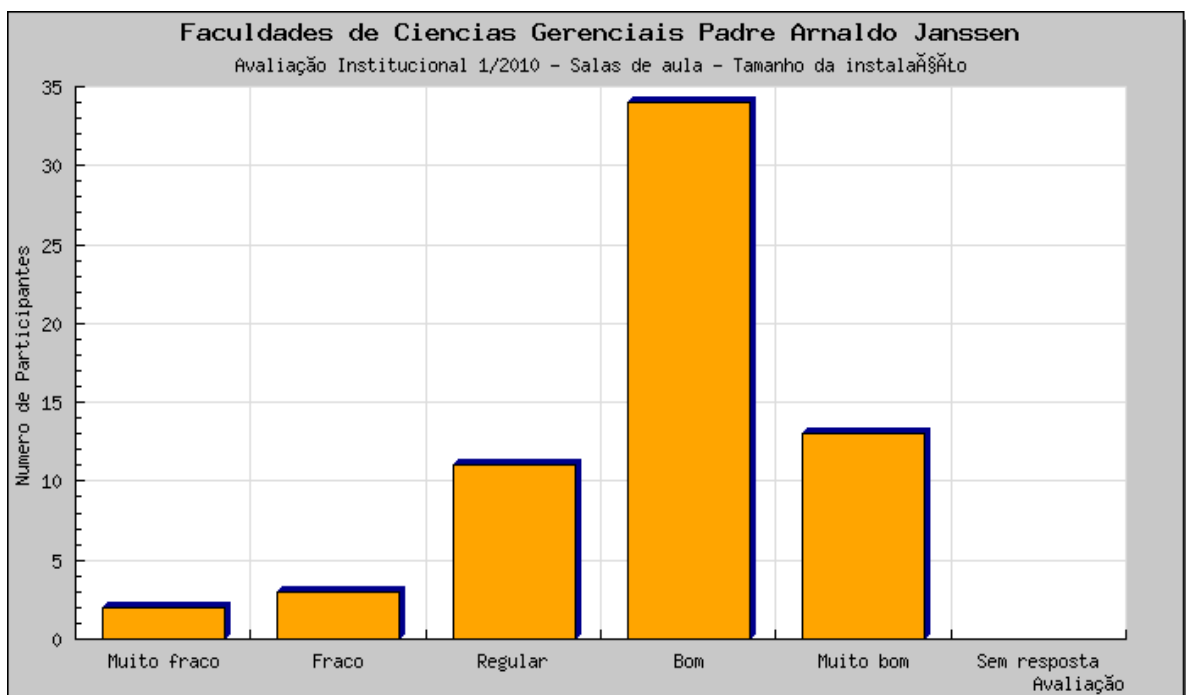
- 16,4% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento de suas solicitações junto a Coordenação de Curso, 52,5% dos alunos avaliam-no como bom e 24,6% avaliam-no como regular.



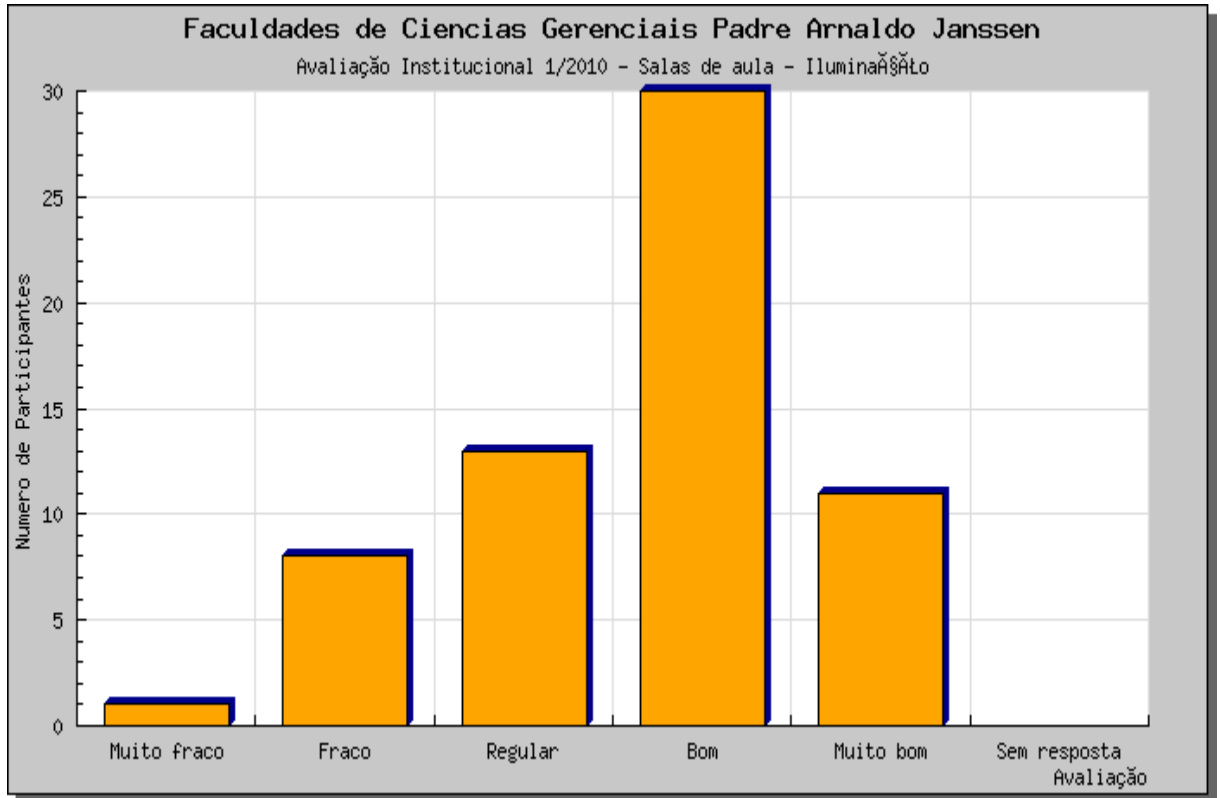
10.2.2 Sala de Aula

Dentre os alunos participantes da avaliação, verificaram-se os seguintes resultados:

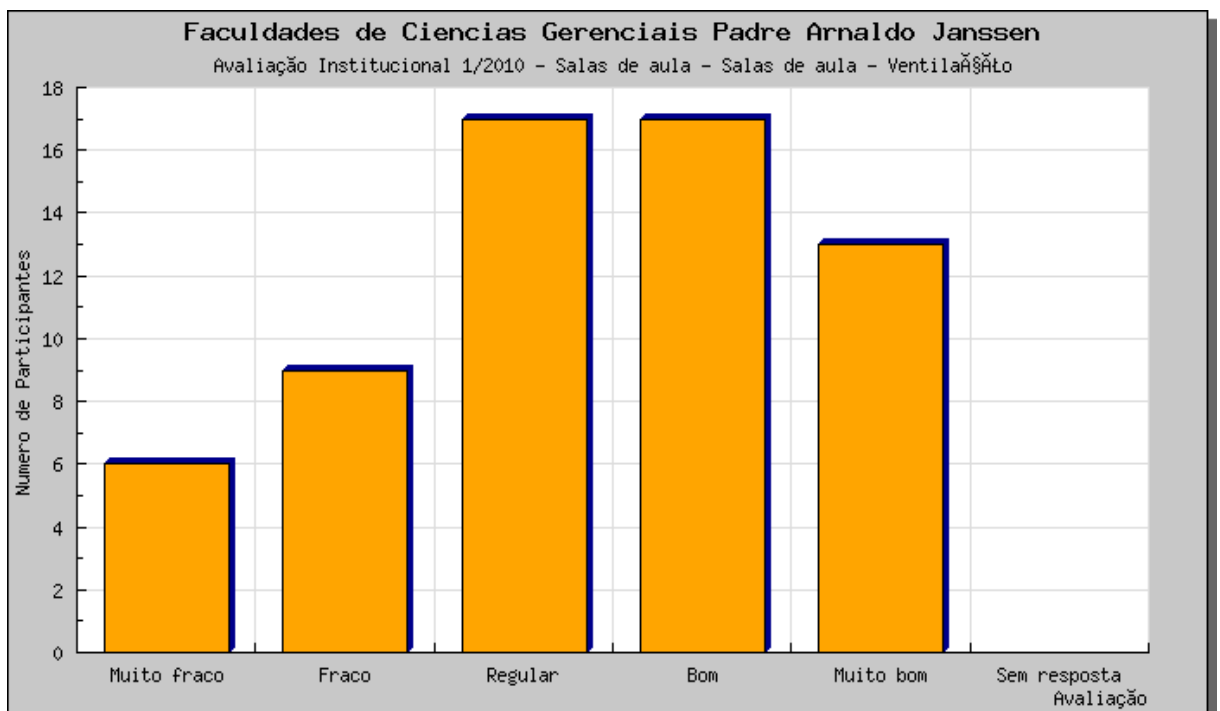
- 20,6% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o tamanho das salas de aulas e 54% deles avaliam-no como bom.



- 17,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a iluminação das salas de aulas, 47,6% deles avaliam-na como boa, 20,6% avaliam-na como regular e 12,7% avaliam-na como fraca.



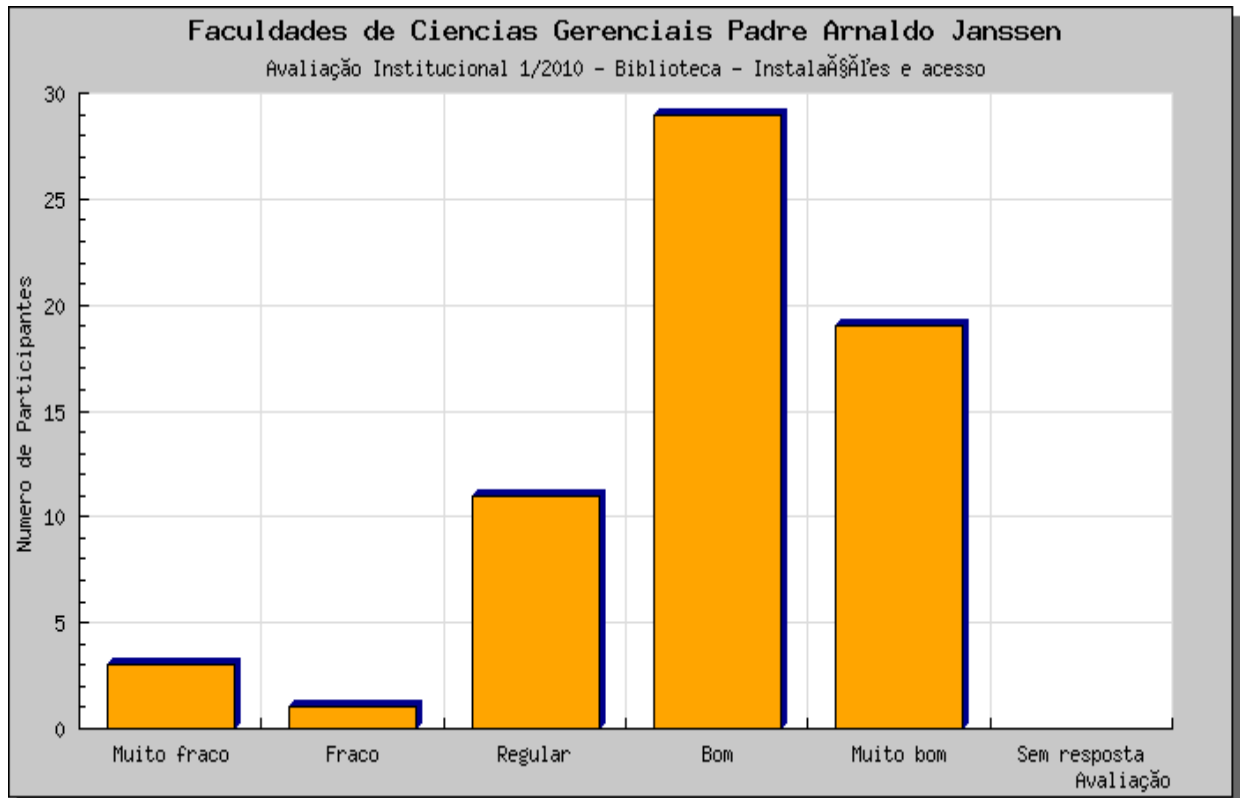
- 21% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a ventilação das salas de aulas, 27,4% deles avaliam-na como boa e 27,4% avaliam-na como regular.



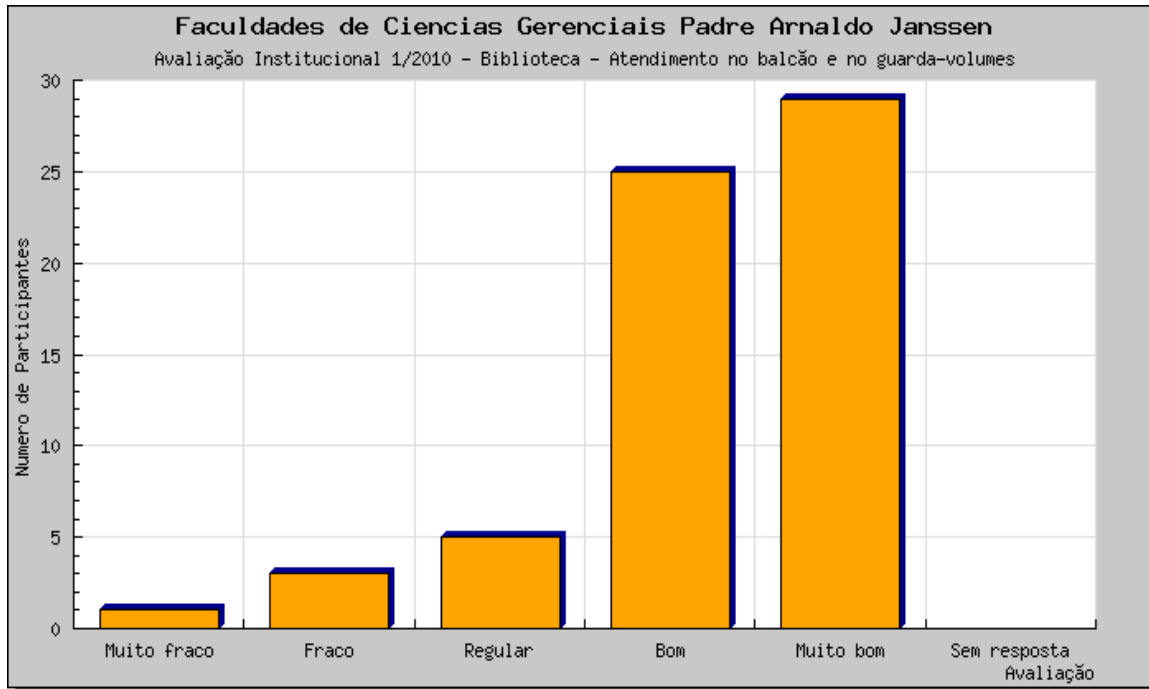
10.2.3 Biblioteca

Nesse item foram obtidos os seguintes resultados:

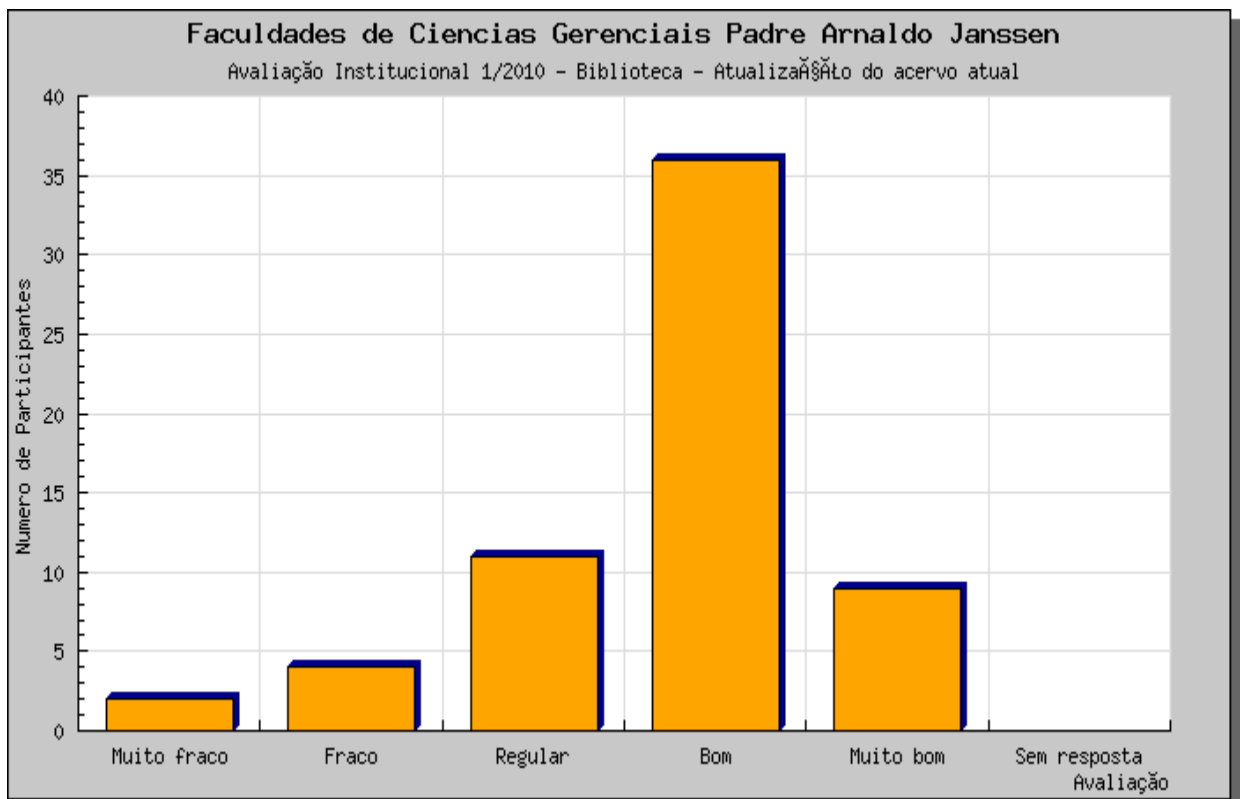
- 30,2% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boas tanto a instalação da biblioteca da Instituição quanto o acesso a ela, 46% os avaliam como boas e 17,5% os avaliam como regulares.



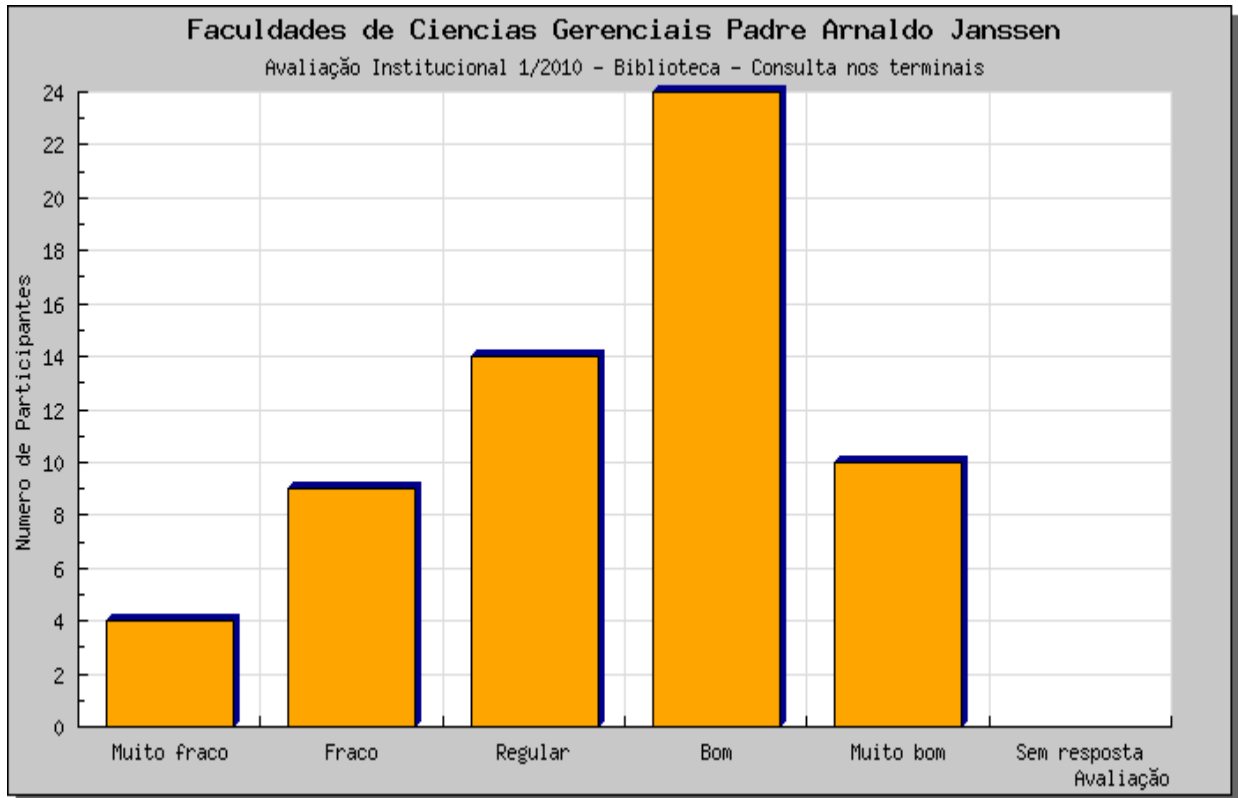
- 46% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento no balcão e no guarda-volumes e 39,7% avaliam-no como bom.



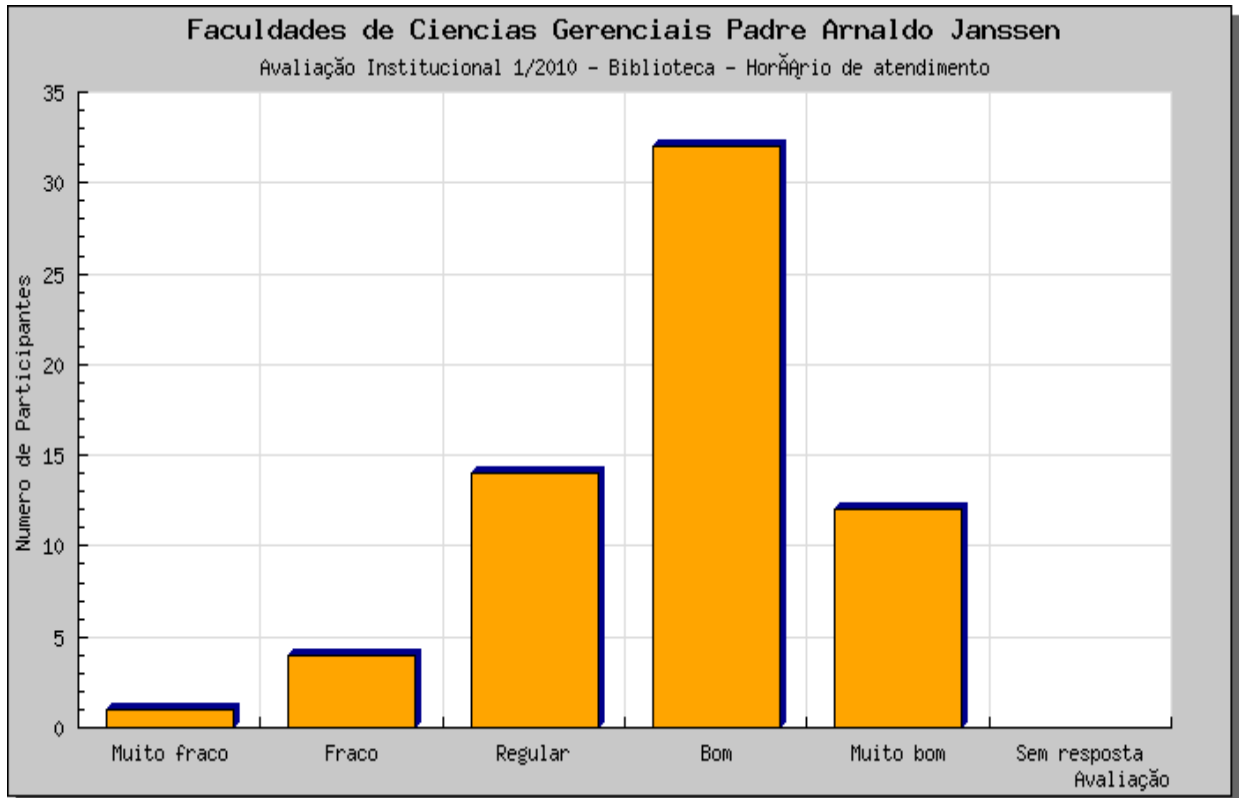
- 14,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a atualização do acervo atual da biblioteca, 58,1% avaliam-na como boa e 17,7% avaliam-na como regular.



- 16,4% dos alunos do curso de Administração avaliam como boa a consulta nos terminais da biblioteca, 39,3% avaliam-na como boa, e 23% avaliam-na como regular.

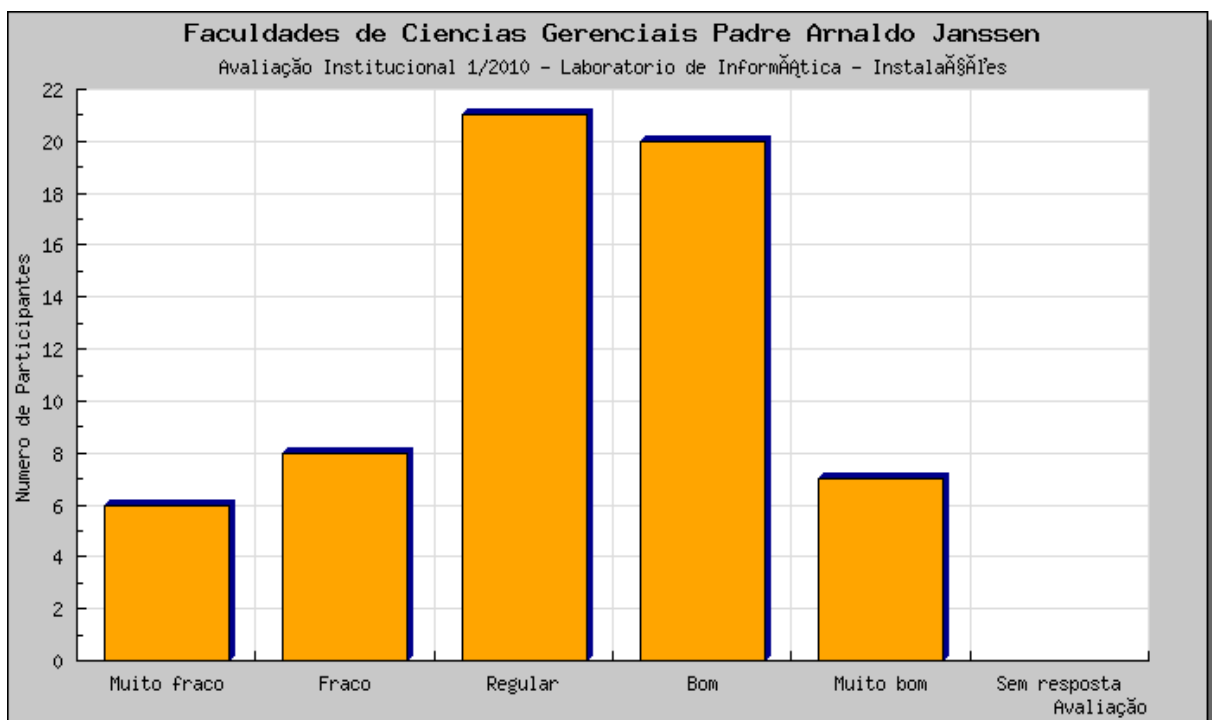


- 19% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o horário de atendimento da biblioteca, 50,8% dos alunos avaliam-no como bom e 22,2% avaliam-no como regular.

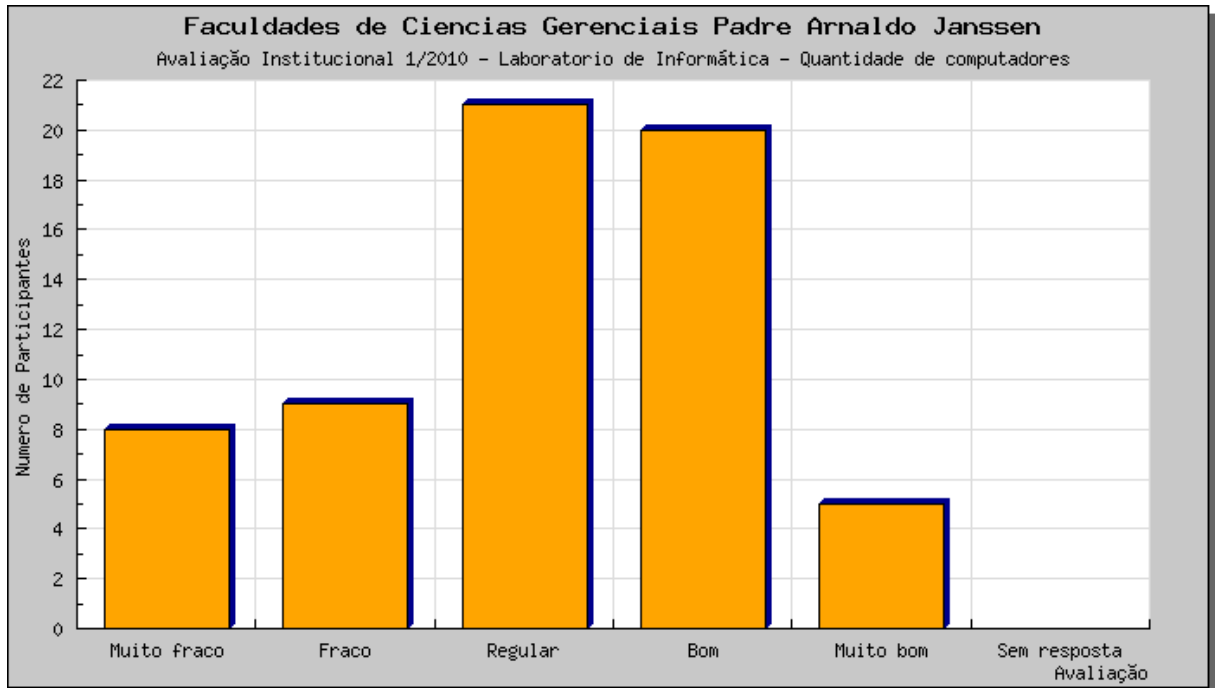


10.2.4 Laboratório de Informática

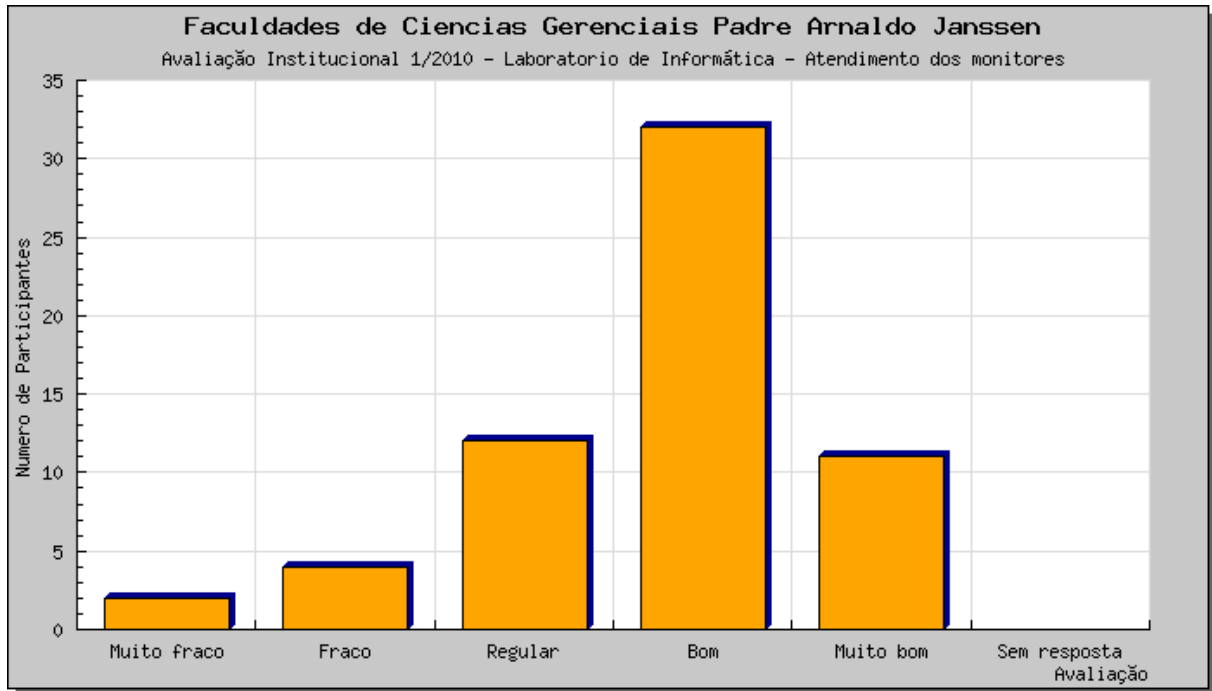
- 11,3% dos alunos do curso de Administração avaliam que as instalações do Laboratório de Informática são muito boas, 32,3% avaliam-nas como boas, 12,9% como regulares, 12,9% avaliam-nas como fracas e 9,7% avaliam-nas muito fracas.



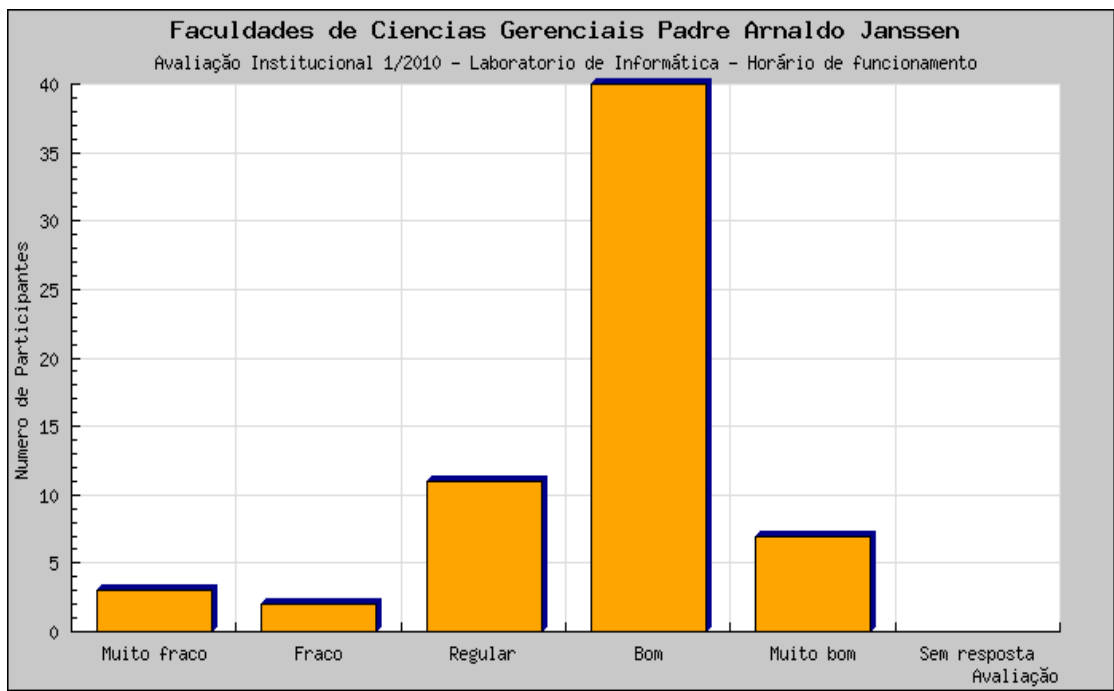
- 7,9% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a quantidade de computadores no Laboratório de Informática, 31,7% avaliam-na como boa, 33,3% avaliam-na como regular, 14,3% avaliam-na como fraca e 12,7% avaliam-na como muito fraca.



- 18% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento dos monitores do Laboratório de Informática, 52,5% avaliam-no como bom e 19,7% avaliam-no como regular.

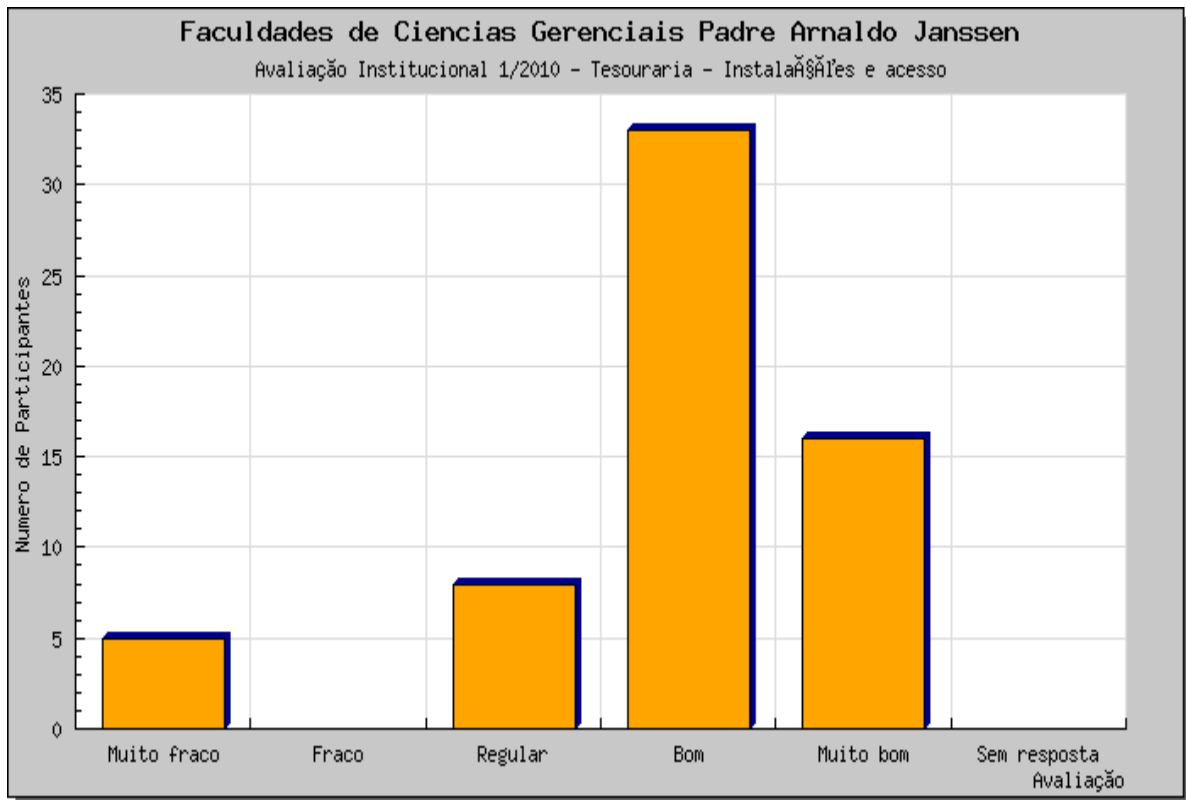


- 11,1% dos discentes do curso de Administração avaliam como muito bom o horário de funcionamento do Laboratório de Informática e 63,5% avaliam-no como bom.

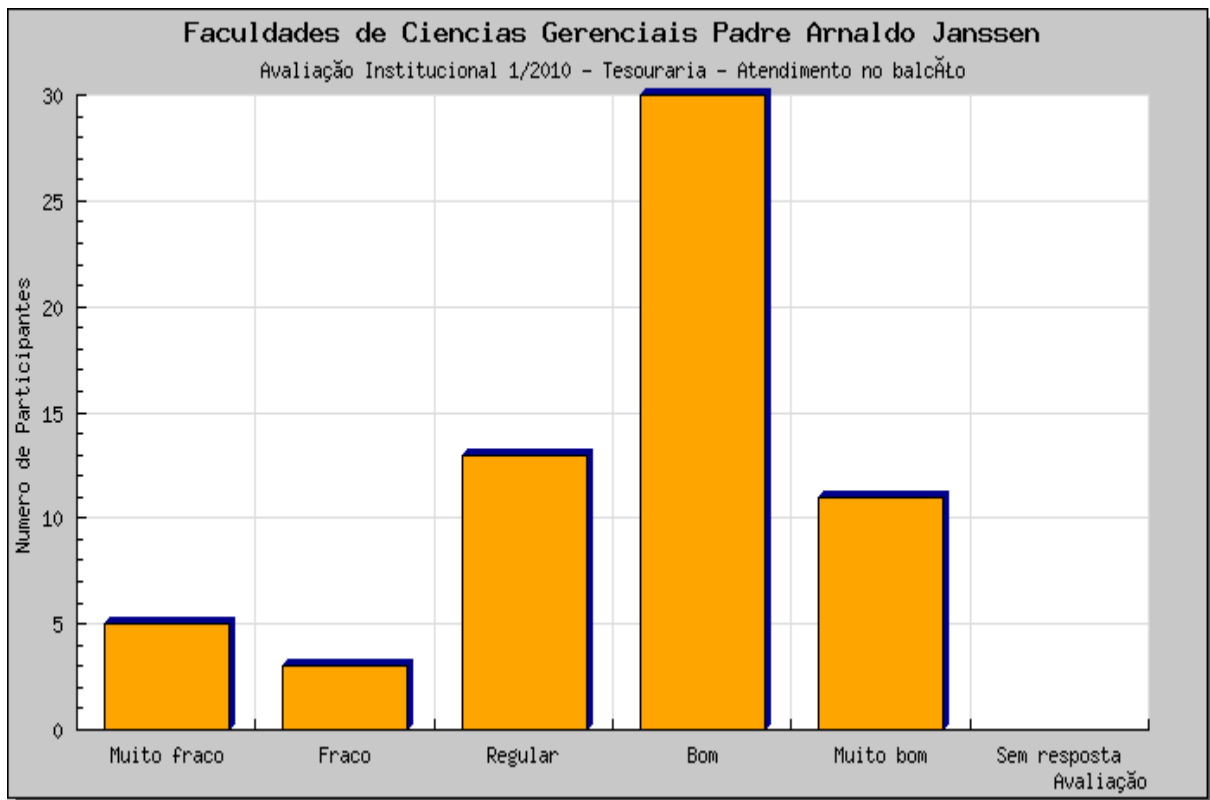


10.2.5 Tesouraria

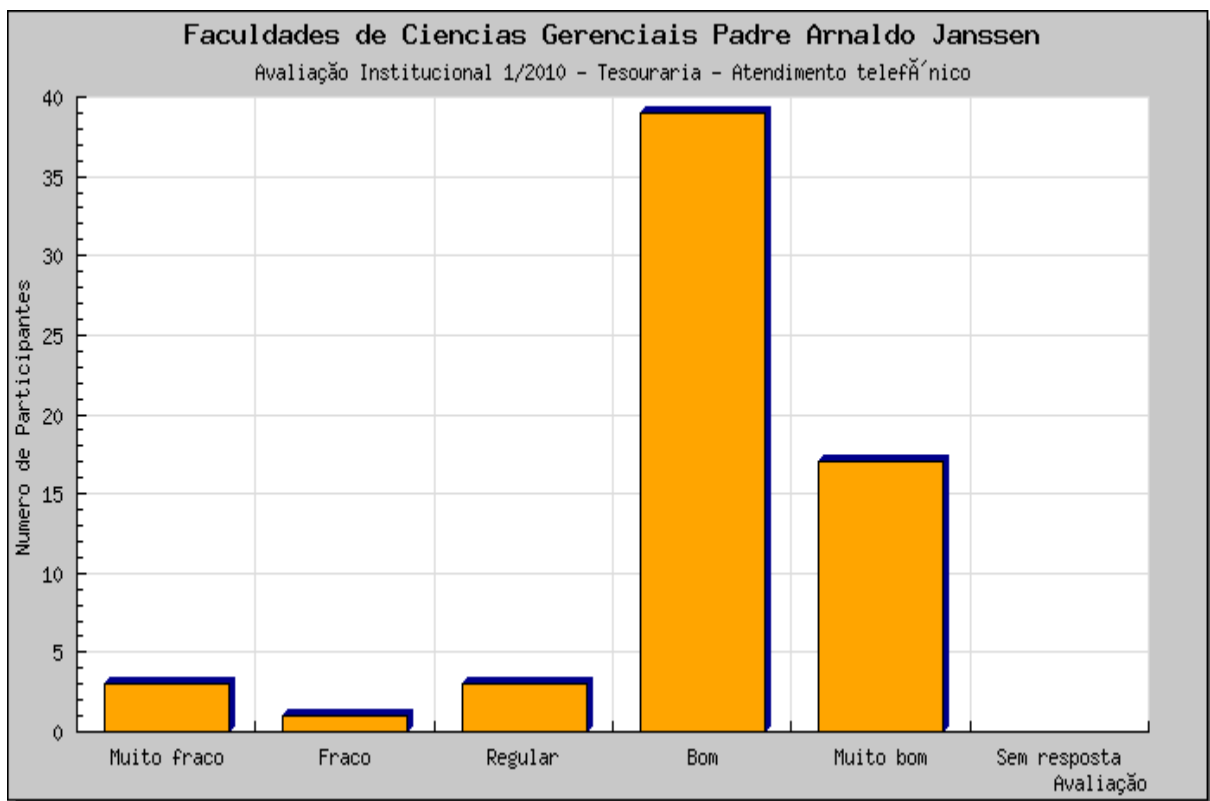
- 25,8% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boas tanto as instalações da Tesouraria quanto o acesso a esse setor e 53,2% os avaliam como bons.



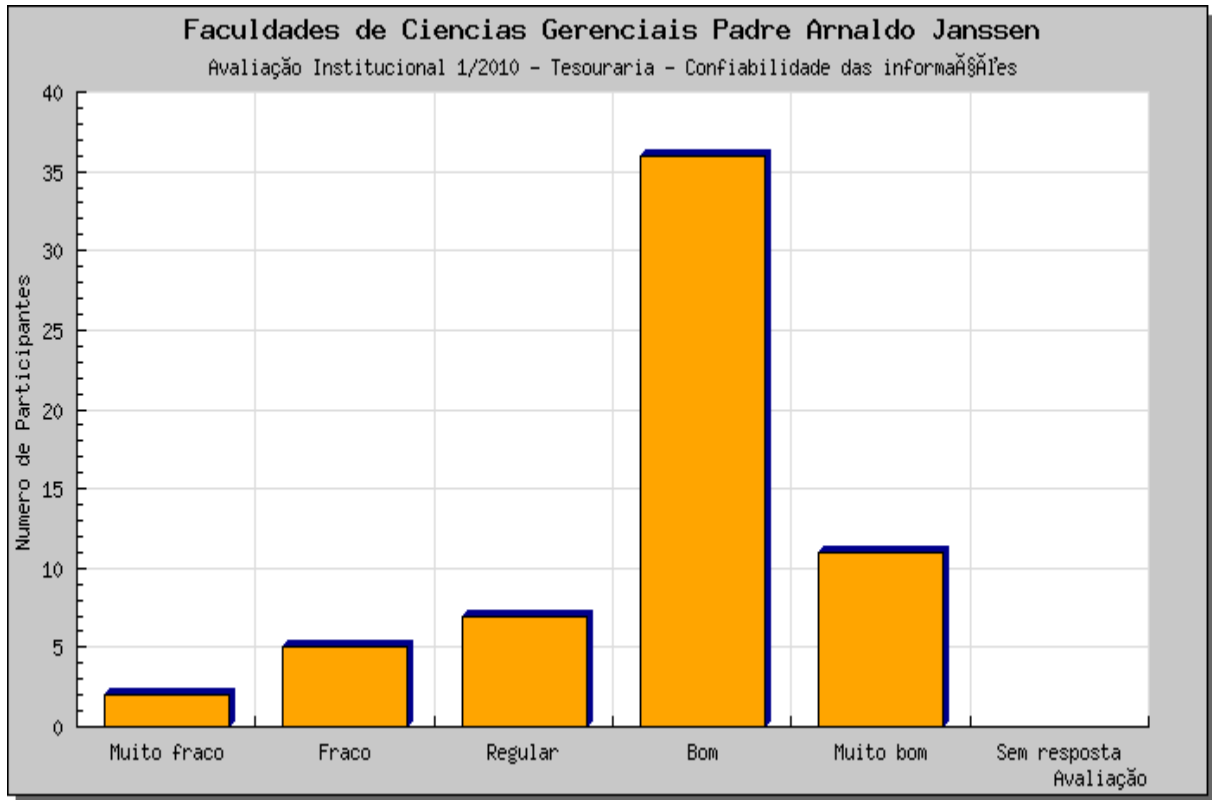
- 17,7% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento no balcão feito pelos empregados da Tesouraria, 48,4% avaliam-no como bom e 21% avaliam-no como regular .



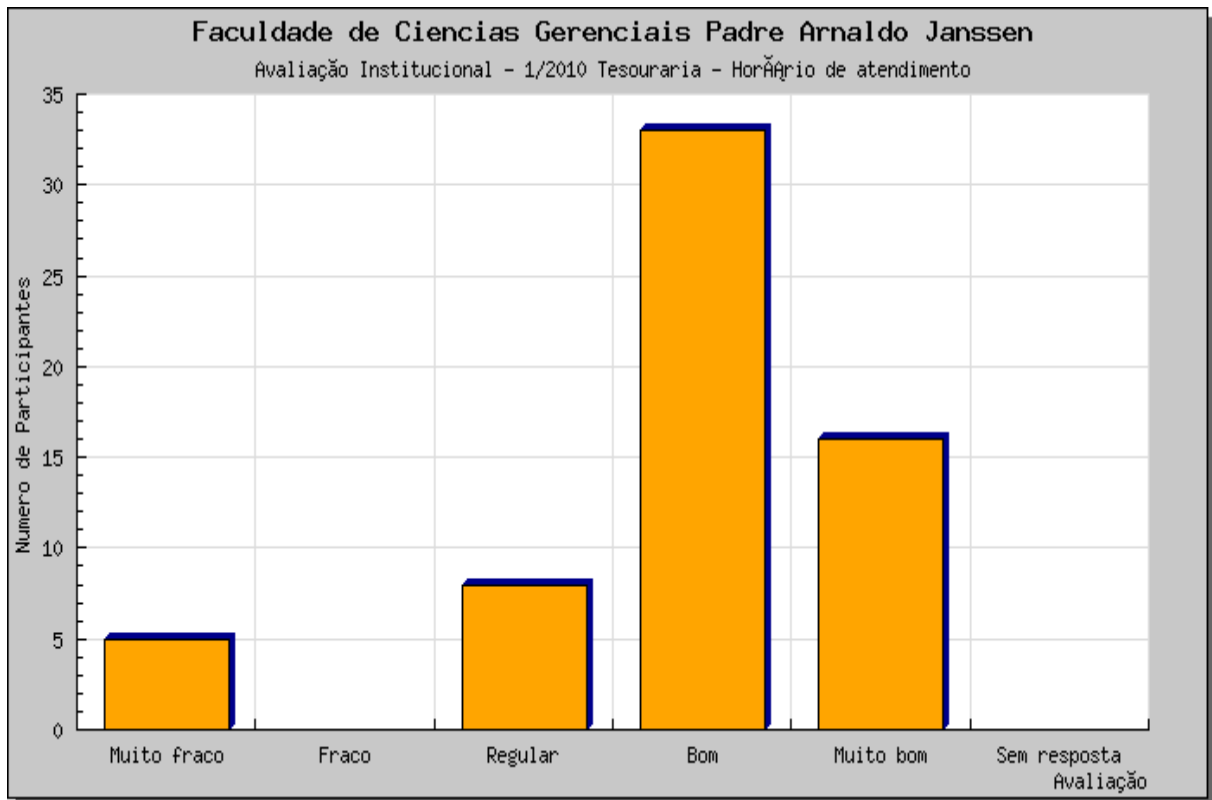
- 27% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento feito por telefone e 61,9% avaliam-no como bom.



- 18% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a confiabilidade das informações recebidas na Tesouraria, 59% avaliam-na como boa e 11,5% avaliam-na como regular.

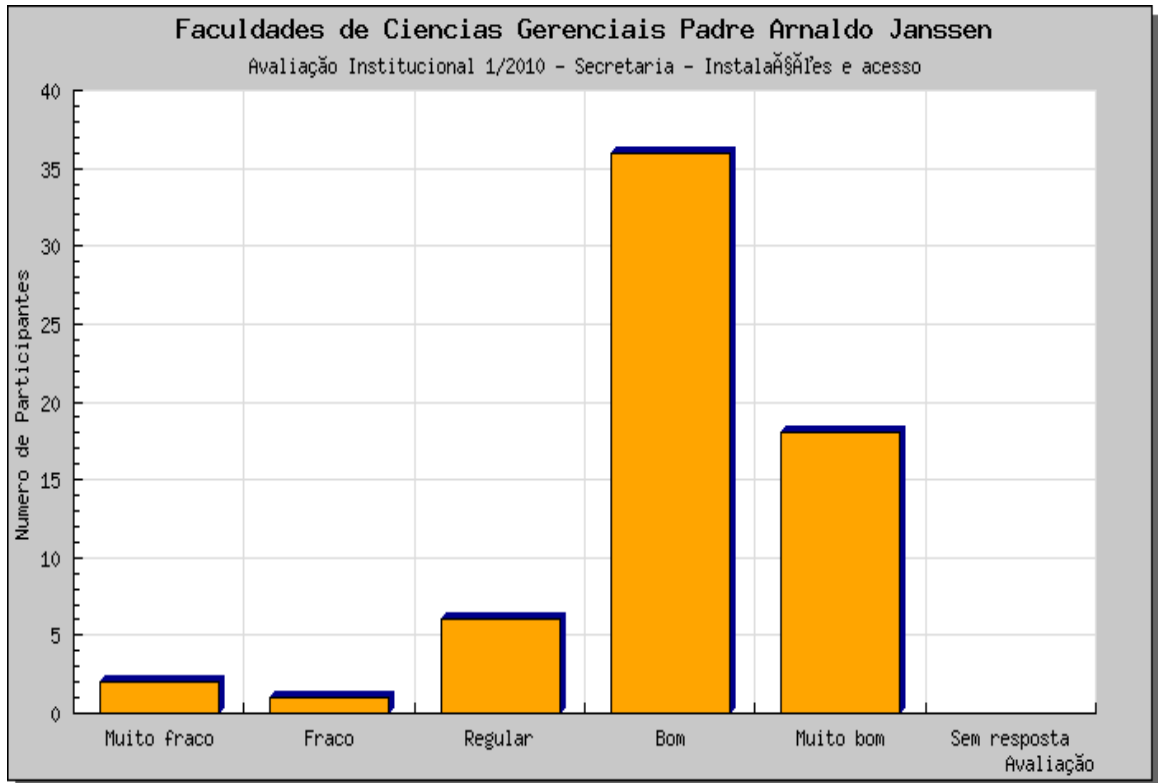


- 25,8% dos alunos do curso de administração avaliam como muito bom o horário de atendimento da Tesouraria e 53,2% avaliam-no como bom.

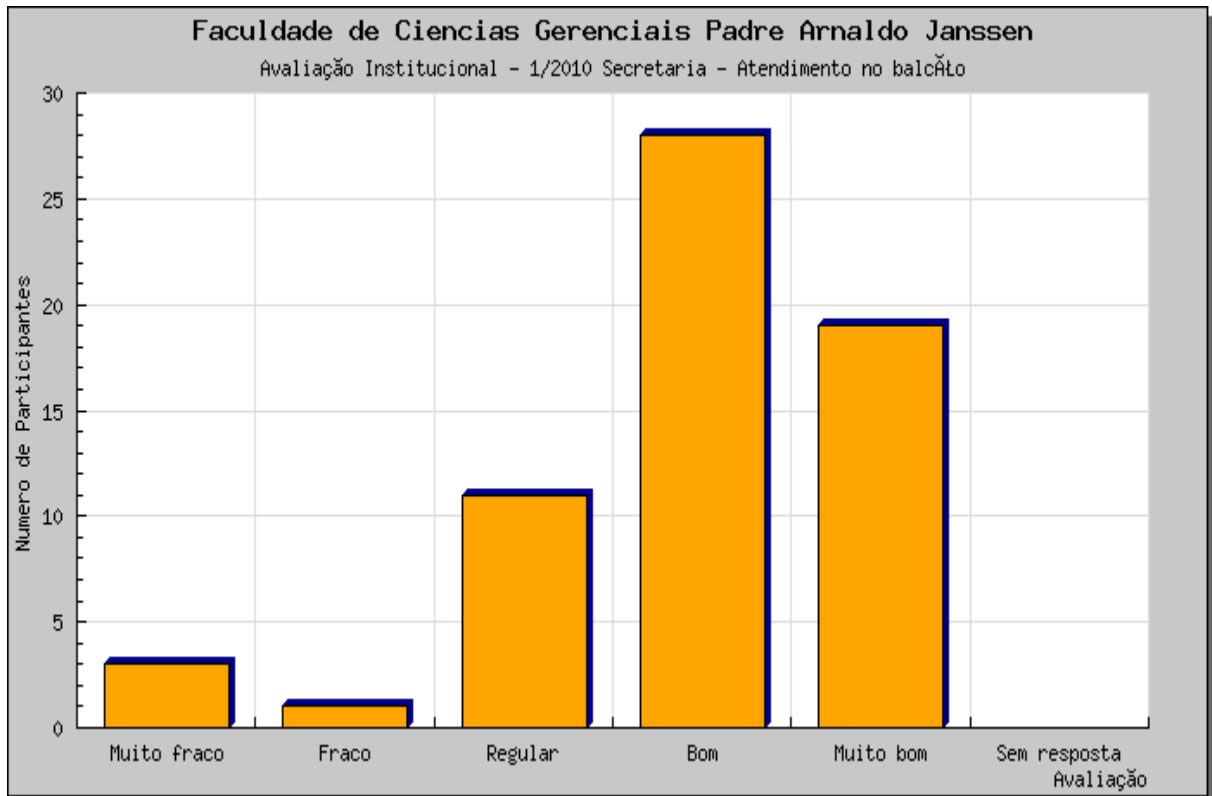


10.2.6. Secretaria

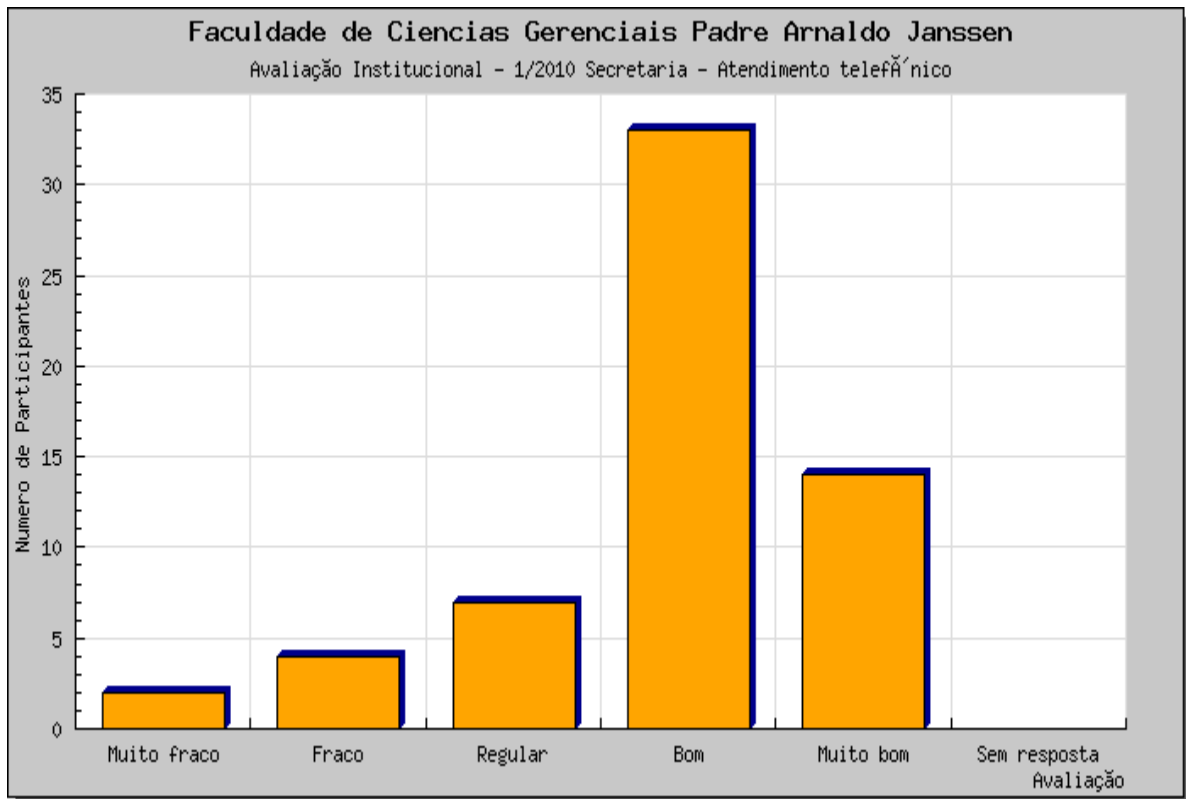
- 28,6% dos alunos do curso de Administração avaliam que são muito boas as instalações da Secretaria bem como o acesso a esse departamento e 57,1% os avaliam como bons.



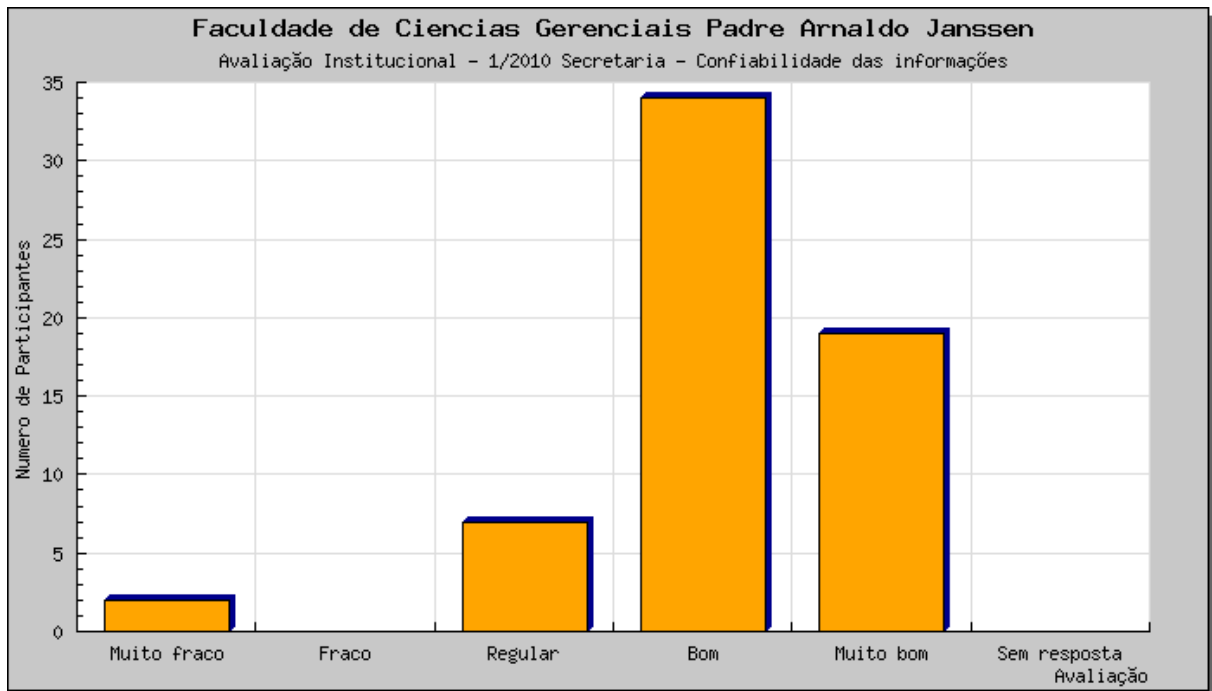
- 30,6% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento feito no balcão pelos empregados da Secretaria e 45,2% avaliam como bom esse atendimento.



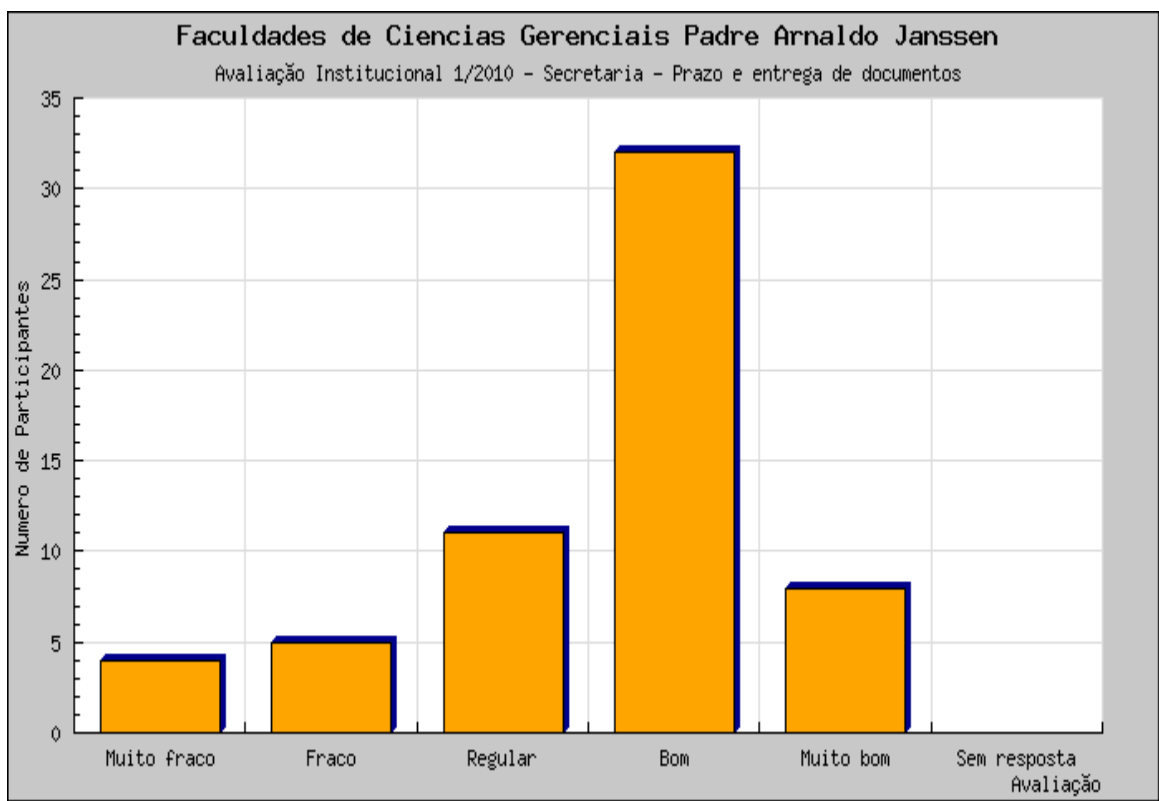
- 23,3% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento telefônico da Secretaria e 55% avaliam-no como bom.



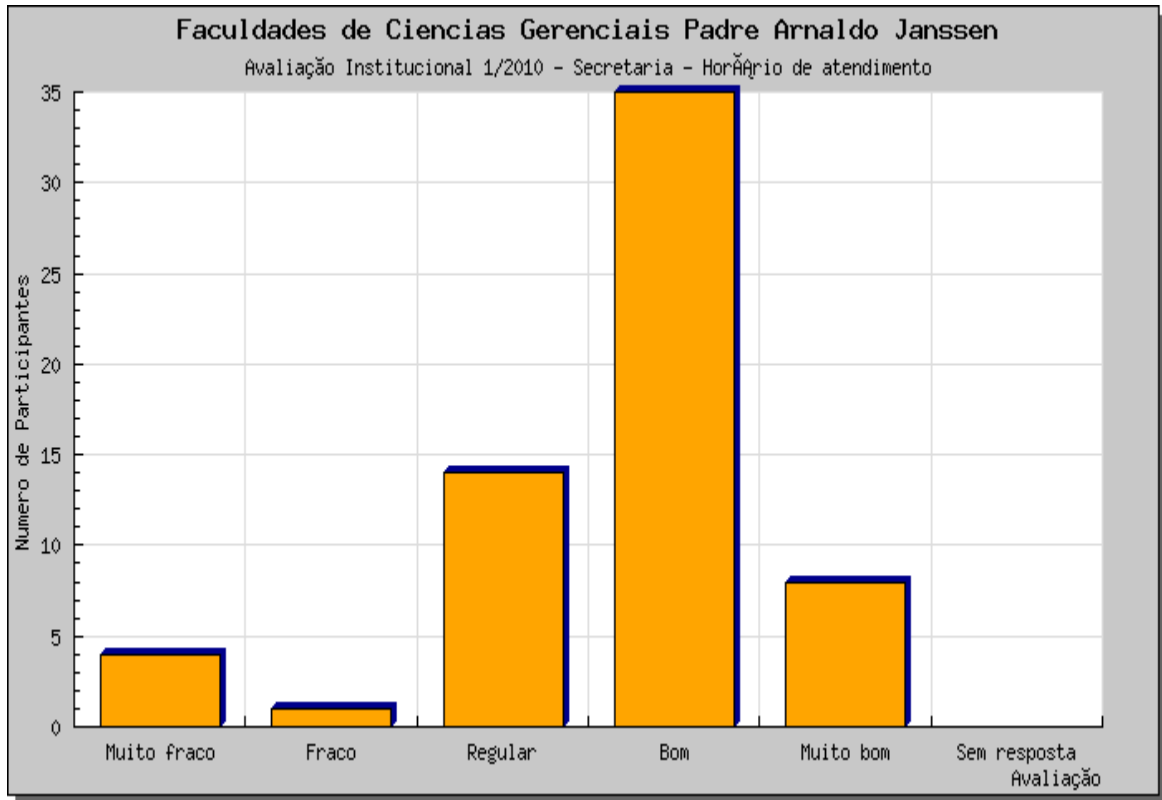
- 30,6% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a confiabilidade das informações recebidas na Secretaria e 54,8% avaliam-na como boa.



- 13,3% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o prazo na entrega de documentos, 53,3% avaliam-no como bom e 18,3% avaliam-no como regular.

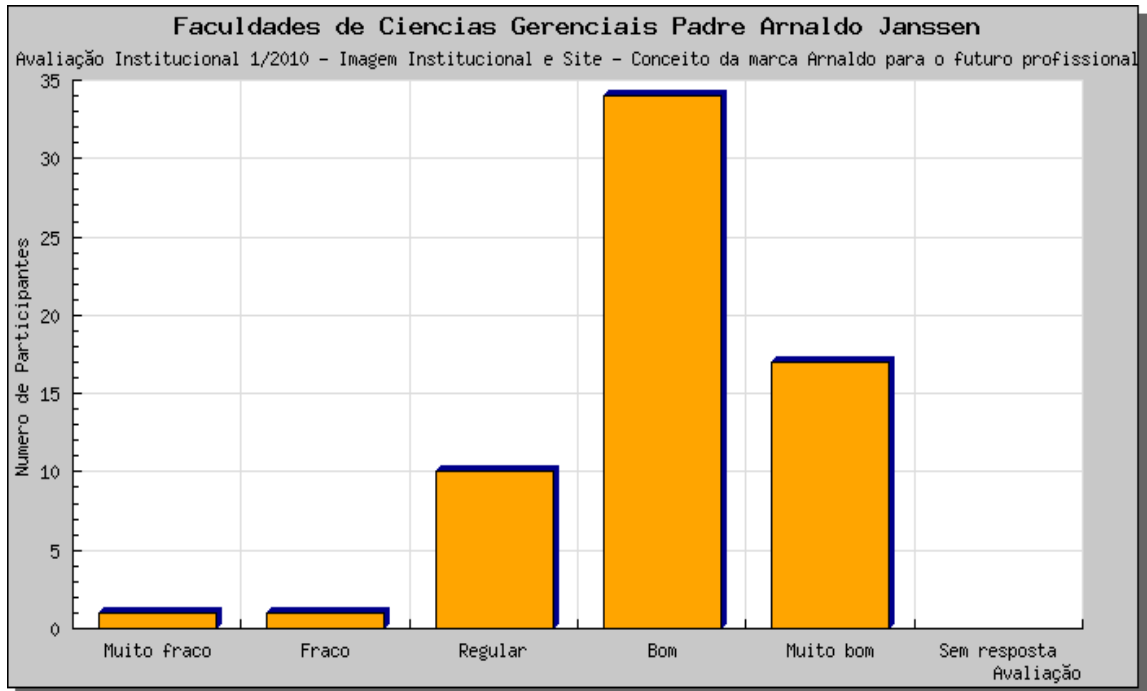


- 12,9% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o horário de atendimento da Secretaria, 56,5% avaliam-no como bom e 22,6% avaliam-no como regular.

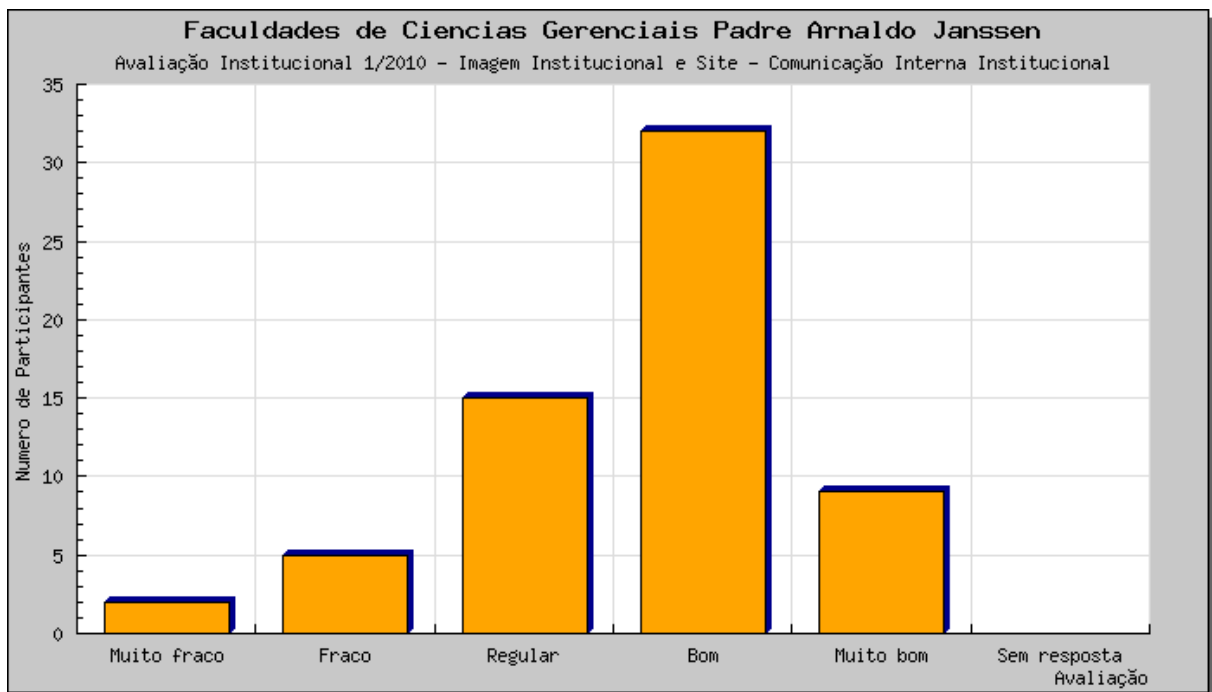


10.2.7 Imagem Institucional

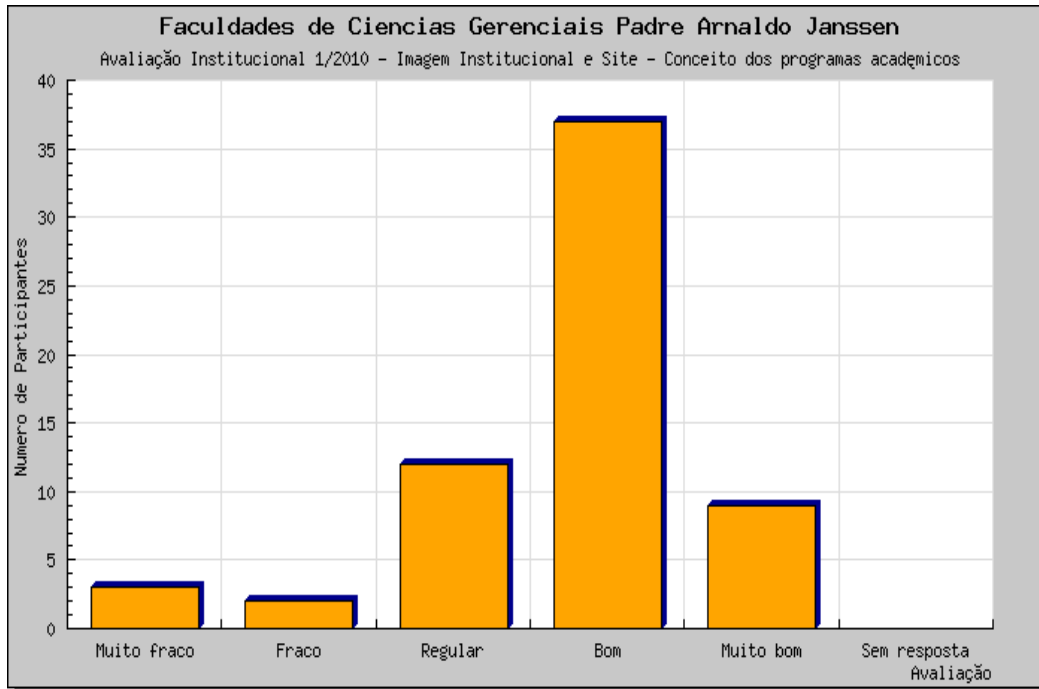
- 27% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o conceito da marca Arnaldo para o futuro profissional, e 54% avaliam-no como bom.



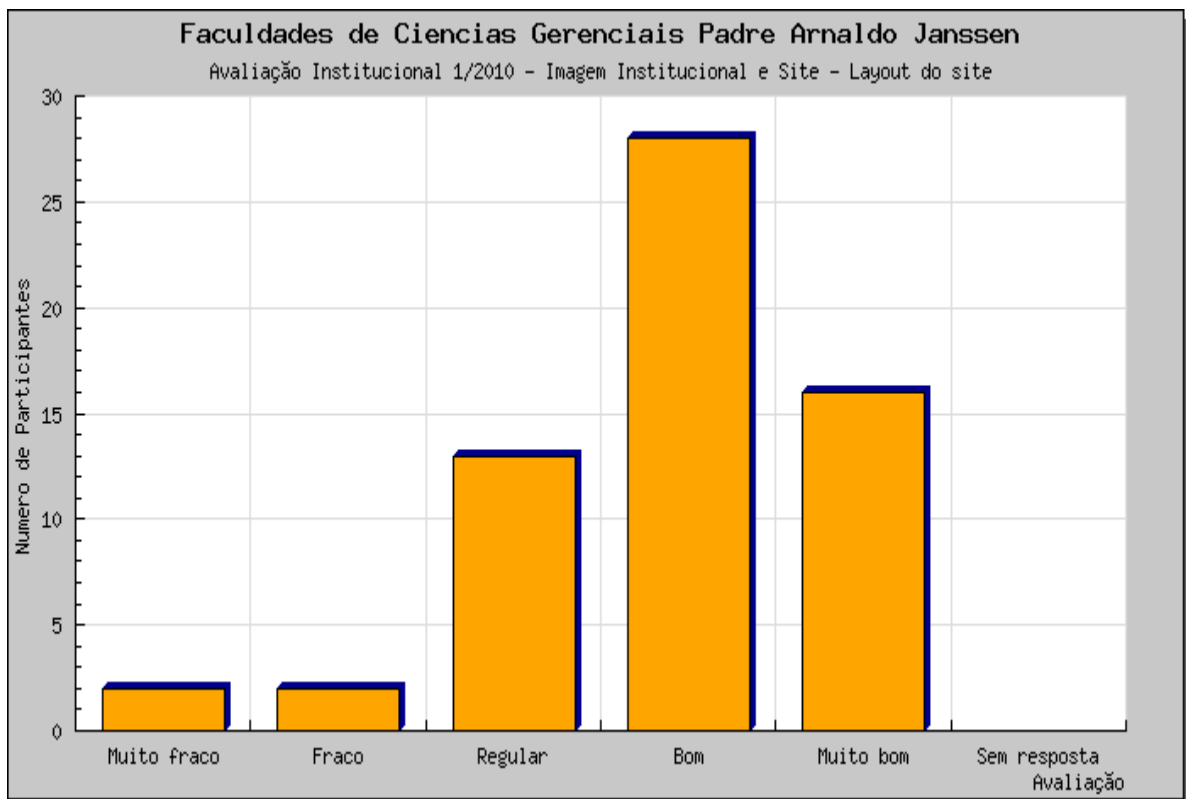
- 14,3% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a comunicação interna institucional, 50,8% avaliam-na como boa e 23,8% avaliam-na como regular.



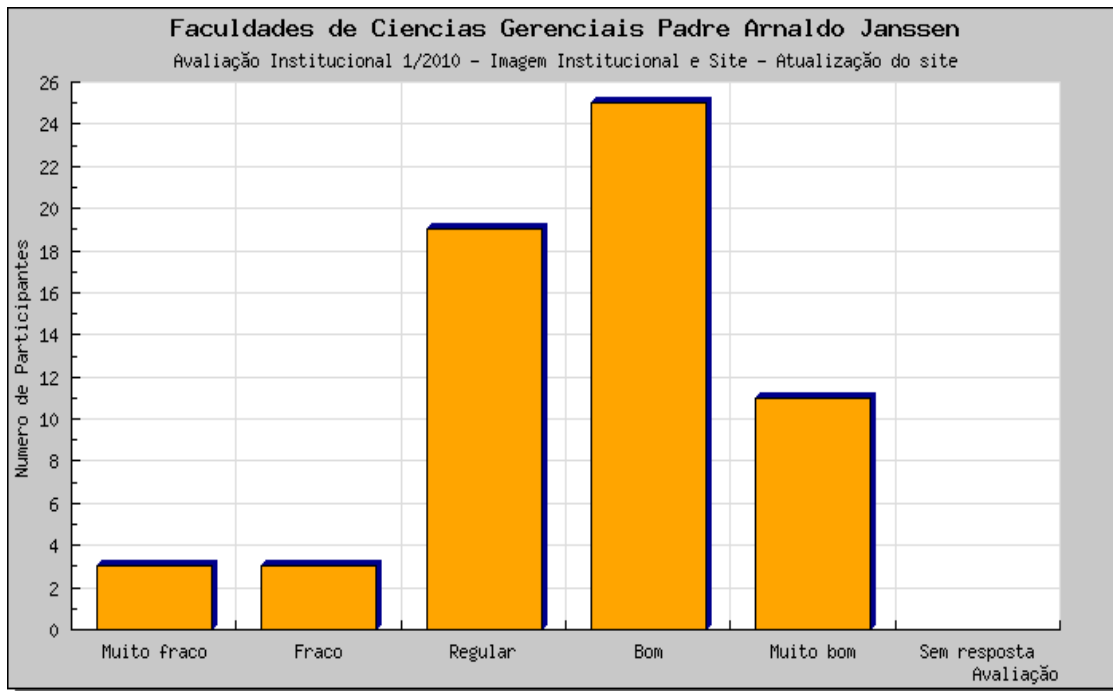
- 14,3% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o conceito dos programas acadêmicos promovidos e divulgados pela Instituição, 58,7% avaliam-no como bom e 19% avaliam-no como regular.



- 26,2% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o layout do site das Faculdades Arnaldo Janssen muito bom, 45,9% avaliam-no como bom e 21,3% avaliam-no como regular.

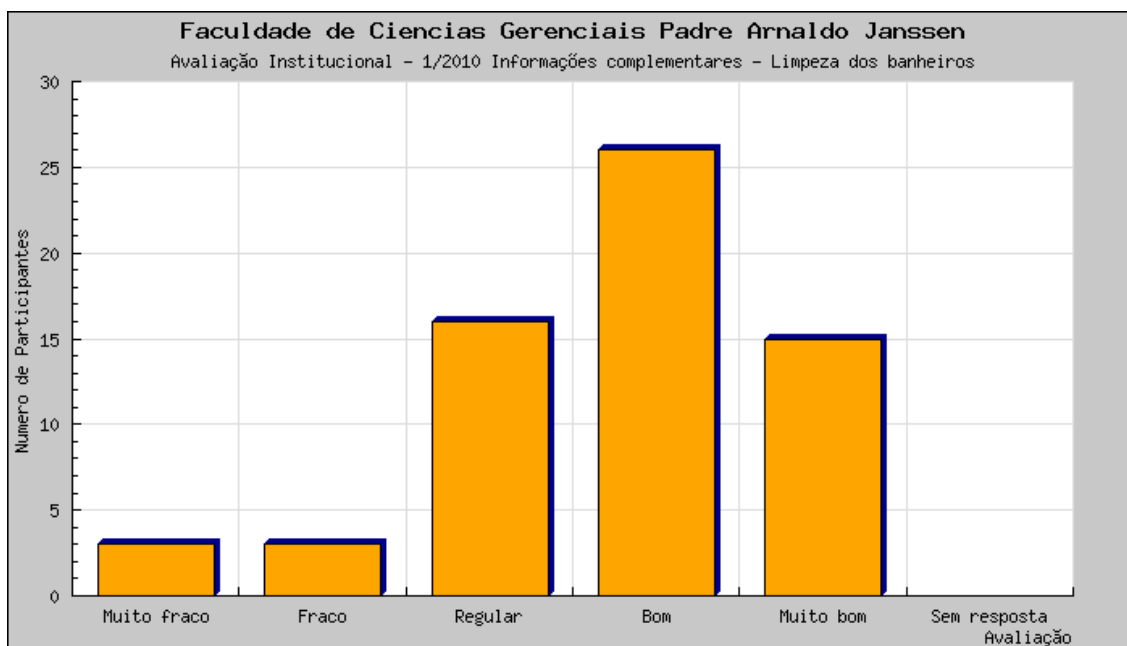


- 18% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a atualização do site, 41% avaliam-na como boa e 31,1% avaliam-na como regular.

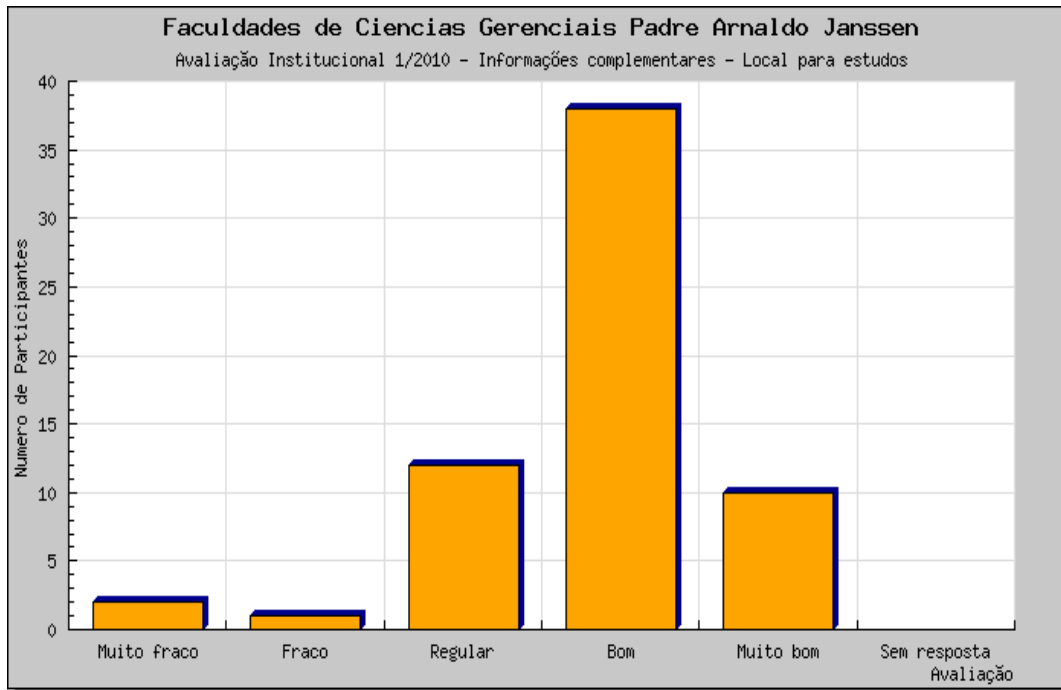


10.2.8 Informações Complementares

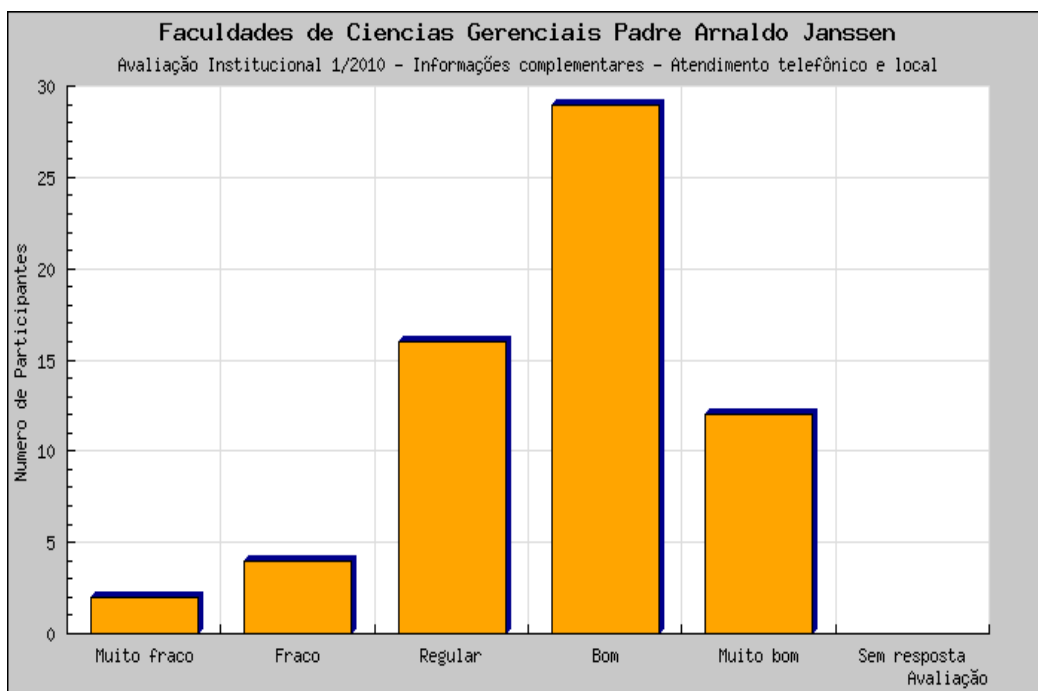
23,8% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a limpeza dos banheiros da Faculdade, 41,3% avaliam como bom esse serviço e 25,4% avaliam como regular o serviço.



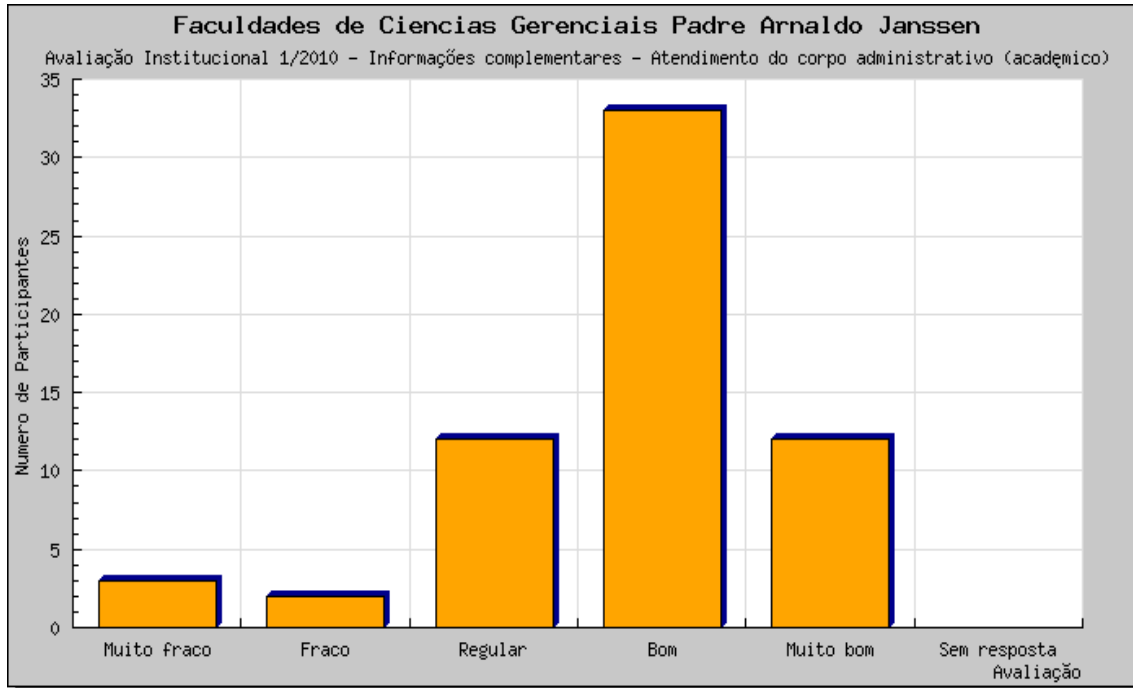
- 15,9% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o local para estudos disponível na Instituição, e 60,3% avaliam como bom o local.



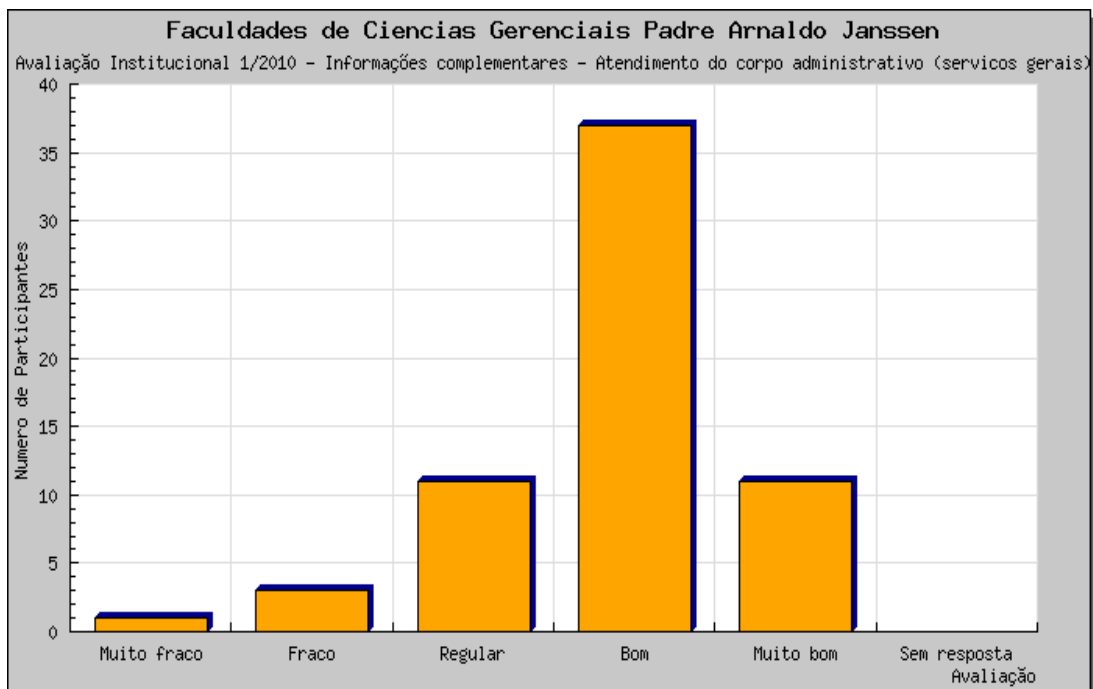
- 19% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento telefônico e local por parte dos recepcionistas na Faculdade, 46% avaliam-no como bom e 25,4% avaliam tal serviço como regular.



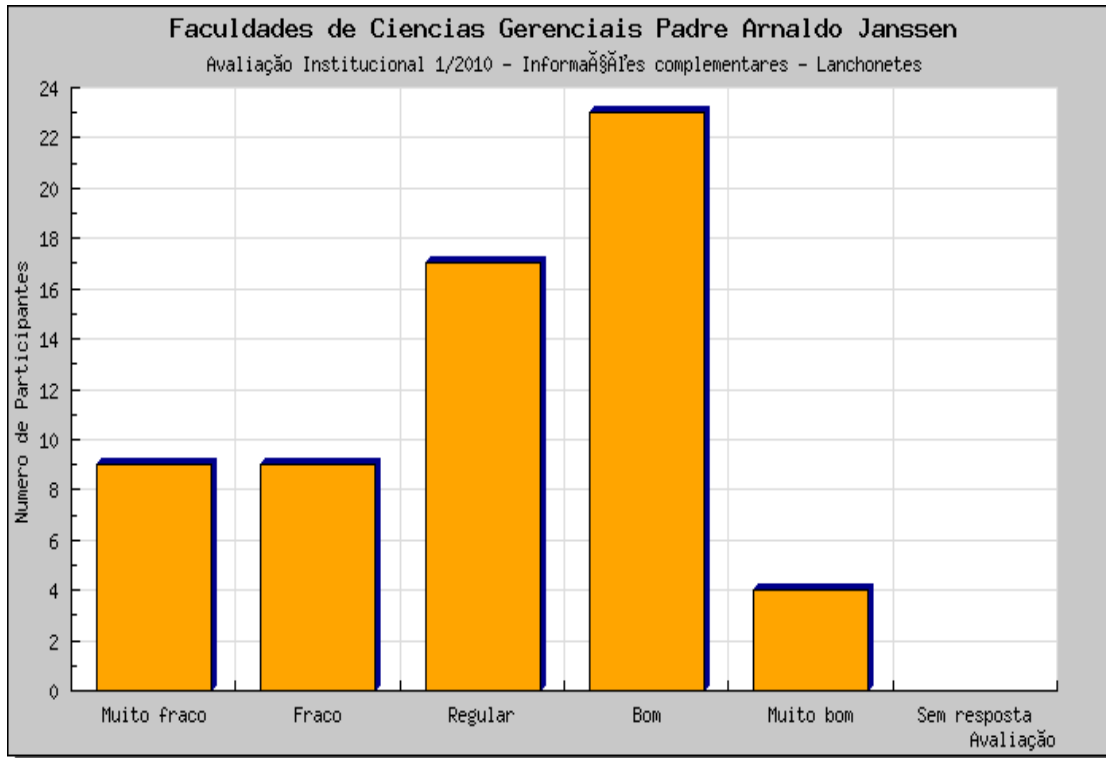
- 19,4% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento do corpo administrativo vinculado a área acadêmica da Faculdade Arnaldo e 53,2% avaliam-no como bom.



- 17,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o atendimento do corpo administrativo vinculado aos serviços gerais da Instituição e 58,7% avaliam-no como bom.



- 6,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a lanchonete da Instituição, 37,1% avaliam-na como boa, 27,4% avaliam este serviço como regular e 14,5% avaliam-na como fraca.

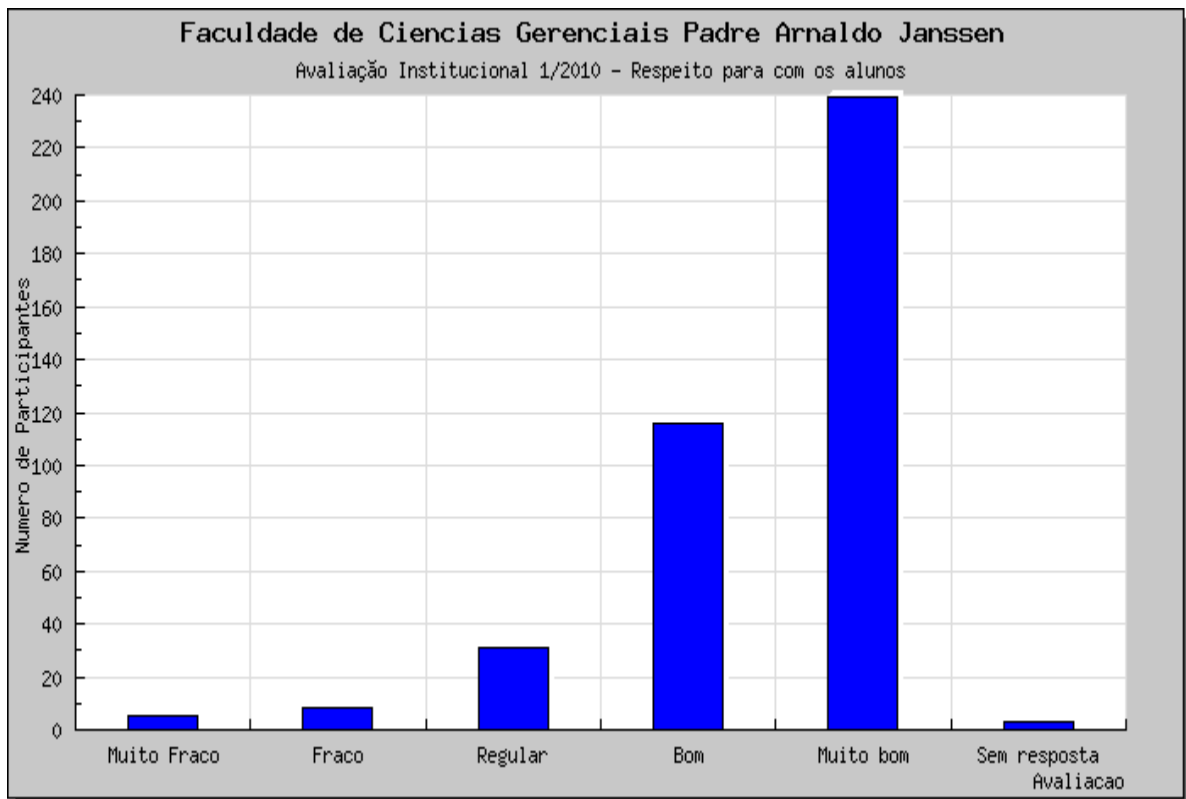


10.2.9 Avaliação dos Discentes com Relação aos Docentes

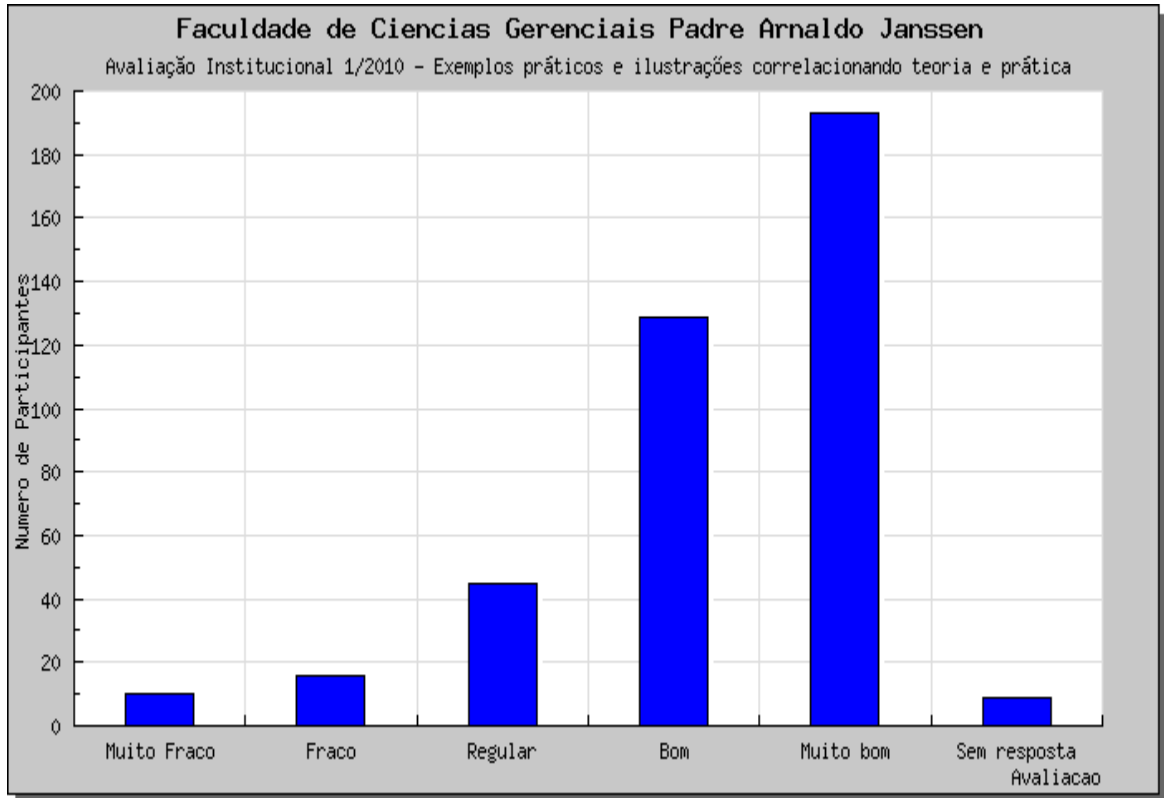
- 64,4% dos alunos do curso de Administração avaliam a freqüência e o cumprimento do horário do professores como muito boa e 24,1% avaliam-na como boa.



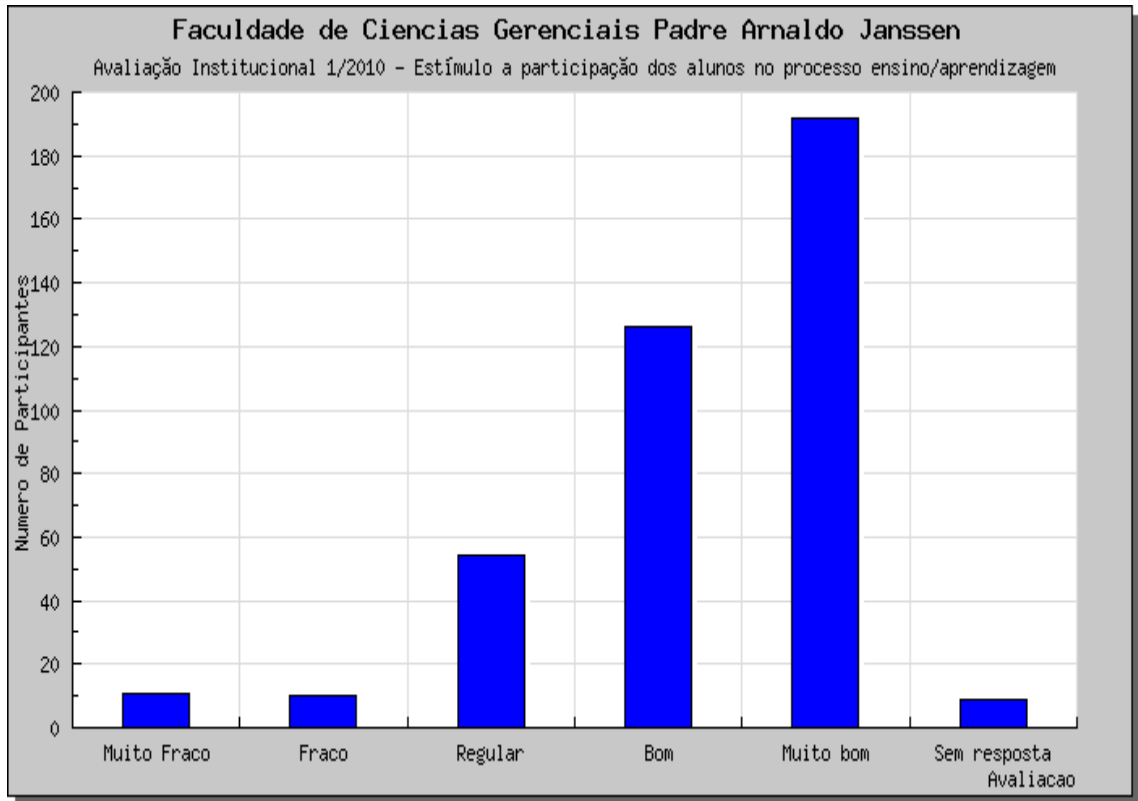
- 59,5% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o respeito dos professores para com os alunos e 28,9% avaliam como bom.



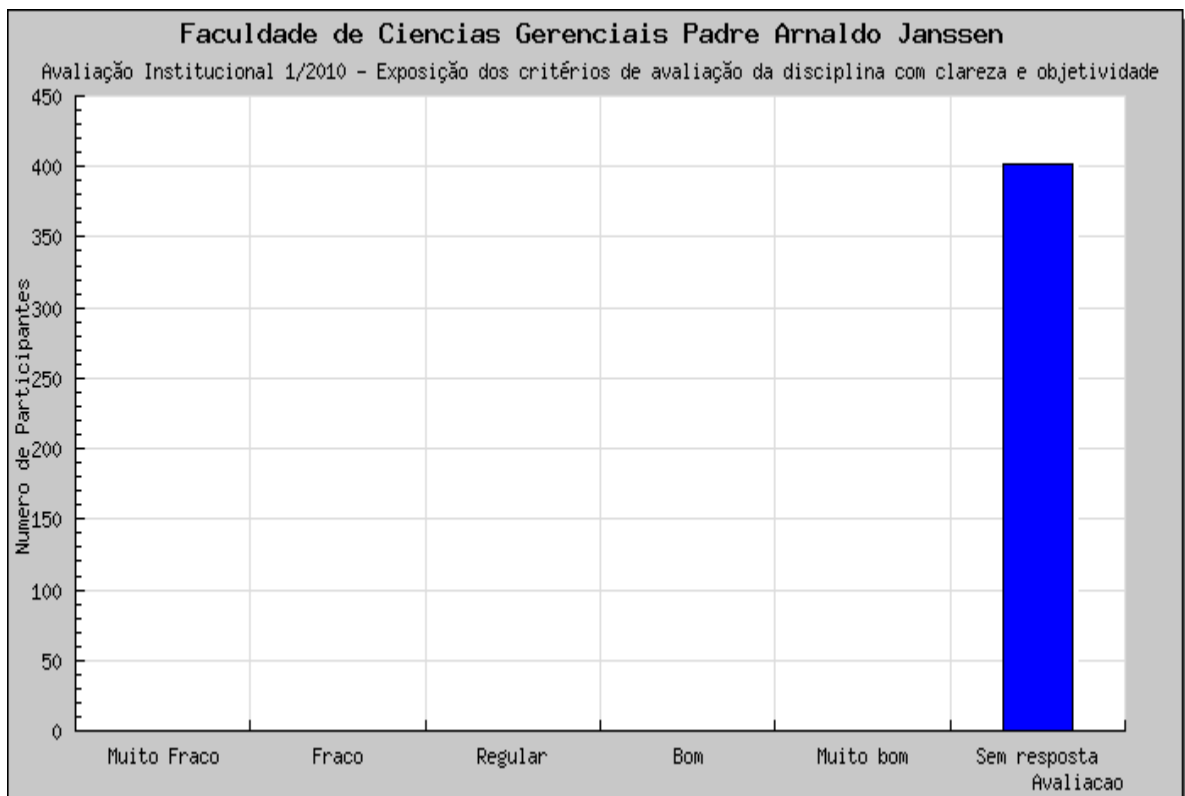
- 48% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom os exemplos práticos e ilustrações realizados pelos professores correlacionando teoria a pratica e 32,1% avaliam-no como bom.



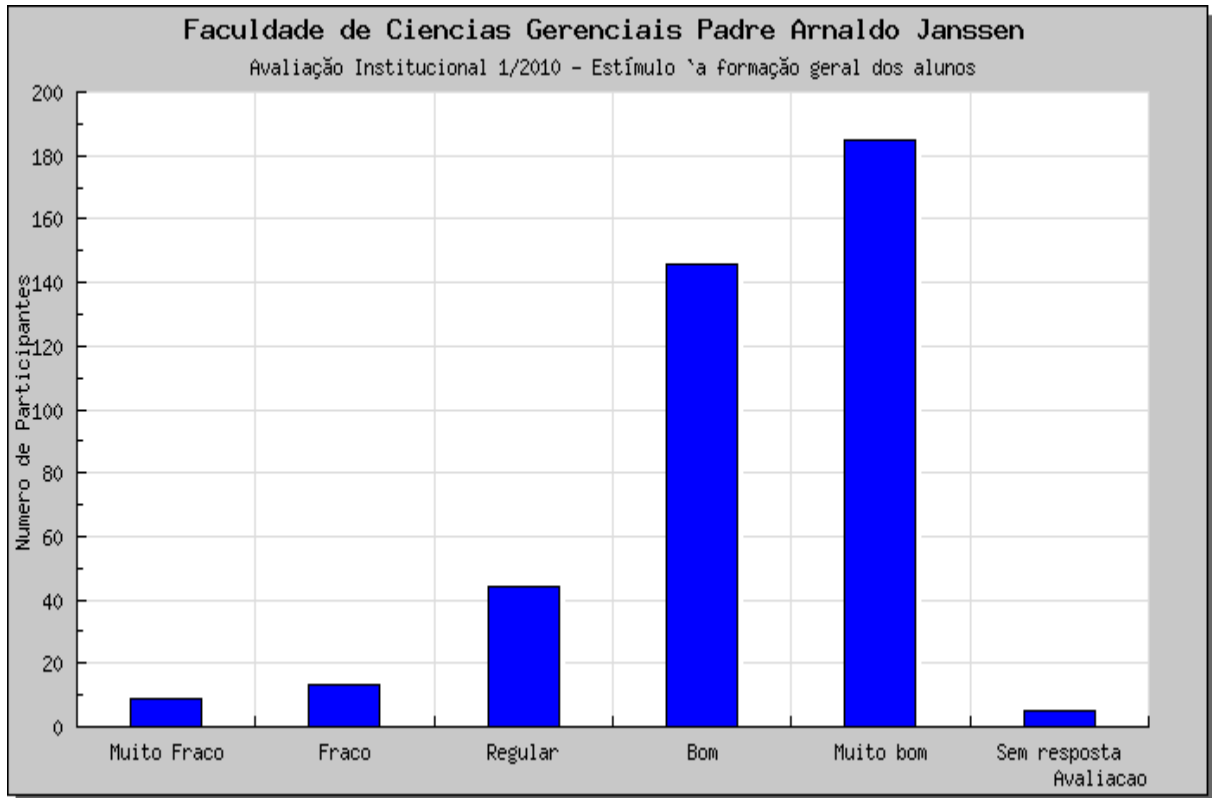
- 47,8% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o estímulo dos professores na participação dos alunos no processo ensino/aprendizagem e 31,3% avaliam-no como bom.



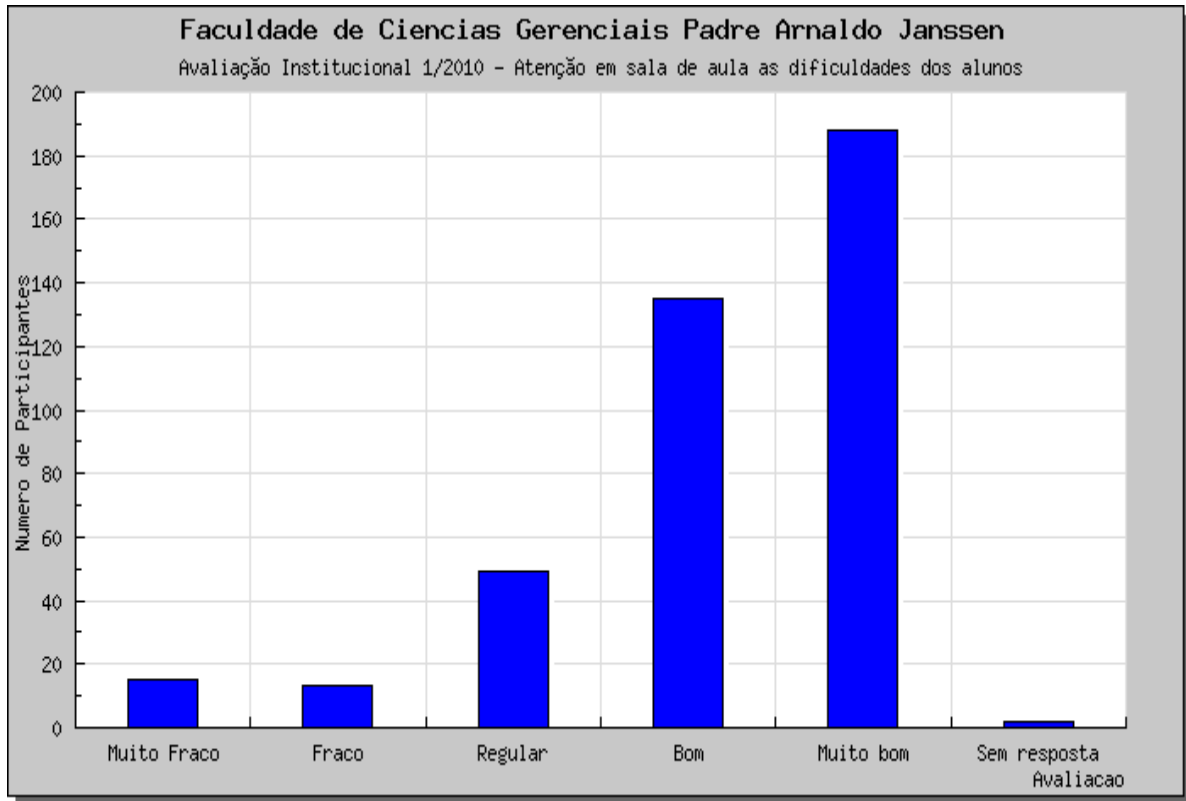
- 100% dos alunos do curso de Administração não avaliaram o conceito sobre a exposição dos critérios de avaliação da disciplina com clareza e objetividade, realizada pelos professores.



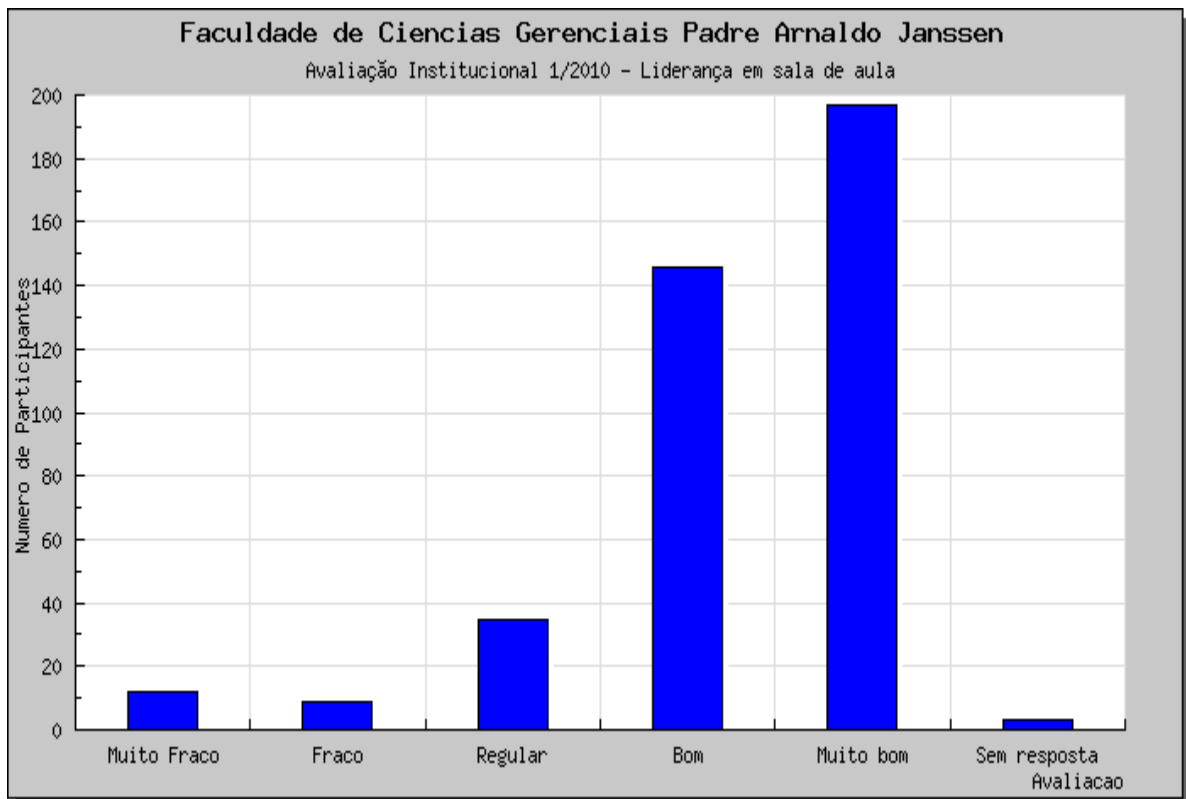
- 46% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o estímulo dos professores na formação geral dos alunos (cidadania, ética e responsabilidade social) e 36,3% avaliam-no como bom.



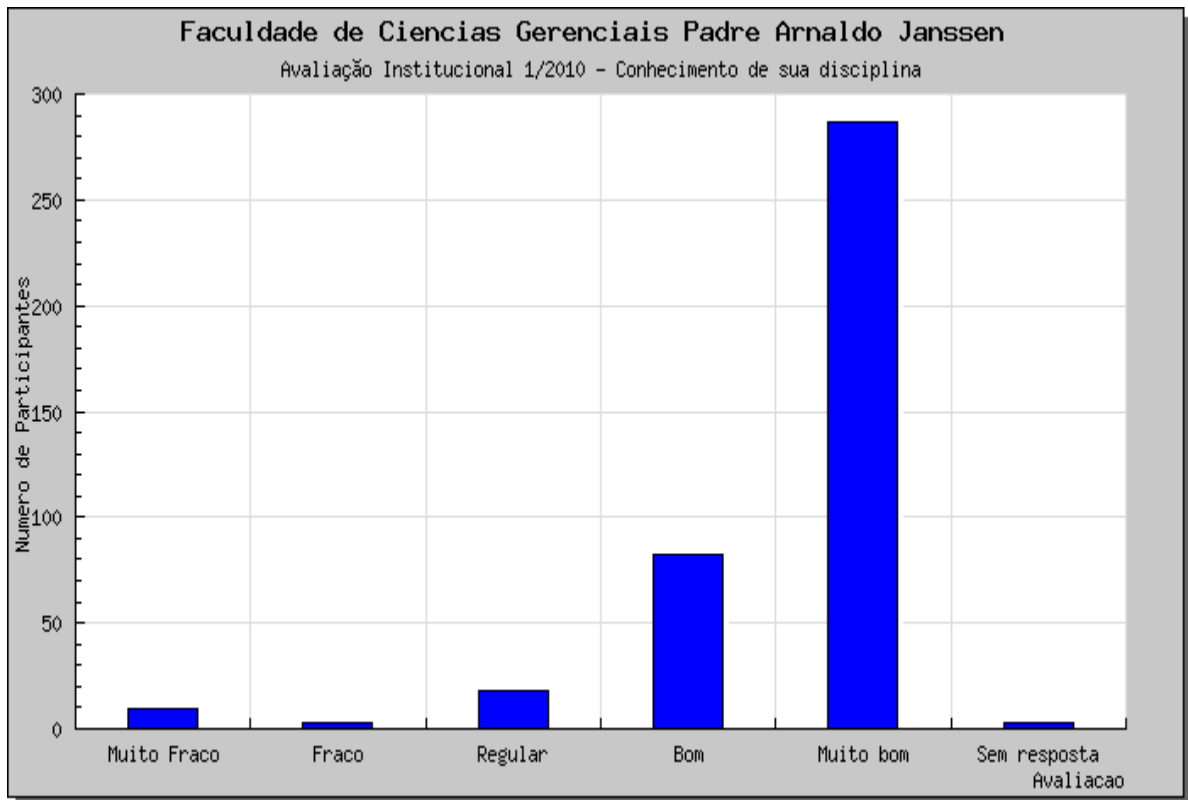
- 46,8% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a atenção do professor em sala de aula às dificuldades dos alunos e 33,6% avaliam-na como boa.



- 49% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito boa a liderança do professor em sala de aula e 36,3 % avaliam-na como boa.

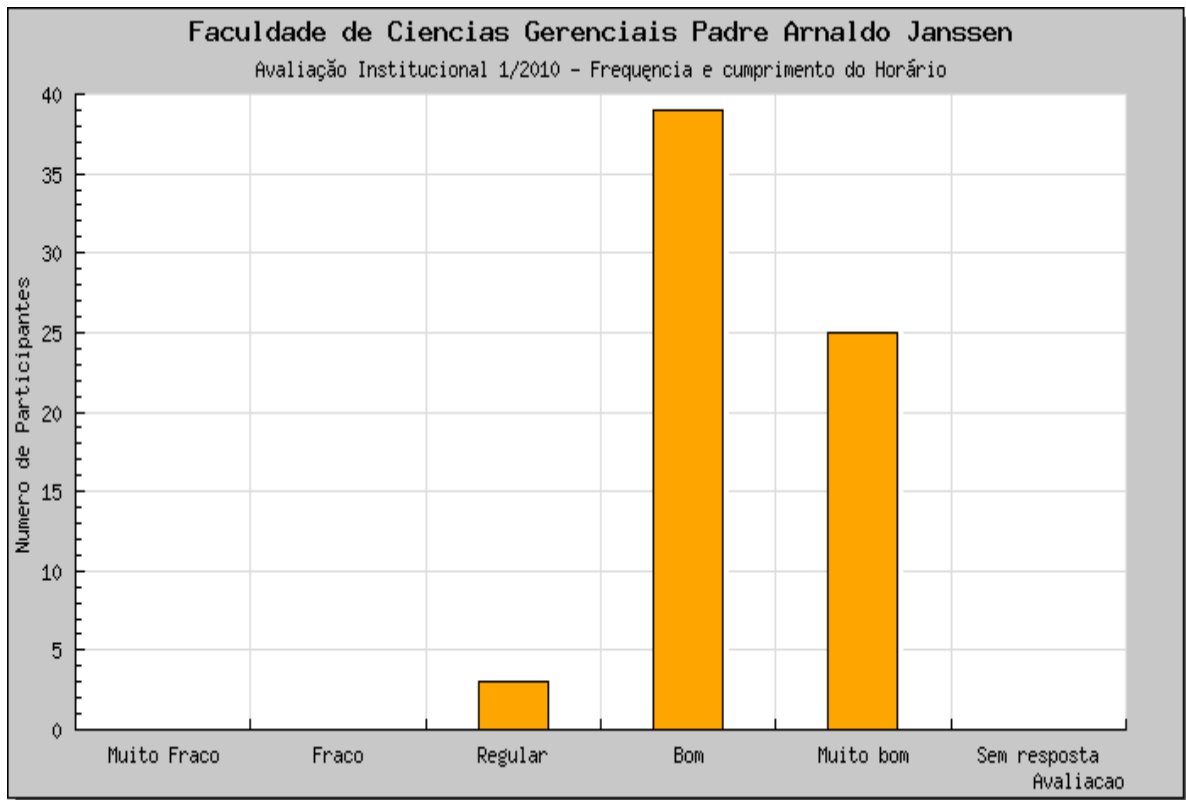


- 71,4% dos alunos do curso de Administração avaliam como muito bom o conhecimento do professor em relação a sua disciplina e 20,4% avaliam como bom.

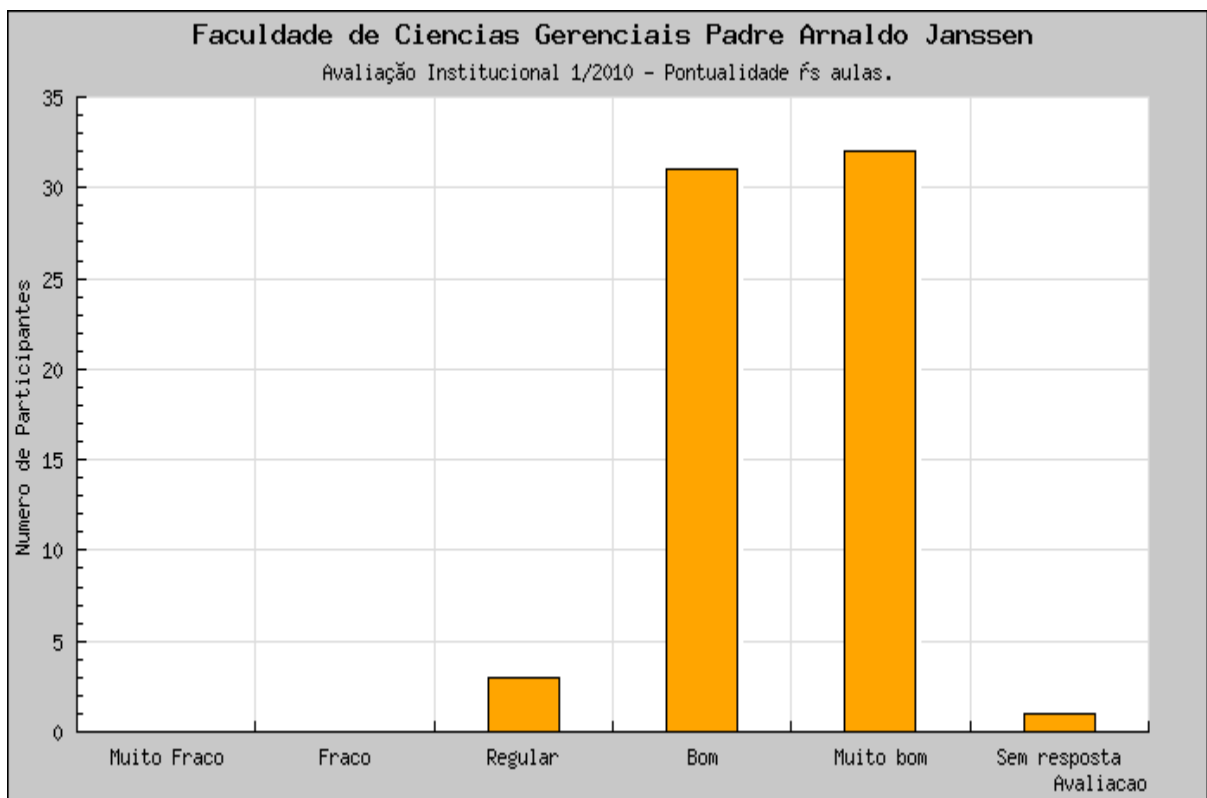


10.2.10 Auto-avaliação Discente

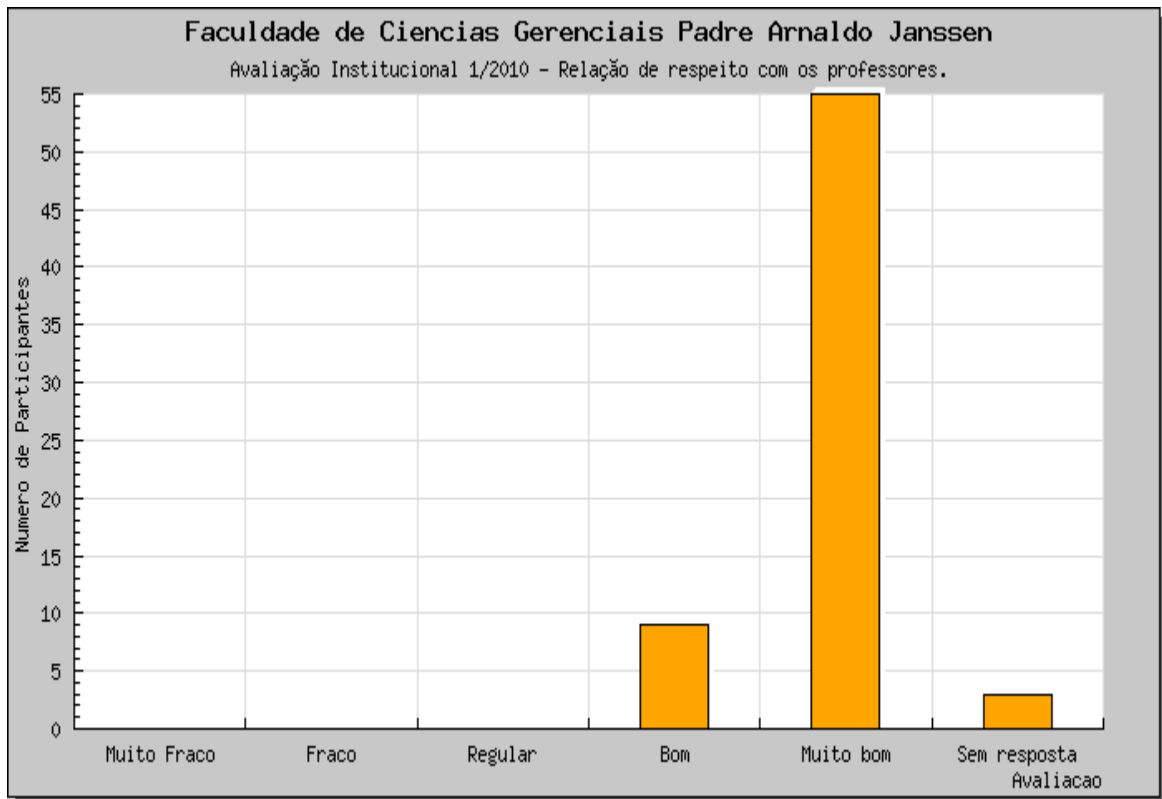
- 37,3% dos alunos dos cursos de Administração avaliam a sua freqüência as aulas como muito boa e 58,2% avaliam-na como boa.



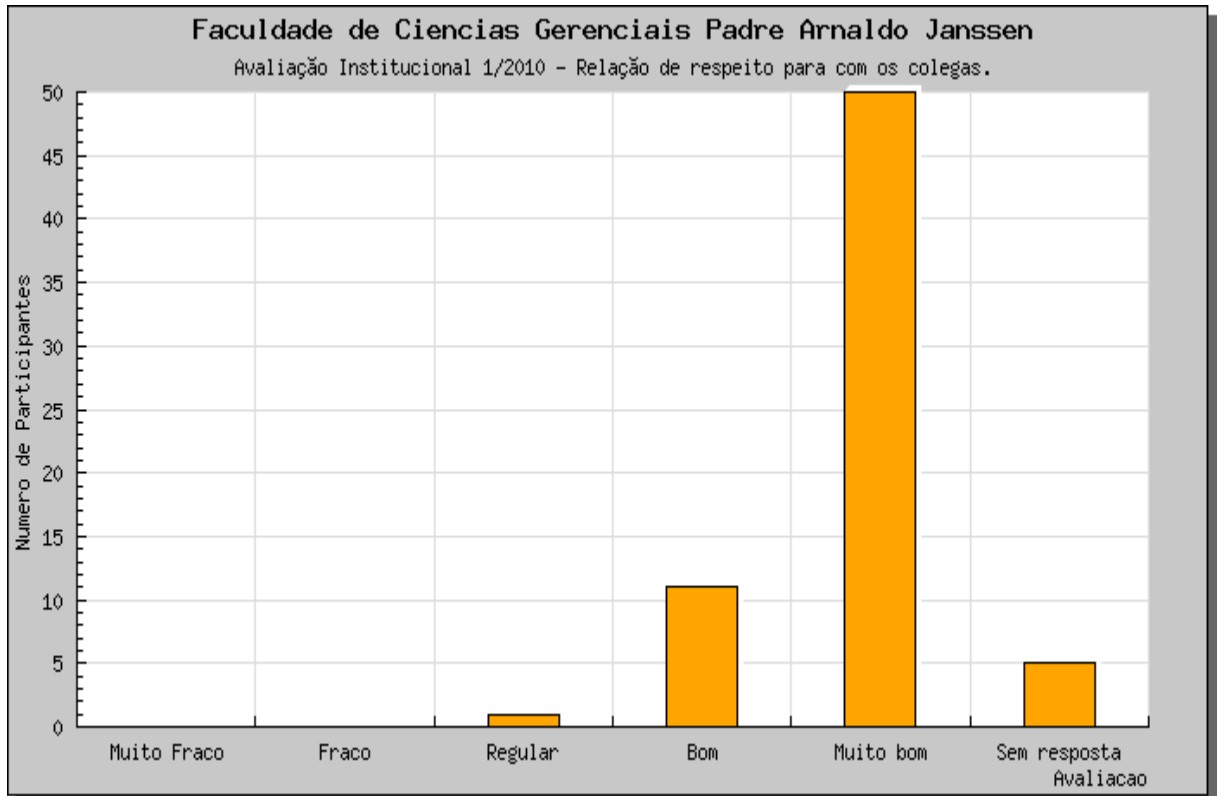
- 47,8% dos alunos dos cursos de Administração avaliam a sua pontualidade às aulas como muito boa e 23,1% avaliam-na como boa.



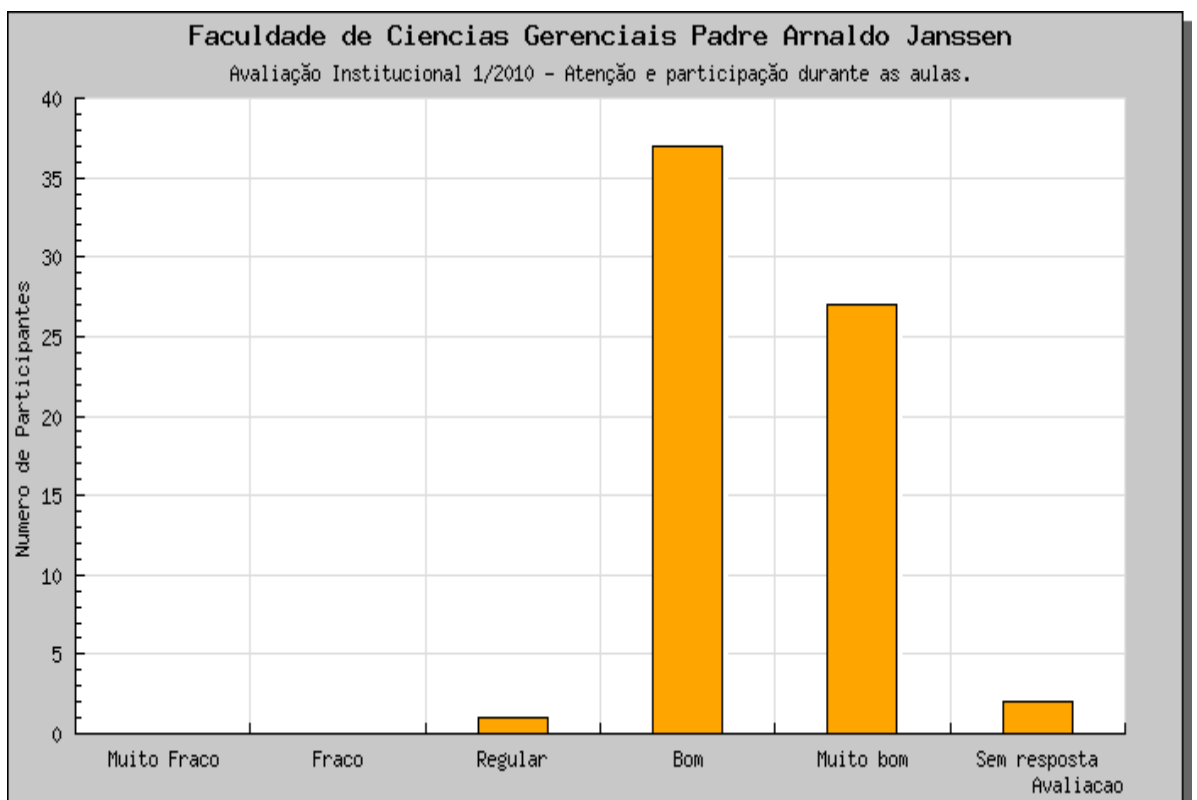
- 82,1% dos alunos dos cursos de Administração avaliam a sua relação de respeito para com os professores como muito boa.



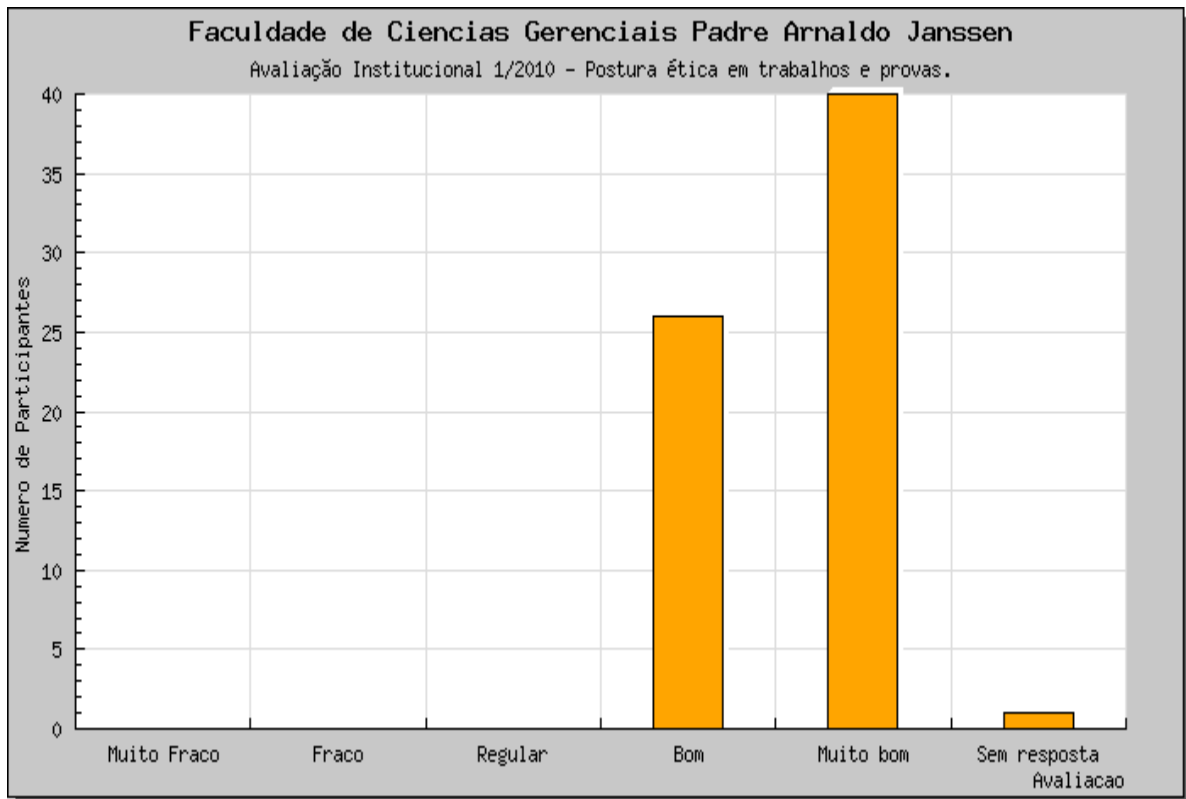
- 74,6% dos alunos dos cursos de Administração avaliam como muito boa a relação de respeito para com os colegas e 16,4% avaliam como boa tal relação.



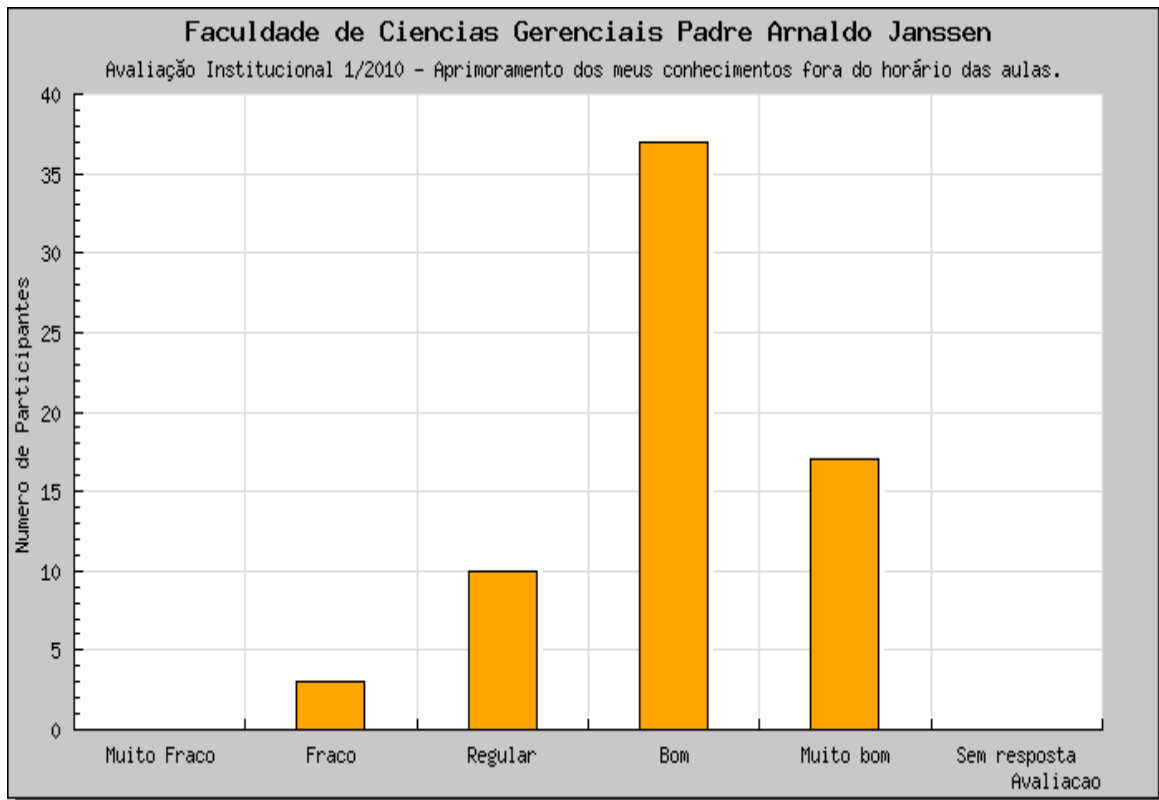
- 40,3% dos alunos dos cursos de Administração avaliam como muito boa a sua atenção e participação durante as aulas e 55,1% avaliam-na como boa.



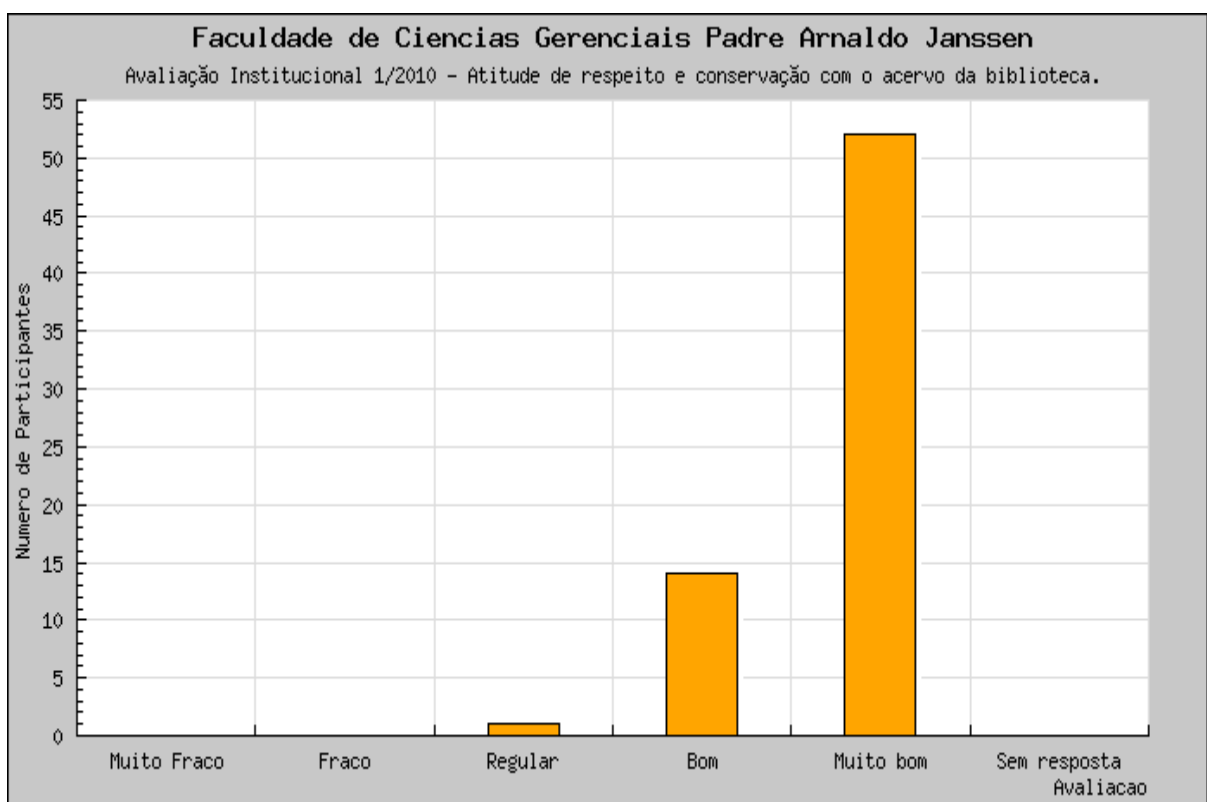
- 59,7% dos alunos dos cursos de Administração avaliam como muito boa a sua postura ética em trabalhos e provas e 38,8% avaliam como boa tal postura.



- 25,4% dos alunos dos cursos de Administração avaliam que o aprimoramento dos seus conhecimentos fora do horário das aulas é muito bom, e 55,2% dos alunos julgam que tal procedimento é bom.



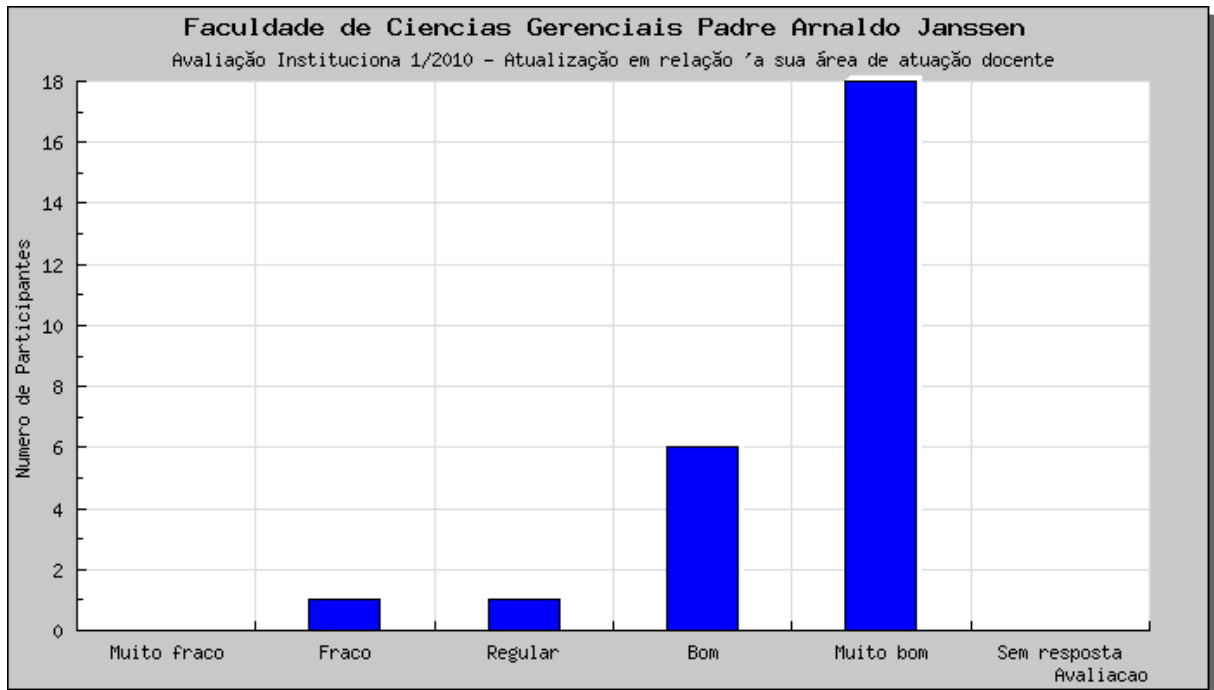
- 77,6% dos alunos dos cursos de Administração avaliam como muito boa a sua atitude de respeito e conservação com o acervo da biblioteca.



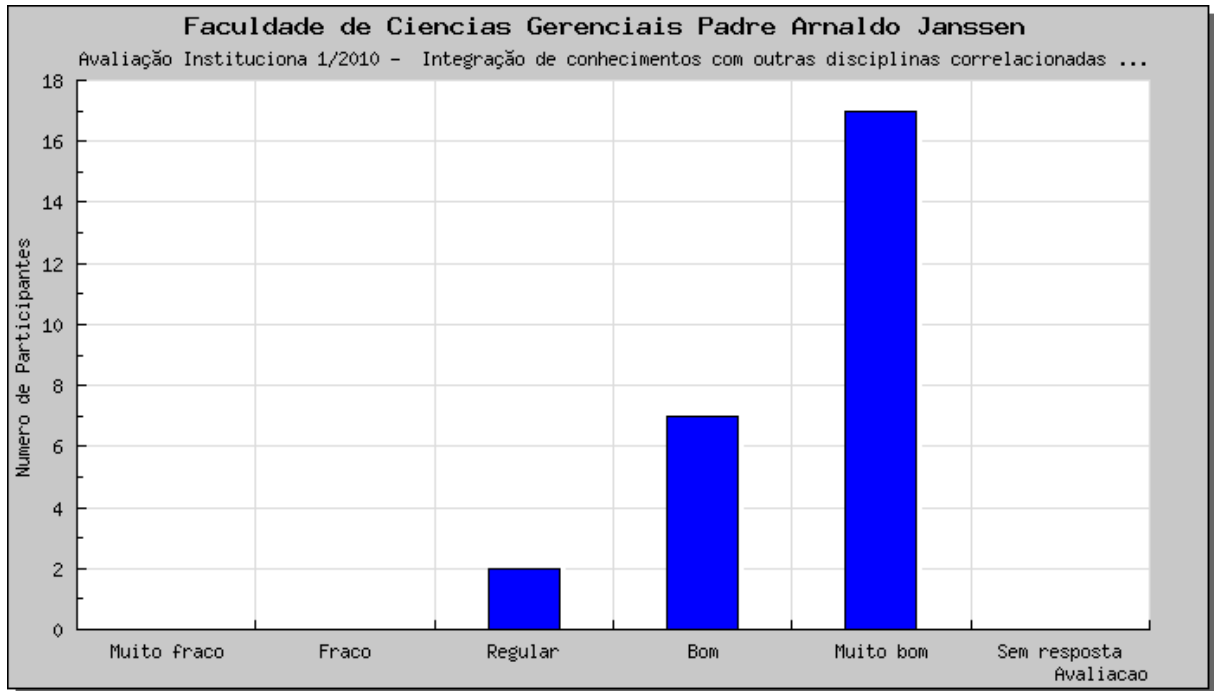
10.2.11 Avaliação dos Docentes pela Coordenação

Dos dados analisados pela coordenação:

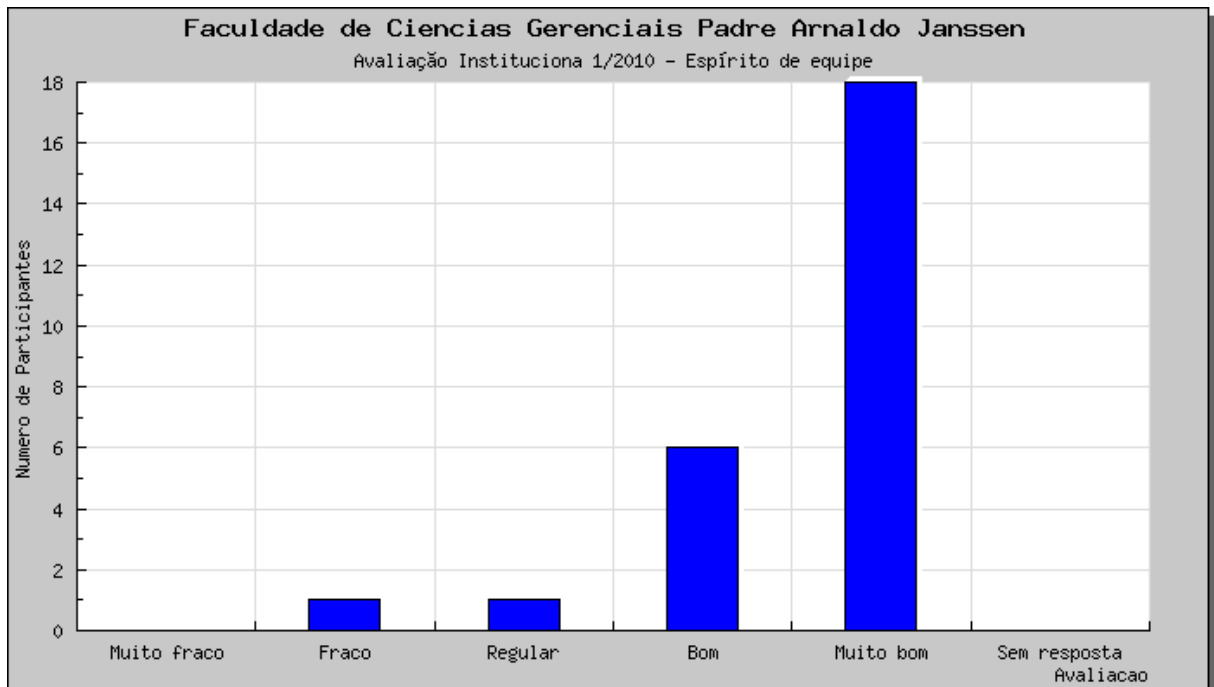
- 69,2% dos professores do curso de administração foram avaliados como muito bons na sua atualização de área de atuação como docentes e 23% foram avaliados como bons..



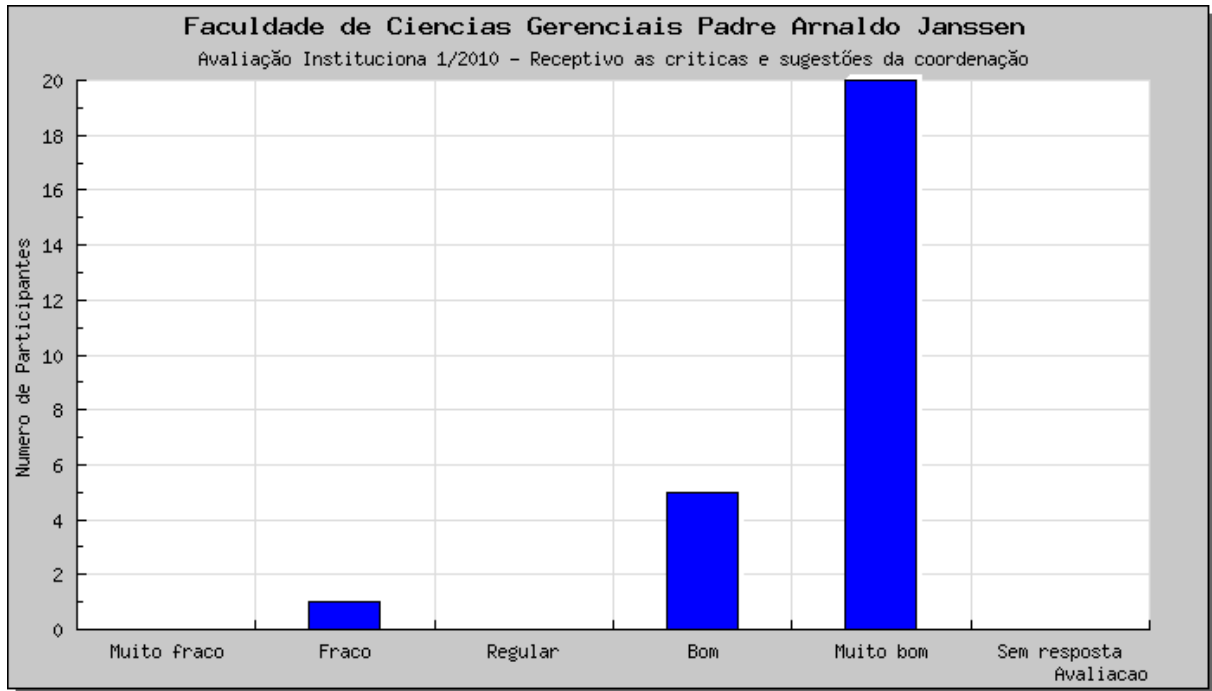
- 65,3% dos professores do curso de administração foram avaliados como muito bons na Integração de conhecimentos com outras disciplinas correlacionadas (trabalho interdisciplinar) e 26,9% foram avaliados como bons.



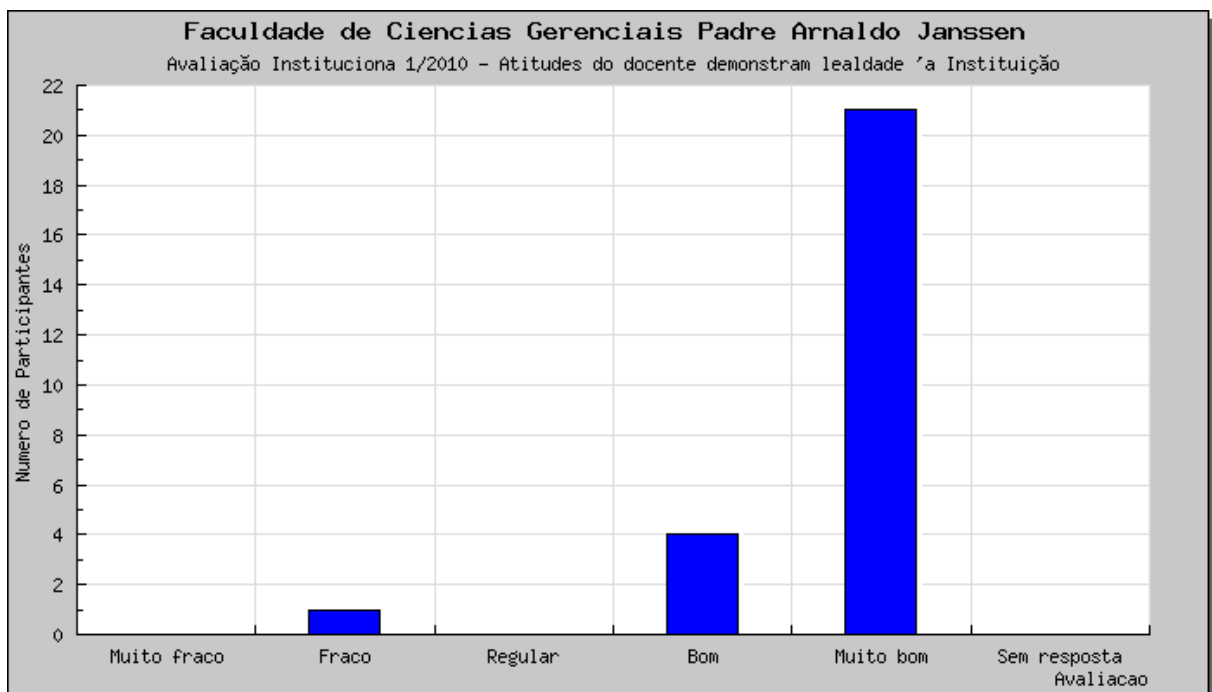
- 69,2% dos professores do curso de administração foram avaliados como muitos bons com relação a espírito de equipe e 23% foram avaliados como bons.



- 76,9% dos professores do curso de administração foram avaliados como muitos bons à recepção das críticas e sugestões da coordenação e, 19,2% foram avaliados como bons.



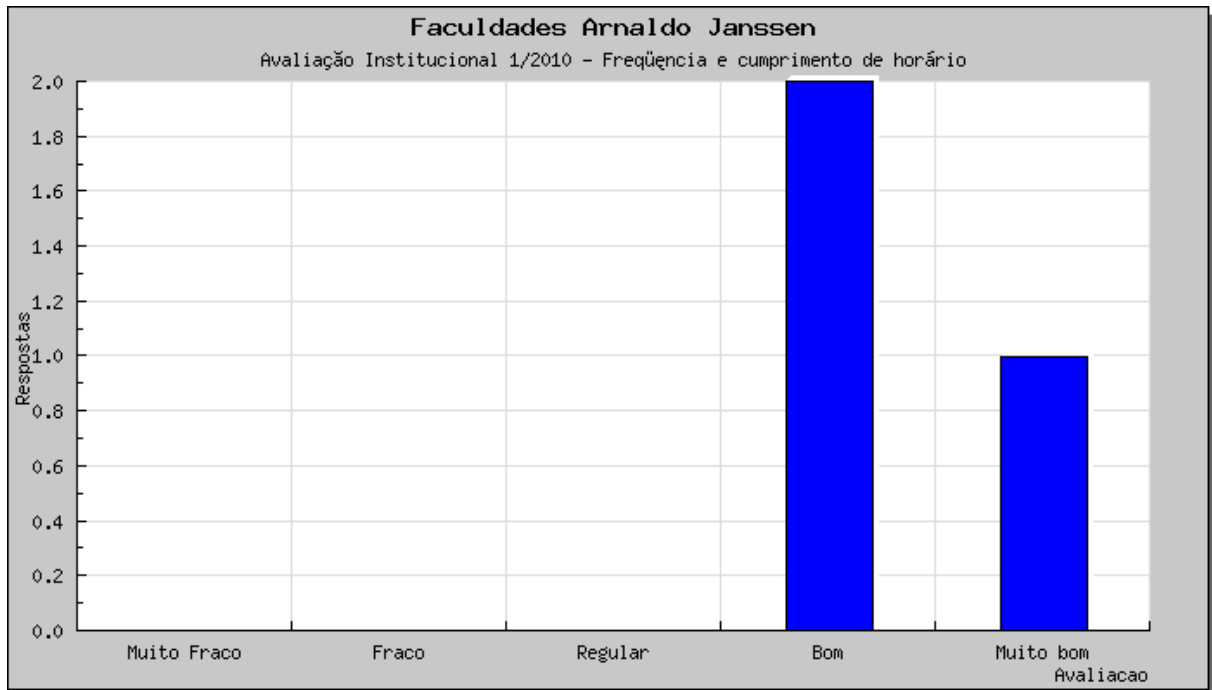
- 80,7% dos professores do curso de administração foram avaliados como muitos bons nas suas atitudes que demonstram lealdade à Instituição.



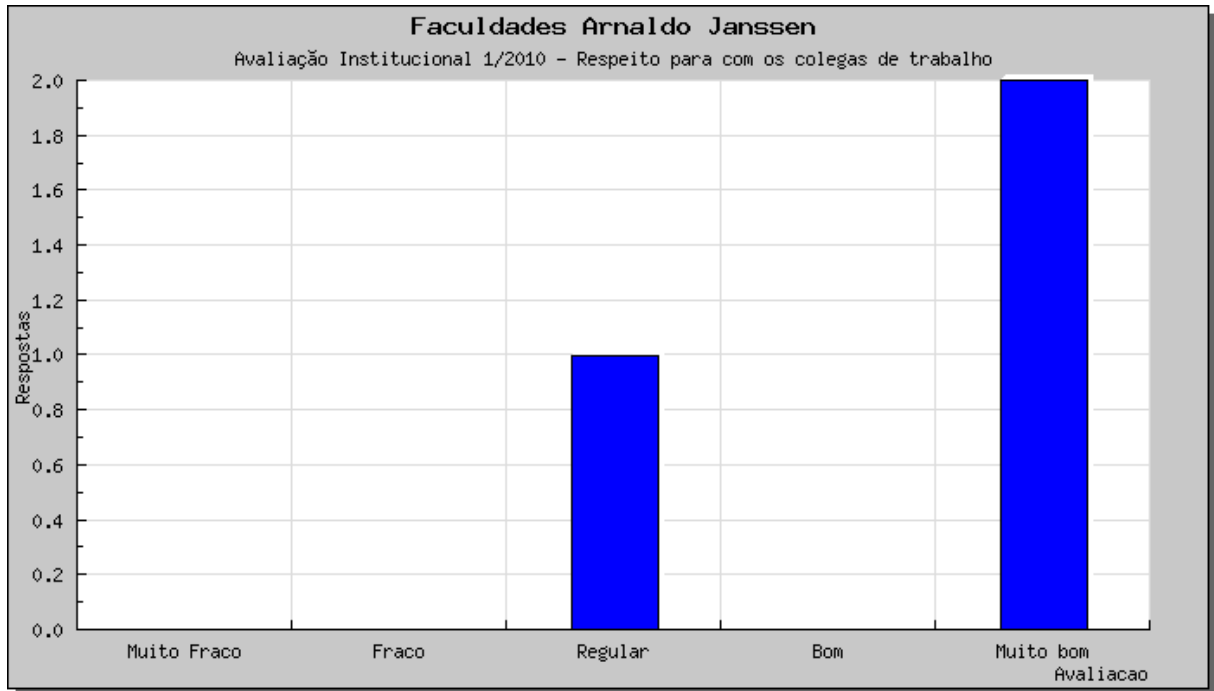
10.2.12 Auto-Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

Dos dados analisados da auto-avaliação do corpo técnico-administrativo:

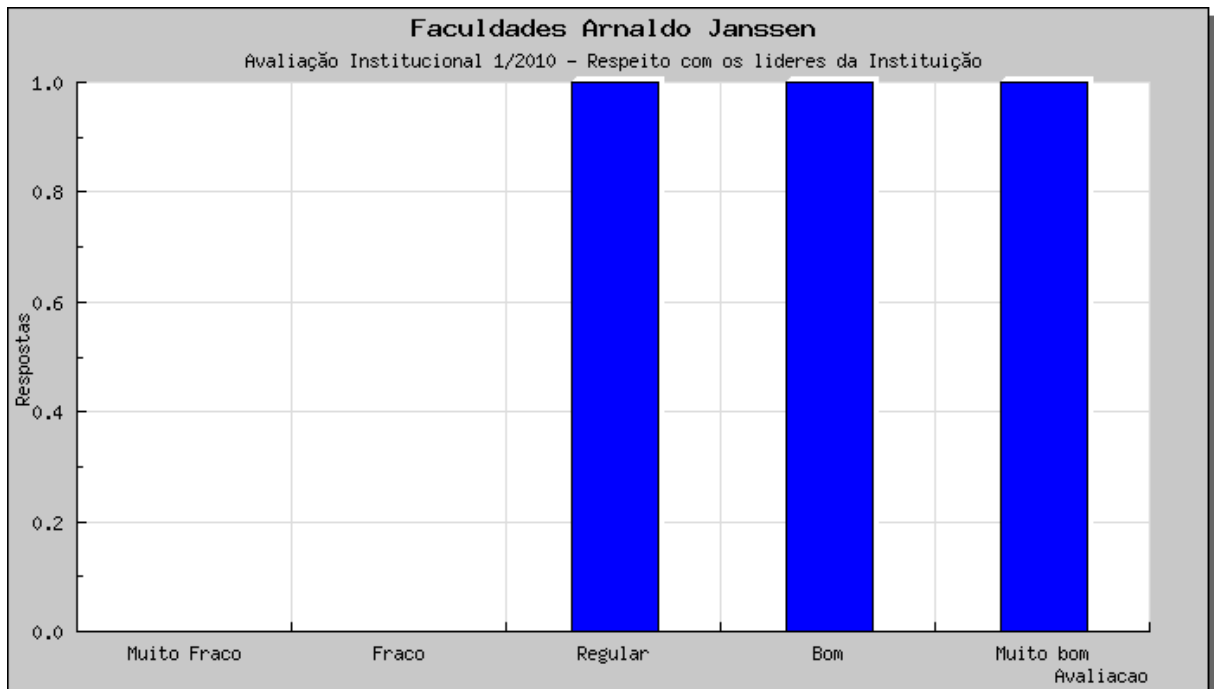
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam a sua freqüência e cumprimento de horário como muito boa e 66,6% avaliam-na como boa.



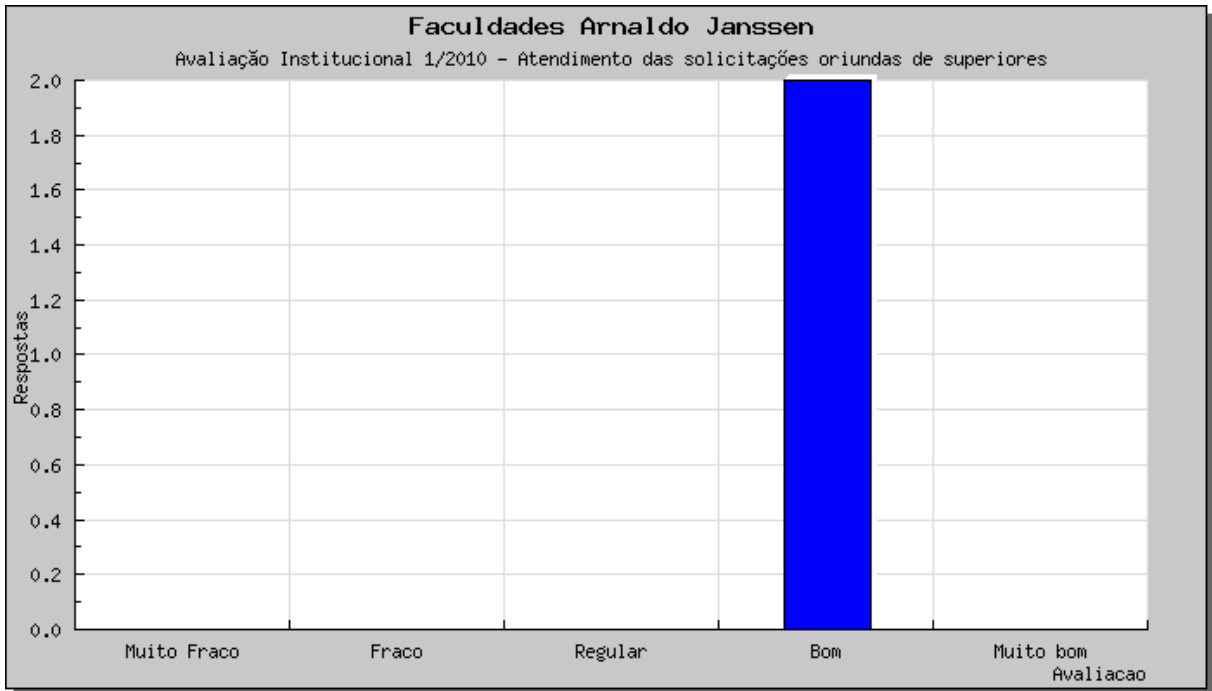
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam o respeito para com os colegas de trabalho como muito bom e 33,3% avaliam-no como regular.



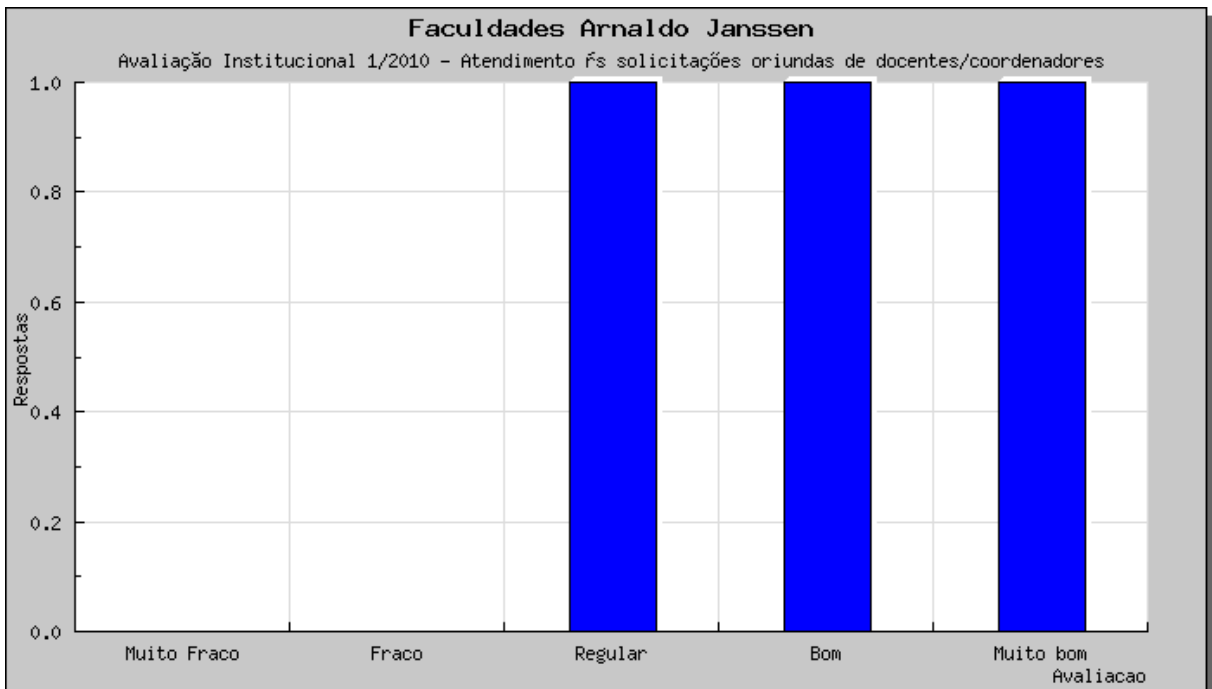
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam o respeito com os líderes da Instituição como muito bom, 33,3% avaliam-no como bom e 33,3% avaliam como regular.



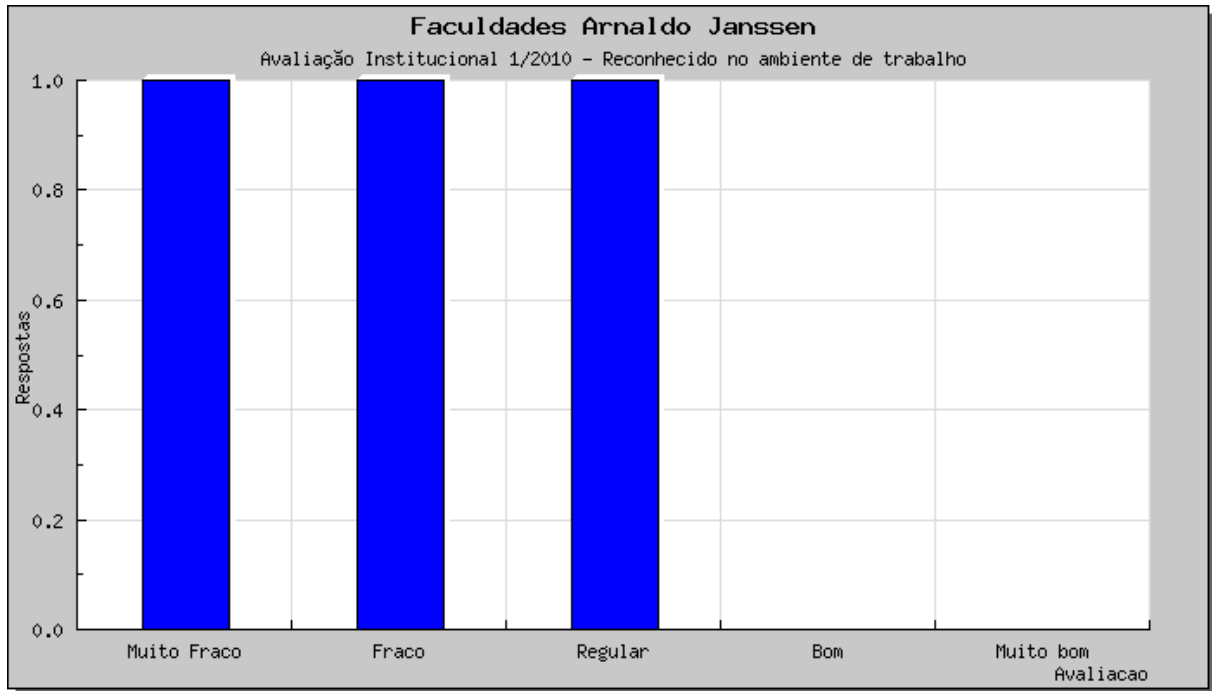
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam o atendimento das solicitações oriundas de superiores como bom.



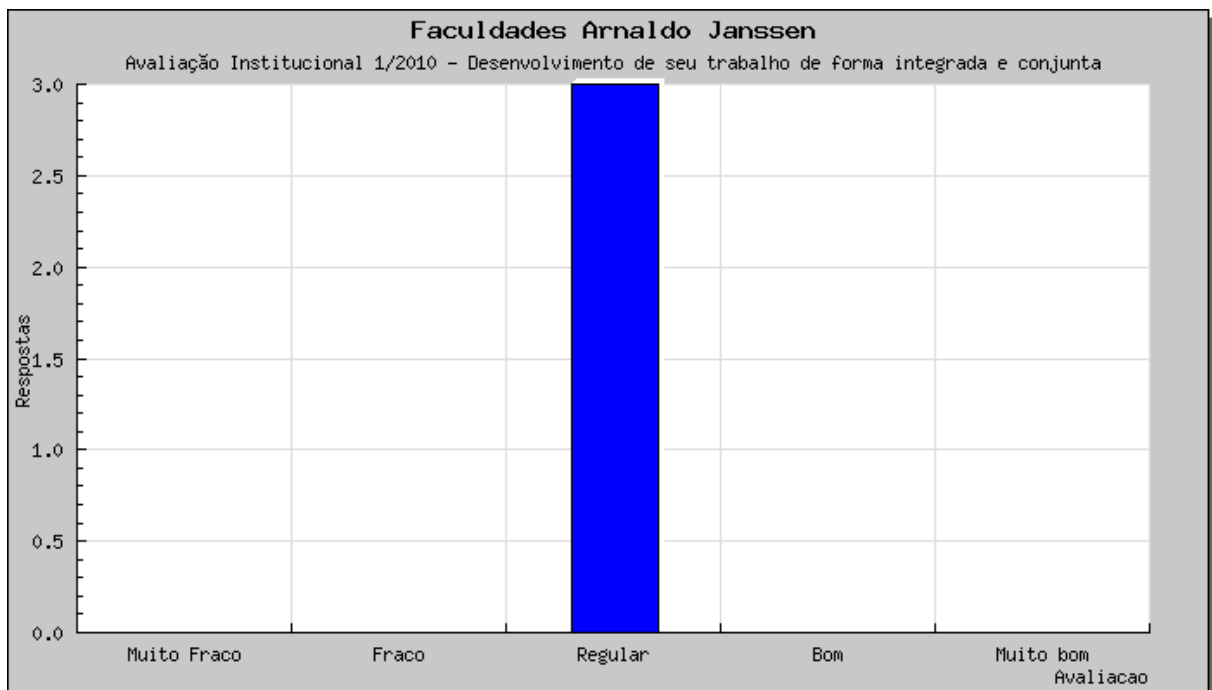
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam o atendimento às solicitações oriundas de docentes/coordenadores como muito bom, 33,3% avaliam-no como bom e 33,3% avaliam-no como regular.



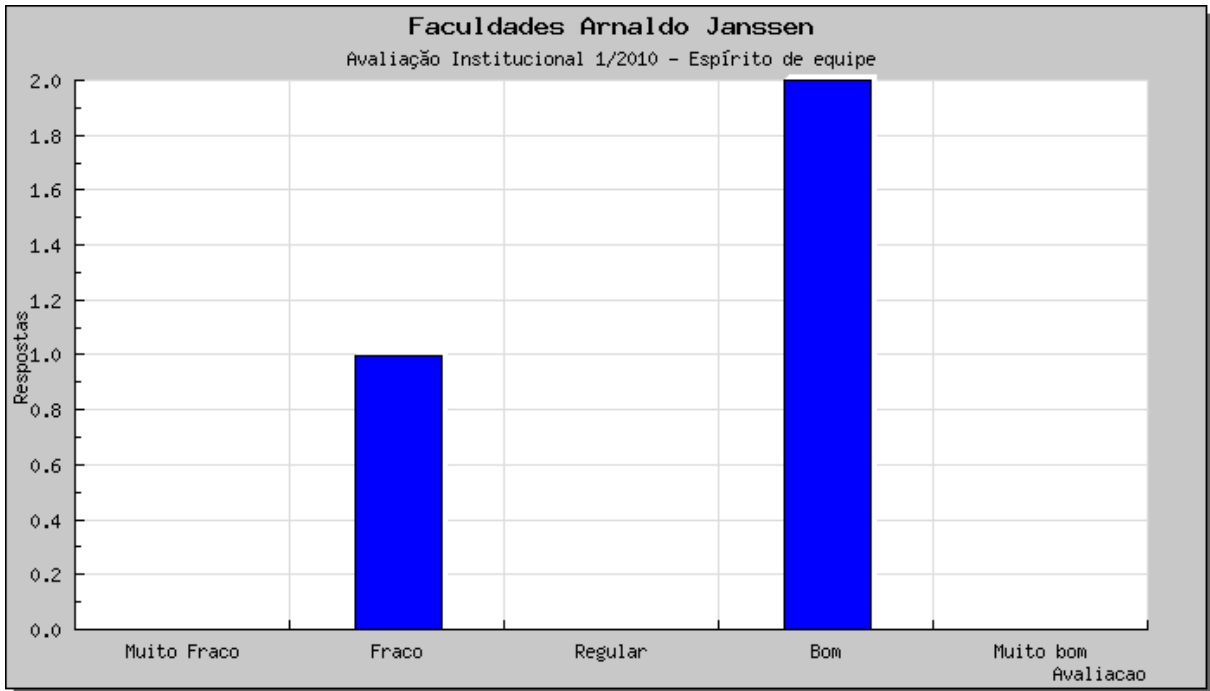
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam o reconhecimento no ambiente de trabalho como regular, 33,3% avaliam-no como fraco e 33,3% avaliam-no como muito fraco.



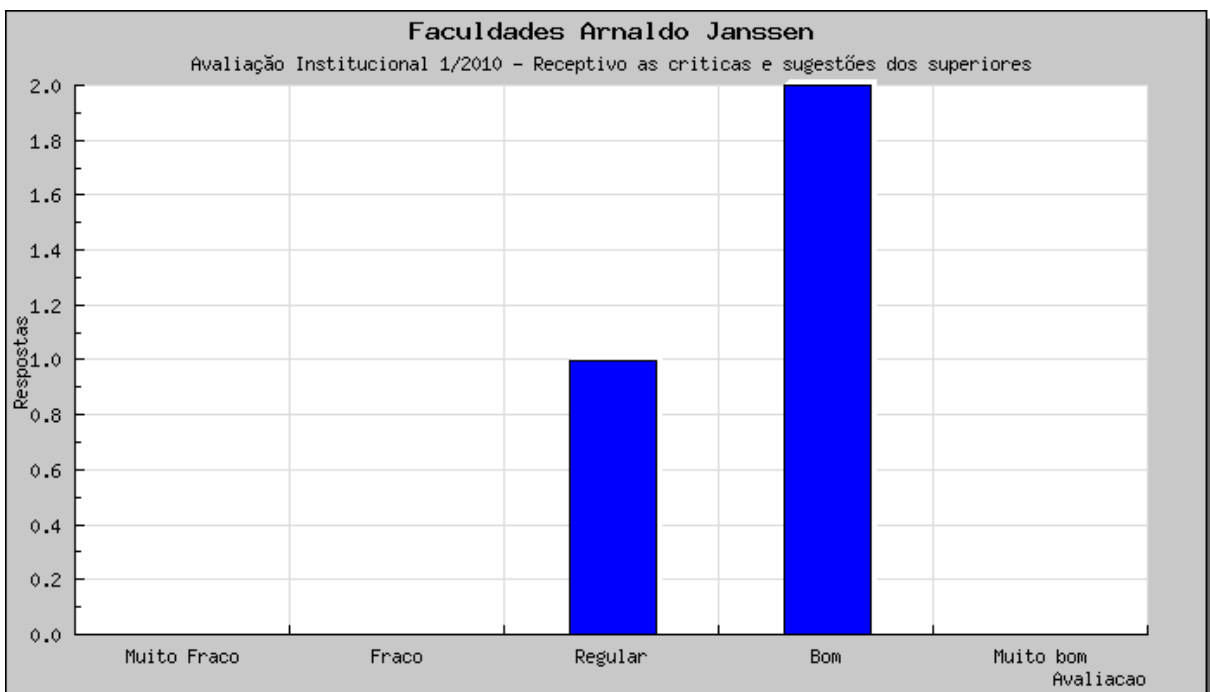
- 100% dos empregados da Instituição avaliam o desenvolvimento de seu trabalho de forma integrada e conjunta como regular.



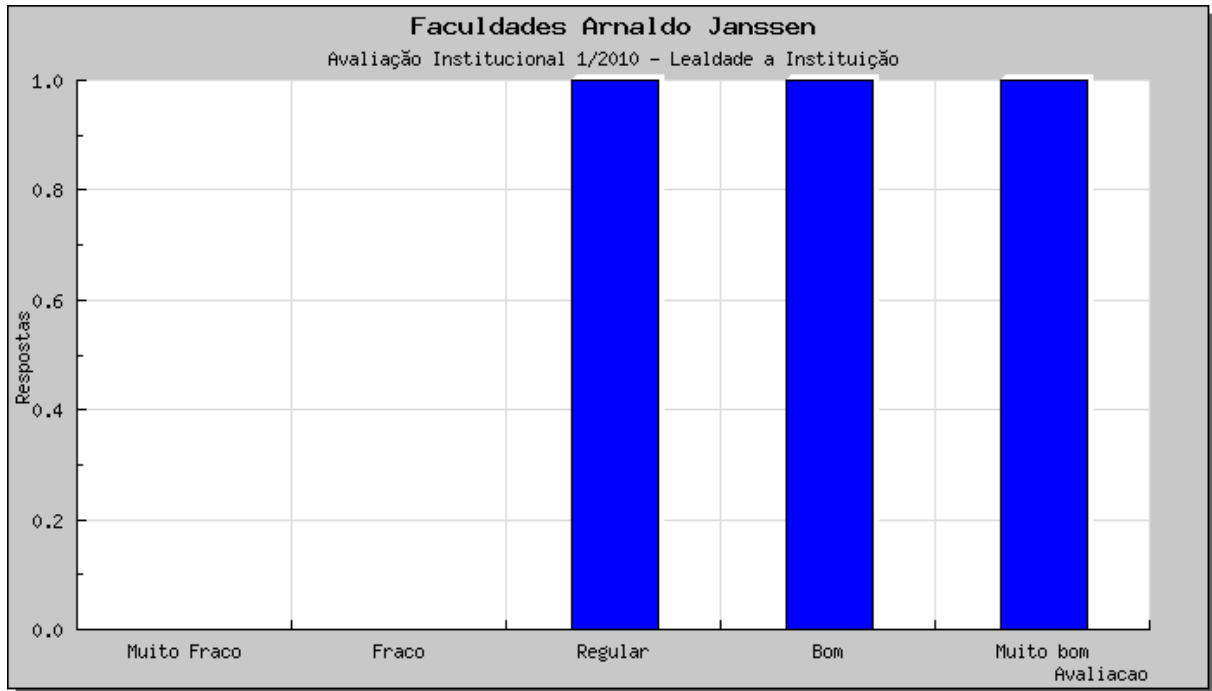
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam o espírito de equipe como muito bom, e 33,3% avaliam-no como fraco.



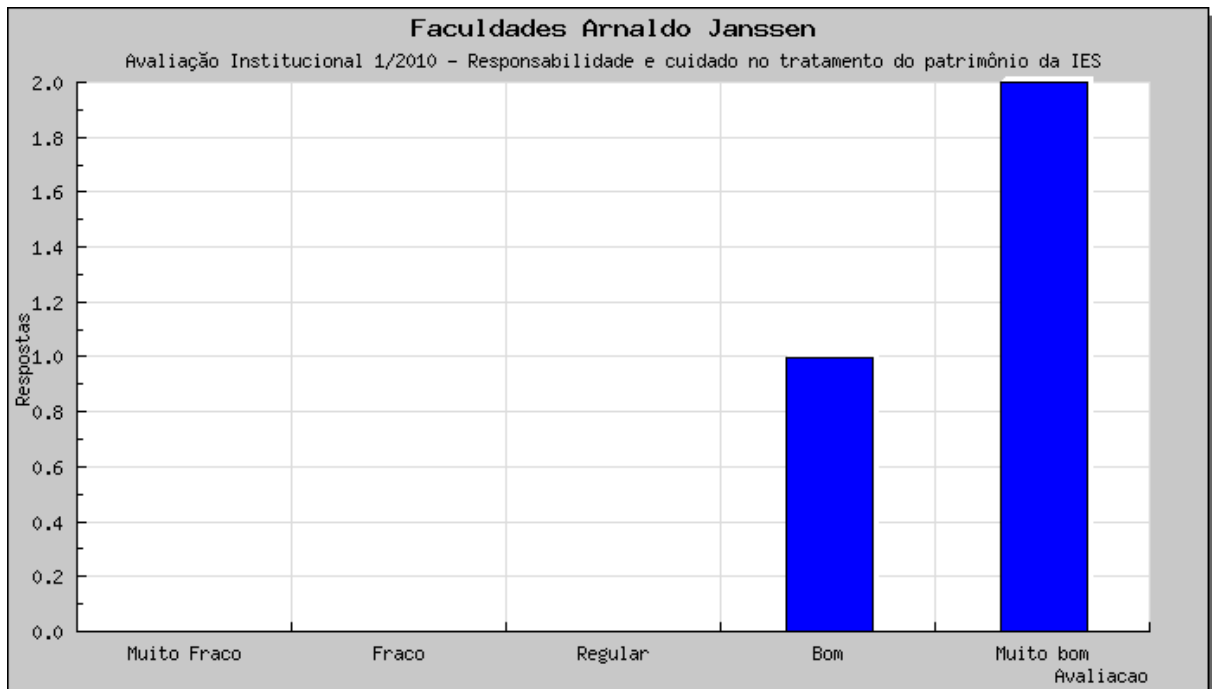
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam a receptividade as críticas e sugestões dos superiores como boa e 33,3% avaliam-na como regular.



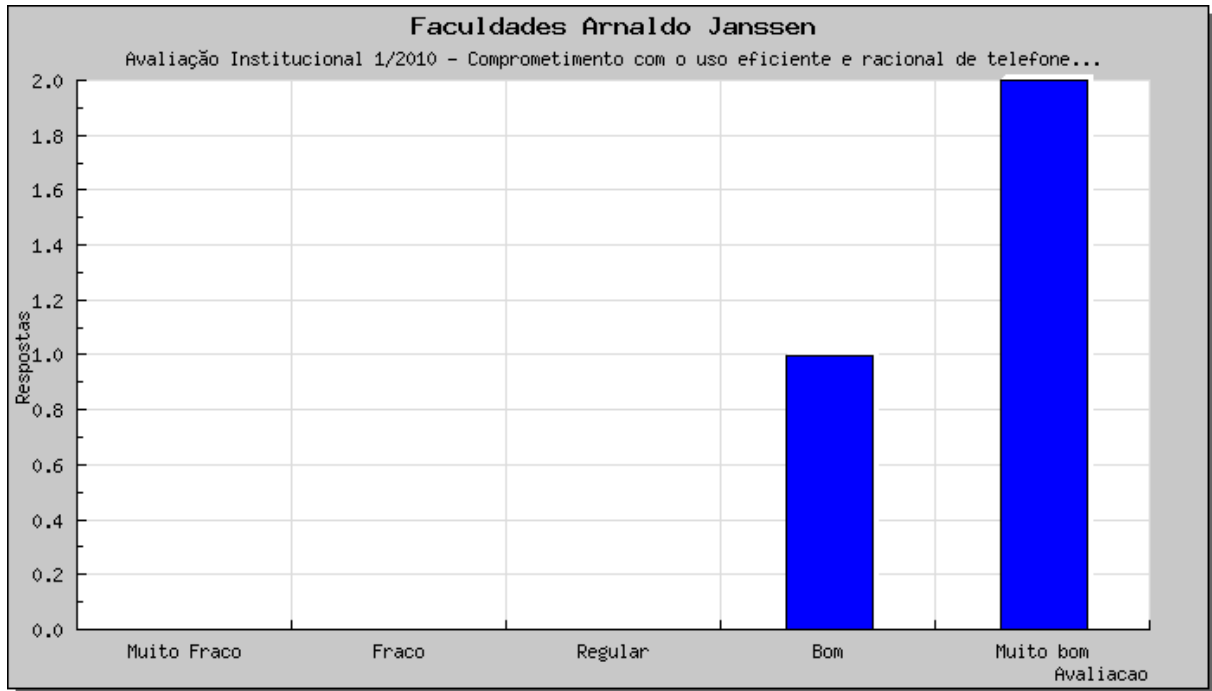
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam a sua lealdade a Instituição como muito boa, 33,3% avaliam-na como boa e 33,3% avaliam-na como regular.



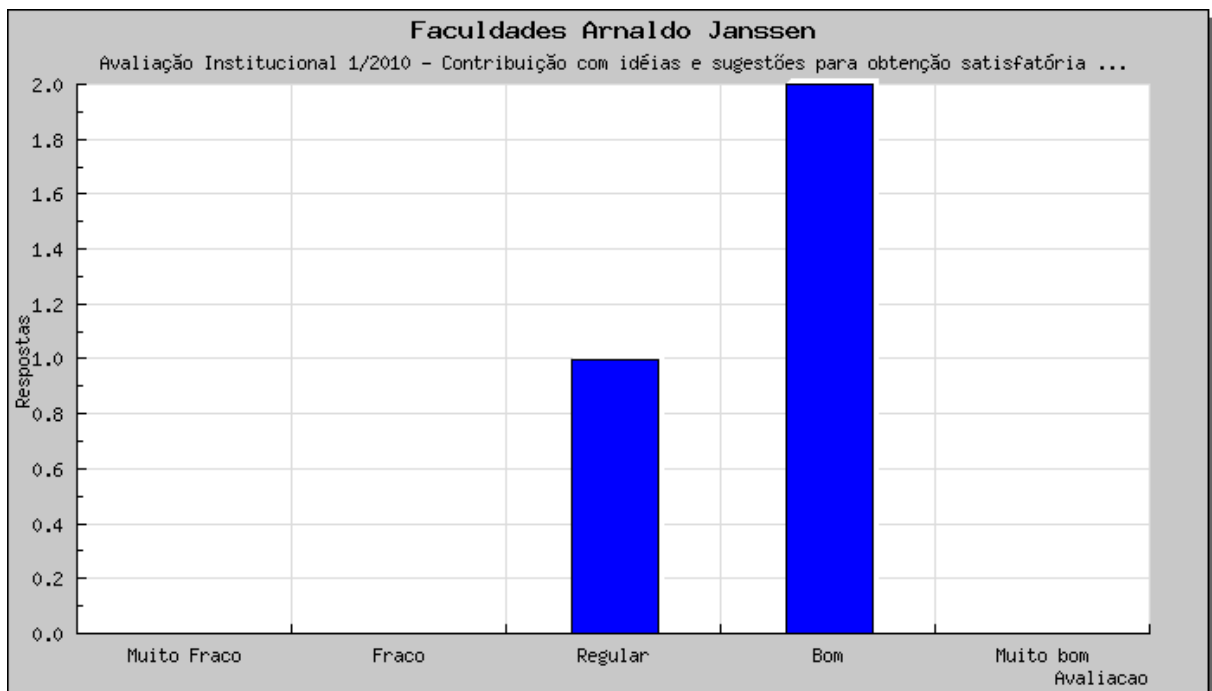
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam a sua responsabilidade e cuidado no tratamento do patrimônio da IES como muito boa e 33,3% avaliam-na como boa.



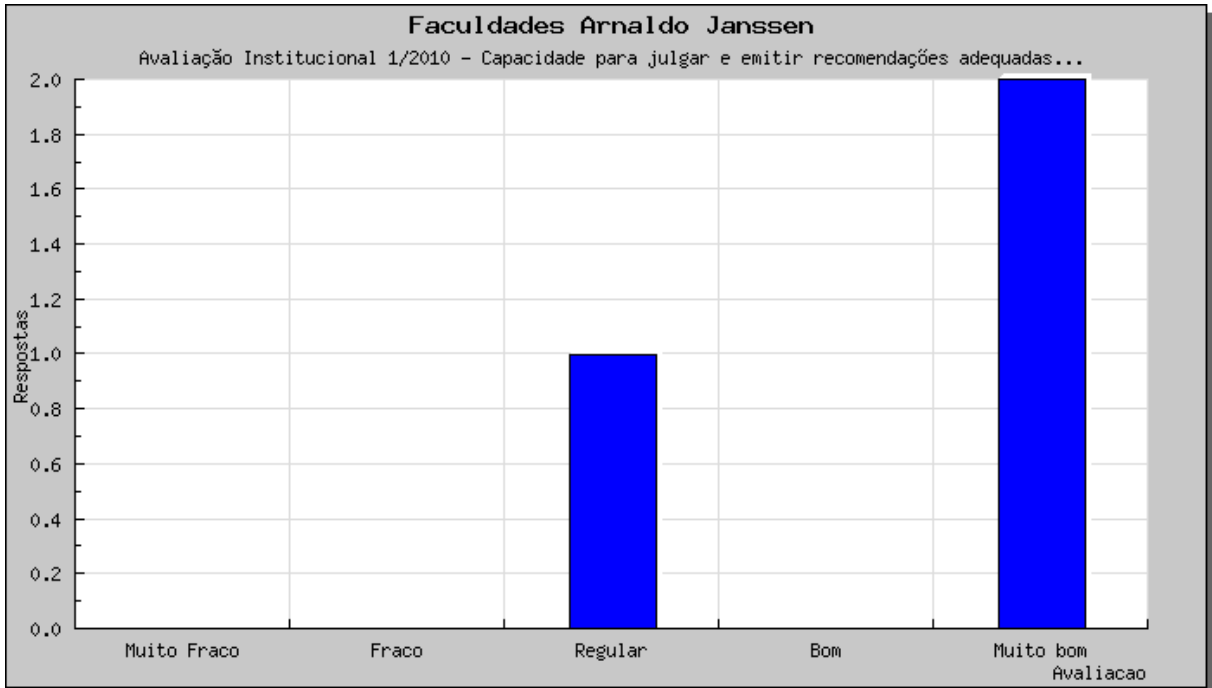
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam o seu comprometimento com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel e demais instrumentos de trabalho como muito bom e 33,3% avaliam-no como bom.



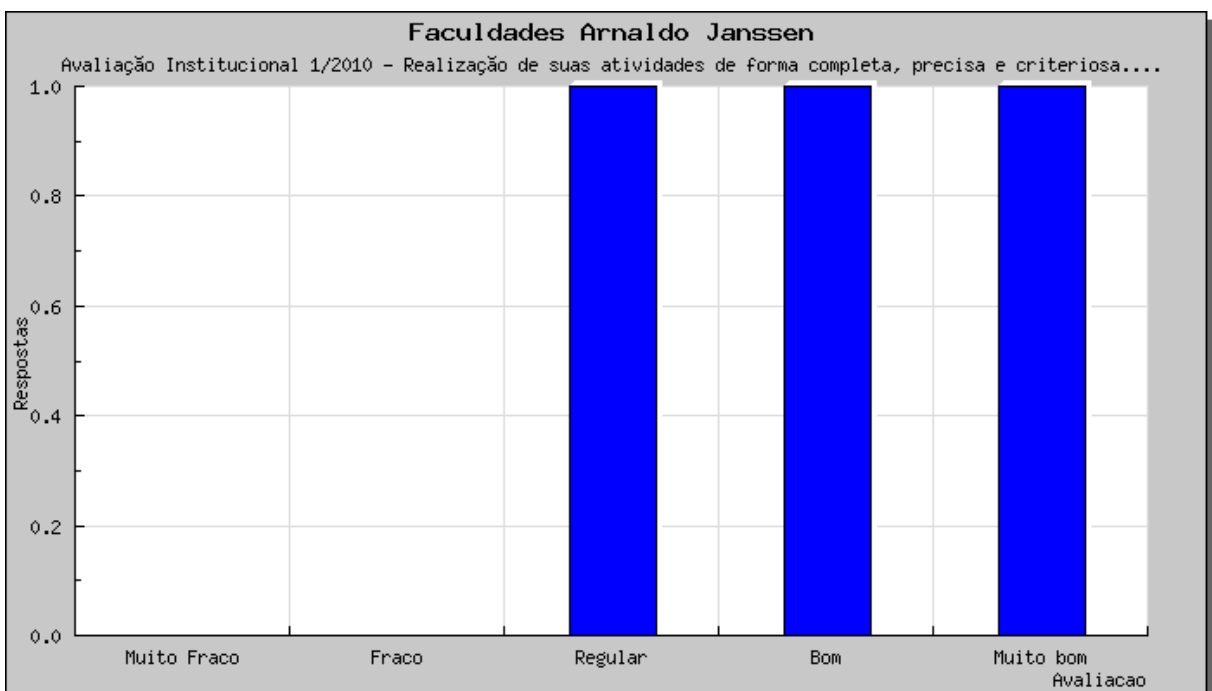
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam a sua contribuição com idéias e sugestões para obtenção satisfatória dos compromissos e metas como boa, e 33,3% avaliam-na como regular.



- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam a sua capacidade para julgar e emitir recomendações adequadas sobre assuntos relativos a sua área de atuação como muito boa e 33,3% avaliam-na como regular.



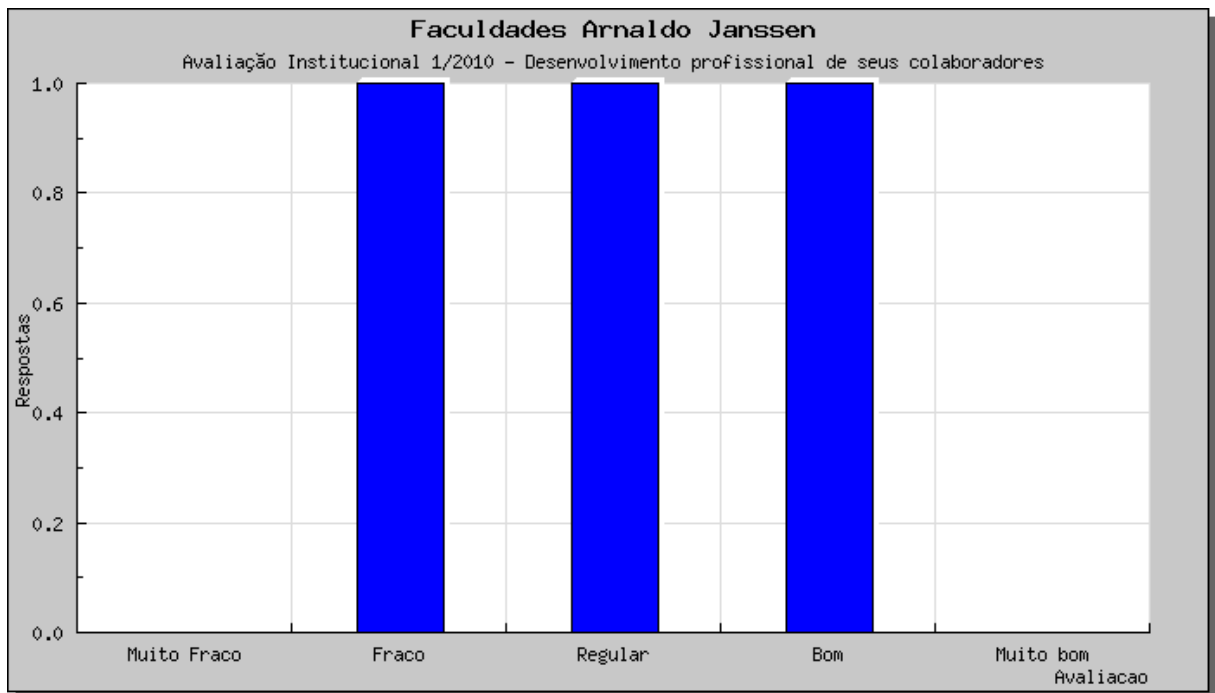
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam a realização de suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa, atendendo aos padrões de qualidade esperados como muito boa, 33,3% avaliam-na como boa e 33,3% avaliam-na como regular..



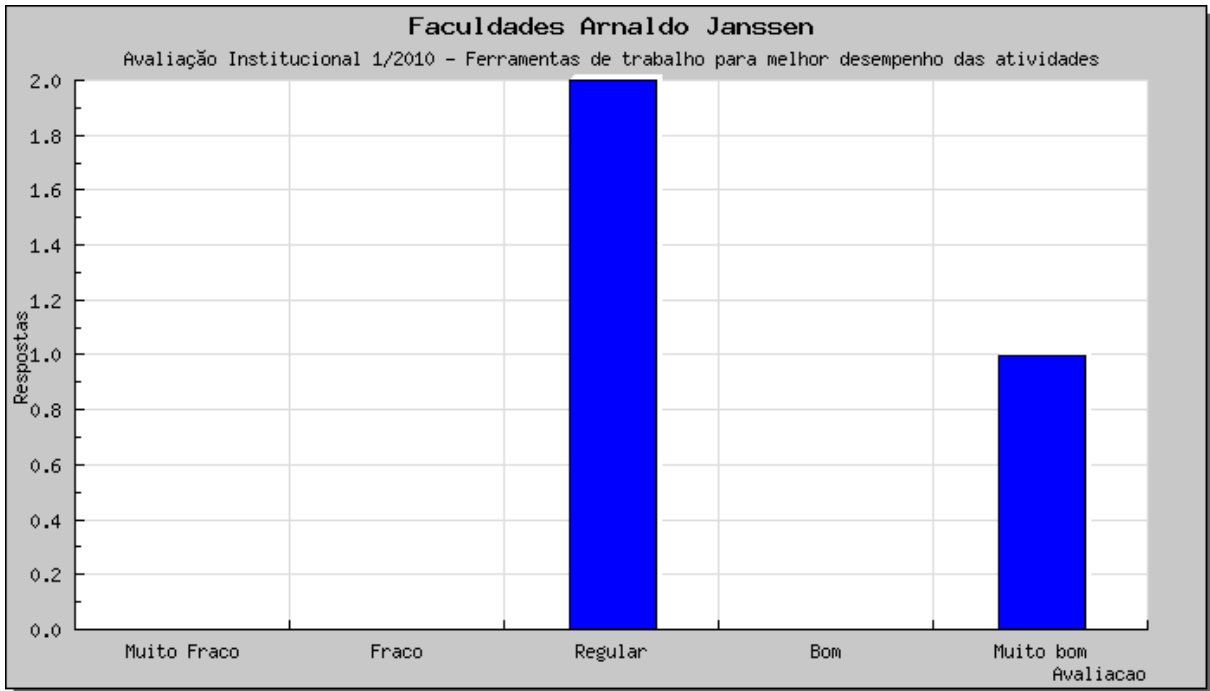
10.2.13 Avaliação da Instituição realizada pelo Corpo Técnico-Administrativo

Dos dados analisados da avaliação institucional realizada pelo corpo técnico-administrativo:

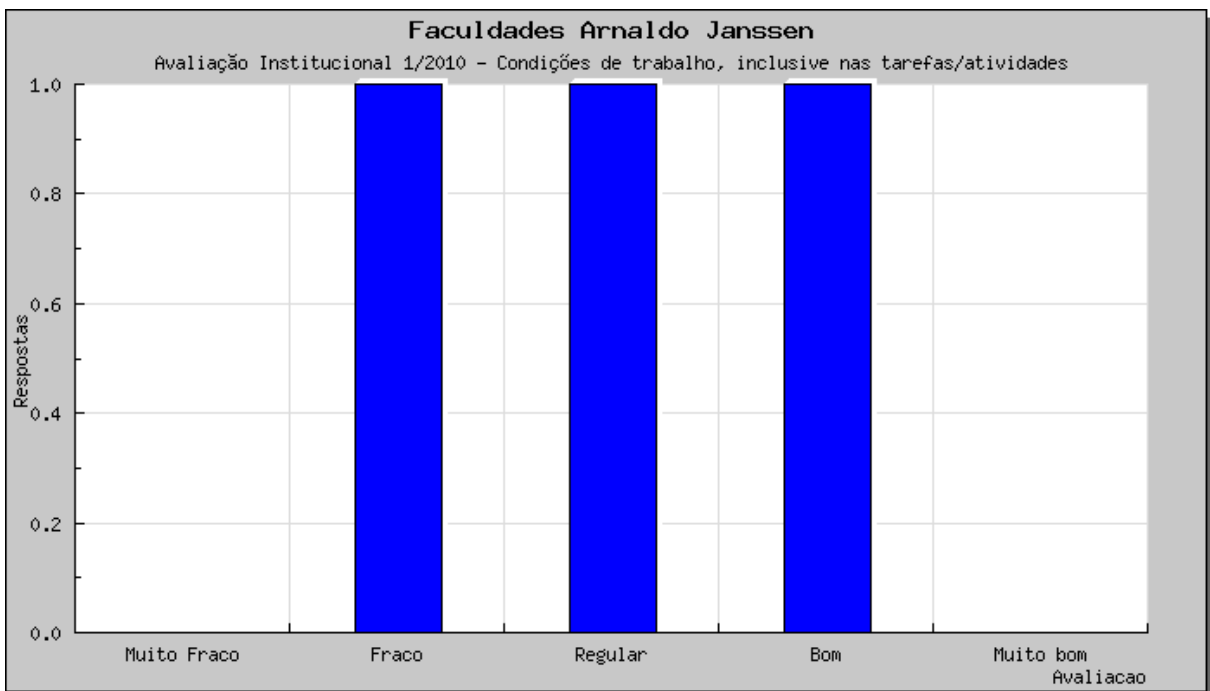
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam o desenvolvimento profissional dos colaboradores como bom, 33,3% avaliam-no como regular e 33,3% avaliam-no como fraco.



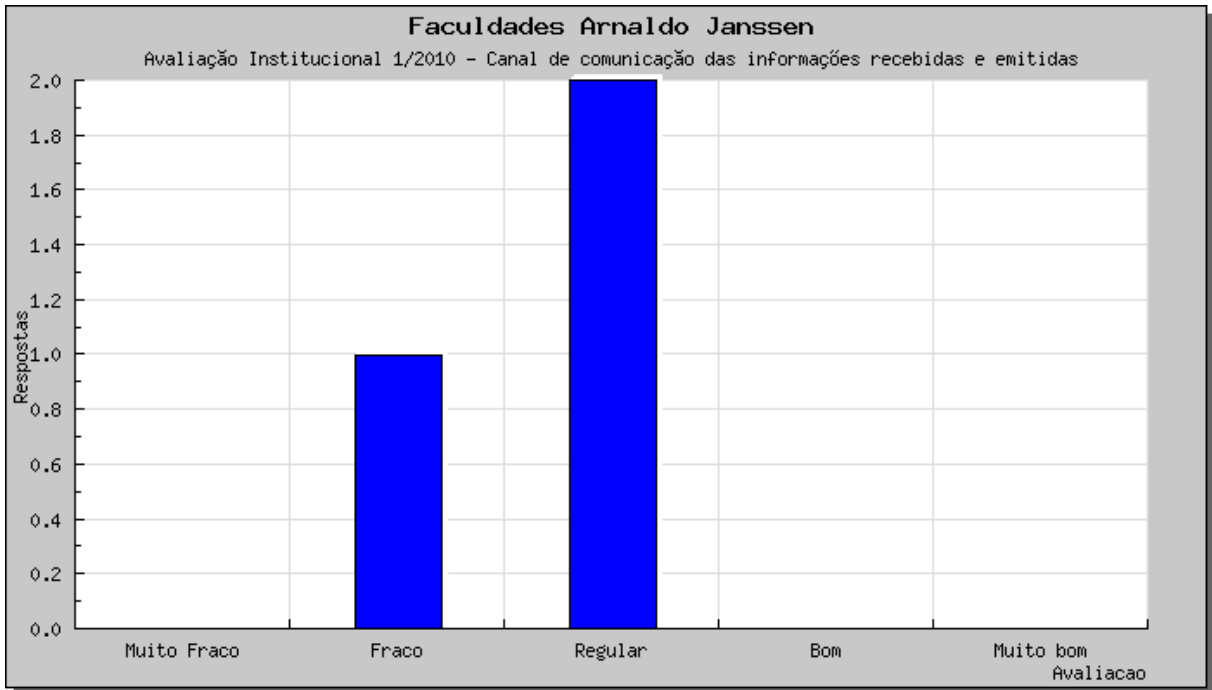
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam como muito boas as ferramentas de trabalho para desempenho das atividades e 66,6% avaliam-nas como regulares.



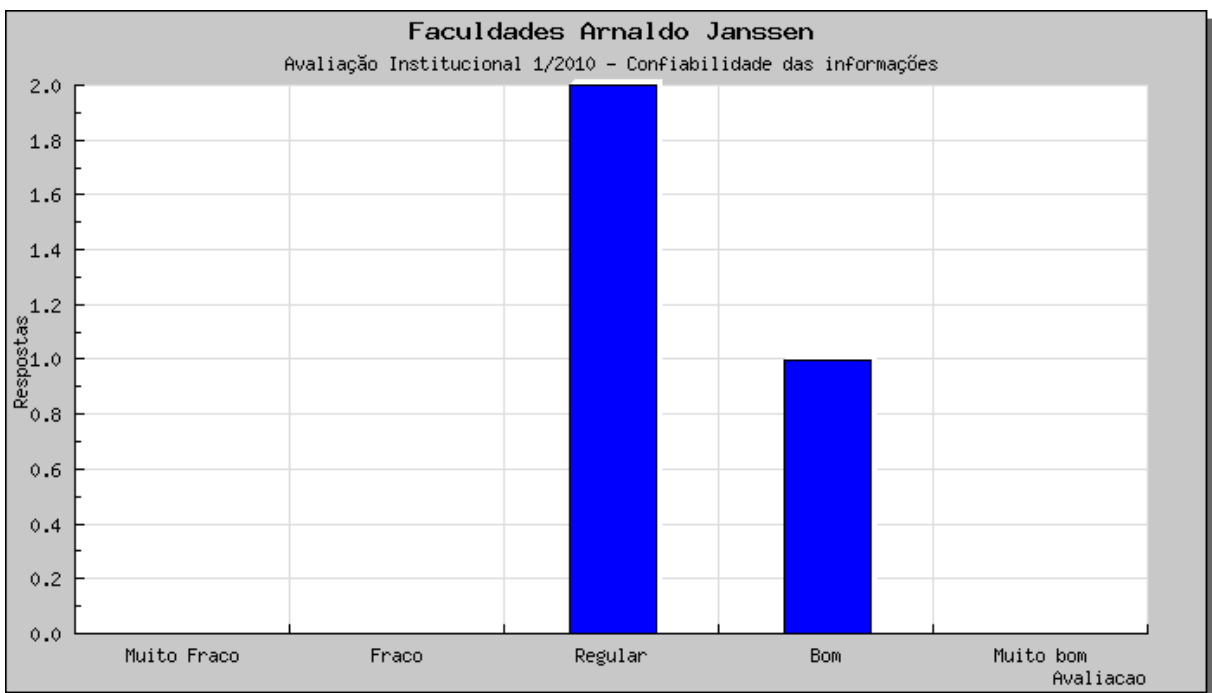
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam como boas as condições de trabalho, inclusive tarefas/atividades, 33,3% avaliam-nas como regulares e 33,3% avaliam-nas como fracas.



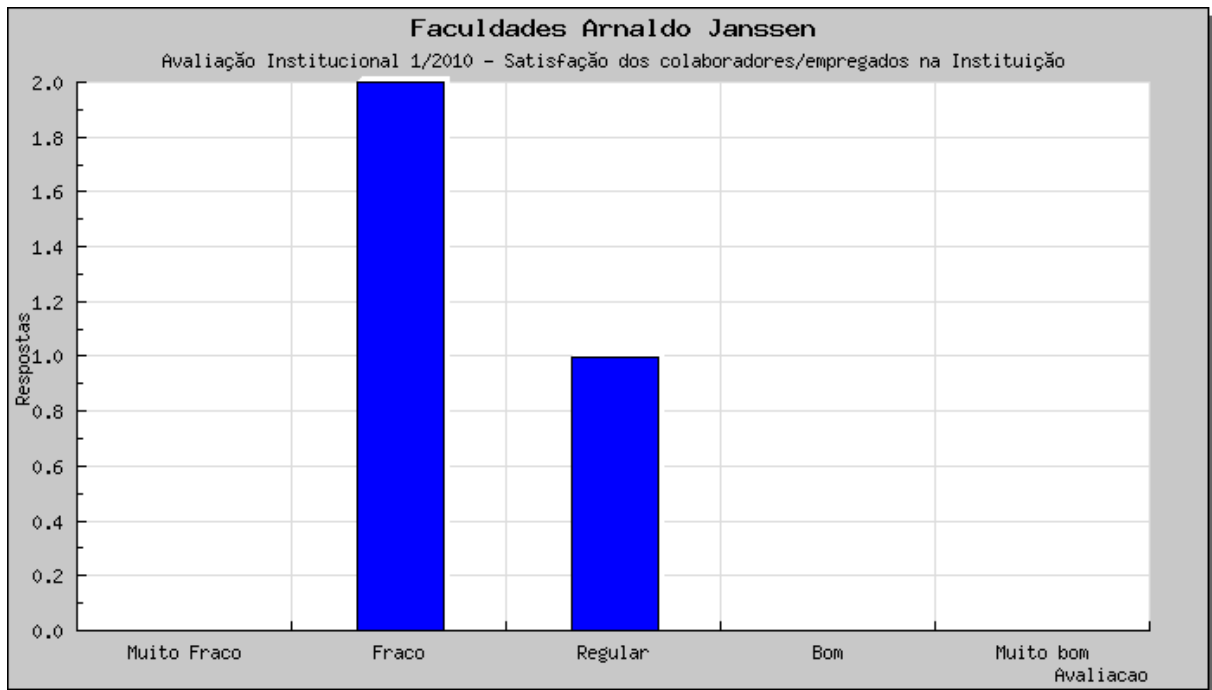
- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam como regular o canal de comunicação das informações recebidas e emitidas e 33,3% avaliam tal canal como fraco.



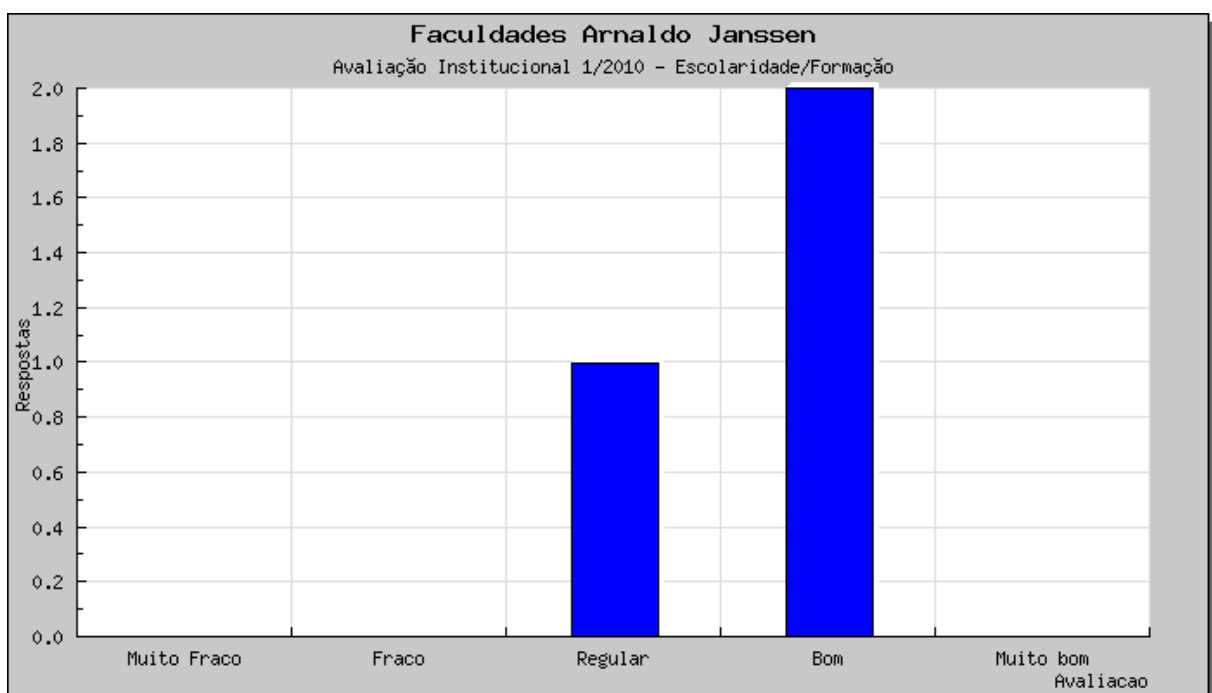
- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam como boa a confiabilidade das informações da Instituição, e 66,6% avaliam como regular.



- 33,3% dos empregados da Instituição avaliam como regular a satisfação dos empregados/colaboradores da Instituição e 66,6% avaliam tal satisfação como fraca.



- 66,6% dos empregados da Instituição avaliam como boa a escolaridade /formação dos empregados/colaboradores da Instituição, e 33,3% avaliam como regular.



11 FORÇAS INSTITUCIONAIS

Todas as dimensões foram trabalhadas nesta avaliação 1/2010 em rigorosa consonância com a Lei do SINAES 10.861, de 14.04.2004, com a qual a gestão institucional mantém relação direta.

FORÇAS INSTITUCIONAIS

Destaca forças institucionais, considerando a média acima de 75% dos tópicos avaliados:

Auto-avaliação docente

- Freqüente as aulas.
 - Pontualidade as aulas.
 - O respeito dos professores com os alunos
 - Clareza e objetividade das aulas ministradas pelos docentes
 - Realização de atividades diversificadas.
 - Controle da disciplina da turma.
 - .Apresentação de exemplos práticos e ilustrações, correlacionando teoria à pratica.
 - Participação em eventos promovidos pela Instituição.
 - Entrega e discussão dos resultados das avaliações em tempo hábil.
- a) Explicação do programa de ensino e informações aos alunos sobre o desenvolvimento da disciplina.
- b) Produção Científica.

Da Classe pelo Docente

- a) Freqüência.
- b) Pontualidade as aulas.
- c) Relação de respeito para com o professor.
- d) Relação de respeito para com os colegas.
- e) Atenção e participação durante as aulas.
- f) Postura ética em trabalhos e provas.

Da Coordenação de Curso pelo Discente

- a) Confiabilidade das informações recebidas.

Da sala de Aula

- a) Tamanho das salas de aula

Da Biblioteca

- a) Instalação e acesso.
- b) Atendimento no balcão e no guarda-volumes.

Da Secretaria

- a) Instalações.
- b) Atendimento no balcão.
- c) Atendimento telefônico.
- d) Confiabilidade das informações.

Da Tesouraria

- a) Instalações e acesso .
- b) Horário de Atendimento.

Imagem Institucional

- a) Conceito da marca Arnaldo para o futuro profissional

Informações Complementares

- a) O local para estudos disponível na Instituição.
- b) Atendimento do corpo administrativo vinculado aos serviços gerais da Faculdade Arnaldo

Avaliação dos Docentes pelos Discentes

- a) Freqüência e cumprimento do horário.
- b) Exemplos práticos e ilustrações realizados pelos professores.
- c) Estimulo dos professores na participação dos alunos no processo ensino/aprendizagem .
- d) Estimulo dos professores na formação geral dos alunos (cidadania, ética e responsabilidade social)/aprendizagem.
- e) A atenção do professor em sala de aula às dificuldades dos alunos.
- f) Liderança do professor.

Avaliação dos Docentes pela Coordenação

- a) Atualização de área de atuação
- b) Integração de conhecimentos com outras disciplinas (trabalho interdisciplinar).
- c) Espírito de equipe.
- d) Recepção das criticas e sugestões da coordenação.
- e) Atitudes que demonstram lealdade à Instituição

Auto-avaliação Discente

- a) Freqüência às aulas.
- b) Permanência em sala durante toda a aula.
- c) Relação de respeito para com os professores.
- d) Relação de respeito para com os colegas.
- e) Atenção e participação durante as aulas
- f) Postura ética em trabalhos e provas.
- g) Aprimoramento do conhecimento fora do horário de aula.
- h) Atitude de respeito e conservação com o acervo da biblioteca

Auto-avaliação do corpo técnico-administrativo

- a) Freqüência e cumprimento de horário;

- b) Desenvolvimento de seu trabalho de forma integrada e conjunto;
- c) Espírito de equipe;
- d) Responsabilidade e cuidado no tratamento do patrimônio;
- e) Comprometimento com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel e demais instrumentos de trabalho;

12 SUGESTÕES DE MELHORIAS

Apresentamos a seguir algumas sugestões de melhorias com base em pontos frágeis detectados no resultado geral da Avaliação Institucional 1/2010, com índice inferior a 60% dos tópicos avaliados.

└ **Com Relação à infra-estrutura**

└ **Sala de Aula**

- a) Realizar um estudo do layout das salas de aula, principalmente no que se refere a iluminação e ventilação das mesmas, avaliando o espaço e demais aspectos no impacto da relação aluno X conhecimento – Dimensão 7 .

└ **Biblioteca**

- a) Afixar nos quadros e paredes da biblioteca orientações ou outro tipo de estratégia, sobre o uso o manuseio de livros/documentos locais e a consulta de título/autores nos terminais de computador, inclusive o numero de terminais para consulta de acervo na biblioteca, com o objetivo de agilizar a rotina de empréstimos e/ou de pesquisa, estudo local – Dimensão 7.

└ **Laboratório de Informática**

- a) Avaliar as instalações dos laboratórios de informática. Dimensão 7.
- b) Avaliar a quantidade de computadores em relação ao uso dos discentes. Dimensão 7.

↳ **Imagem Institucional**

- a) Estabelecer um programa de desenvolvimento e atualização das informações do site Institucional, com o intuito de atender as necessidades reais da comunidade acadêmica. – Dimensão 4.

↳ **Informações Complementares**

- a) Avaliar a prestação de serviço da lanchonete, mas a empresa prestadora de serviços deveria realizar uma pesquisa de satisfação junto aos alunos principalmente focalizando as necessidades dos mesmos em relação ao lanche e procurar se adequar as efetivas necessidades dos alunos – Dimensão 7.

Avaliação da Instituição realizada pelo Corpo Técnico-Administrativo

- a) Desenvolvimento profissional e das ferramentas operacionais frente aos colaboradores através de treinamento e conscientização da melhoria contínua da organização, inclusive criar uma sistemática de acompanhamento de pessoal visando minimizar a baixa satisfação do corpo funcional – Dimensão 5.
- b) Desenvolver mecanismos para melhoria da comunicação interna/externa, criando e gerando maior confiabilidade das informações, através de novos meios de divulgação de forma ampla e específica para conhecimento por parte do corpo funcional da Instituição – Dimensão 4.
- c) Criar rotina por parte dos dirigentes e líderes na Instituição para acompanhar e solucionar a baixa satisfação dos empregados/colaboradores da Instituição – Dimensão 5.

Auto-Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

- a) Desenvolver uma estratégia junto aos líderes e coordenadores de área visando estabelecer um melhor relacionamento interpessoal e criar um programa de elogio/estímulo junto aos colaboradores para o reconhecimento de seu trabalho no ambiente organizacional.
- b) Estabelecer um programa de desenvolvimento organizacional com o objetivo de estabelecer a visão ao corpo funcional do trabalho integrado/conjunto, e a importância junto ao resultado institucional.

13 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS PADRE ARNALDO JANSSEN

As instituições particulares de ensino superior desenvolvem diferentes atividades em diversas áreas voltadas tanto para o atendimento à comunidade, quanto para as questões relacionadas ao saber. Entretanto, a divulgação dessas ações junto à sociedade não é realizada de forma intensiva.

O conceito de responsabilidade social empresarial é algo que ocupa, cada vez mais, o centro das atenções do empresariado. Atualmente a maioria dos empresários tem interesse não apenas pelo sucesso do seu negócio, mas também pelo progresso dos seus parceiros e pelo bem-estar da comunidade em que sua empresa está inserida.

Assim, a Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen tem procurado primeiramente entender o significado de “responsabilidade social”, dentro da perspectiva de entidade de cunho assistencial, uma vez que suas ações têm que ter o respaldo da legislação que lhe confere o registro de entidade filantrópica. Por esse motivo – dentre outros - , a Faculdade está cada vez mais comprometida com a construção de uma sociedade mais ética, justa e organizada.

O Serviço Social da Faculdade se firmou, ao longo dos semestres, como um departamento de sólido auxílio aos estudantes da Instituição, com uma política própria de estabelecimento de bolsas e de criação dos mais variados benefícios. Esse departamento implementa ações de amparo a alunos cadastrados e que se encaixem no perfil de vulnerabilidade social, além de acompanhar e coordenar alunos no desenvolvimento de projetos sociais. Cabe, também, ao Serviço Social, a manutenção de um relacionamento sólido com a comunidade acadêmica e a comunidade em geral, respondendo, na medida do possível, a suas expectativas e demandas.

Hoje, existem, em andamento, na Instituição, diversos projetos de cunhos social, cultural, educacional e ambiental. Os projetos sociais são desenvolvidos e implementados levando-se em conta a necessidade e o nível de vulnerabilidade social do grupo comunitário, e ainda a disponibilidade dos recursos necessários para sua realização. São exemplo desses projetos:

- a) Apoio a crianças carentes, práticas educativas para adolescentes, parcerias com ONG's ligadas à questão do meio ambiente e atividades culturais internas.
- b) Realização de espetáculos variados e eventos esportivos para complementar a integração do Estabelecimento com a sociedade e incrementar a política educacional aqui praticada.

Essa política orienta a Instituição em suas ações sociais e faz emergir o reconhecimento de que é preciso contribuir para o acesso da população ao ensino superior. Visando à concretização desse ideal, a Faculdade possui uma política de bolsas de estudo que ocorre por meio de um processo seletivo em que é avaliada a situação socioeconômica do aluno e do grupo familiar a que ele pertence. Para isso, são utilizados os serviços de um profissional do Serviço Social, que lança mão de instrumentais técnicos como entrevistas, análise de documentos e visitas domiciliares para selecionar, da forma mais adequada, esse tipo de aluno.

O processo é regulamentado por um edital que segue as orientações da Lei 11.096 de 13.01.05 e pelo Conselho Nacional de Assistência Social. O Serviço Social implementa e acompanha ações sociais nas áreas educacional, cultural, social e assistencial, incluindo-se aí vários benefícios como bolsas de estudo (sociais ou por intermédio do PROUNI e de sindicatos: SAAE-MG e SINPRO-MG, por exemplo), descontos (convênio, parente de primeiro grau e alunos parentes que estudam nas Instituições Arnaldo) e inclusão de pessoas carentes em rede de benefícios diversos ou projetos educativos (informática, esporte e educação ambiental, entre outros).

↳ **Projeto Oportunidades da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen**

Dentre os aspectos de desenvolvimento do Corpo Discente da Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen, temos a destacar alguns projetos de oportunidades:

Banco de dados de alunos que se encontra em situação de vulnerabilidade social e/ou desempregados, com objetivo de inseri-los no mercado de trabalho;

Inserção dos alunos que se encontra em situação de vulnerabilidade social e/ou desempregados em trabalhos práticos dentro das Instituições Arnaldo Janssen.

Treinamento/capacitação dos alunos que se encontra em situação de vulnerabilidade social e/ou desempregados, para aperfeiçoamento e possível inserção no mercado de trabalho.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mês de Abril de 2010, pretendemos divulgar os resultados obtidos com esta avaliação, para que a comunidade acadêmica tome conhecimento dos fatos e se sensibilize com as ações a serem tomadas, participando ativamente das melhorias que deverão ser realizadas em decorrência do processo avaliativo.

Belo Horizonte, 26 de Março de 2010.